

Ministério da Educação
Departamento do Ensino Secundário

PROGRAMA DE FRANCÊS

NÍVEIS DE CONTINUAÇÃO E DE INICIAÇÃO

10º, 11º e 12º Anos

Formação Geral

Cursos Científico-Humanísticos e

Cursos Tecnológicos

Formação Específica

Cursos Científico-Humanísticos de Línguas e Literaturas, de

Ciências Socioeconómicas e de Ciências Sociais e Humanas

Autoras

Cristina Avelino

Filomena Capucho

Francine Arroyo

Josete Antunes de Oliveira

Manuela Sousa Tavares

Maria Teresa Cardoso Valente

Zélia Sampaio Santos (Coordenadora)

Homologação

16/05/2001

Sumário

FORMAÇÃO GERAL - FORMAÇÃO ESPECÍFICA (CONTINUAÇÃO/INICIAÇÃO)

1. Introdução	iii
2. Apresentação dos Programas	iv
2.1. Finalidades.....	1

FORMAÇÃO GERAL

2.2. Objectivos gerais	2
2.3. Objectivos de aprendizagem.....	3
2.4. Competências a desenvolver	
2.4.1. Esquema organizador.....	4
2.4.2. Operacionalização das competências	6
3. Desenvolvimento	
3.1. Conteúdos.....	13
3.2. Recursos	18
3.3. Gestão do programa	21

FORMAÇÃO ESPECÍFICA (CONTINUAÇÃO)

2.2. Objectivos gerais	25
2.3. Objectivos de aprendizagem.....	26
2.4. Competências a desenvolver	
2.4.1. Esquema organizador	27
2.4.2. Operacionalização das competências	29
3. Desenvolvimento	
3.1. Conteúdos.....	38
3.2. Recursos	43
3.3. Gestão do programa	48

FORMAÇÃO ESPECÍFICA (INICIAÇÃO)

2.2. Objectivos gerais	56
2.3. Objectivos de aprendizagem.....	57
2.4. Competências a desenvolver	
2.4.1. Esquema organizador	58
2.4.2. Operacionalização das competências	60
3. Desenvolvimento	
3.1. Conteúdos.....	68
3.2. Recursos	74
3.3. Gestão do programa	76

FORMAÇÃO GERAL - FORMAÇÃO ESPECÍFICA (CONTINUAÇÃO/INICIAÇÃO)

3.4. Sugestões metodológicas	83
3.5. Avaliação	94
4. Bibliografia	98
5. Glossário	114

1. Introdução

Os programas de Francês pretendem propor percursos de ensino/aprendizagem que ajudem a construir uma competência plurilingue e pluricultural*. Esta competência global, que é plural mas una, não justapõe competências distintas trabalhadas separadamente em LI, LII ou LIII; desenvolve-se antes em função do repertório comunicativo geral de cada indivíduo (cf. *Cadre Européen Commun de Référence*). Permite planificar adequadamente as actividades* receptivas ou as produtivas e determinadas competências gerais* individuais, que conduzam a uma complementaridade equilibrada, compatível com as formações em que os alunos desenvolvam os seus planos de estudos.

À semelhança dos currículos das outras Línguas Estrangeiras, o número de anos de aprendizagem deixa de ser um elemento diferenciador dos programas de Francês (Continuação), uma vez que a competência estratégica* adquirida no estudo de, pelos menos, duas outras línguas, permite a uma LE II, agora de estudo obrigatório no Ensino Básico, progressos rápidos. A proximidade de perfis dos alunos de LE I e de LE II no final do 9º ano tem confirmado, na maioria dos casos, essa realidade.

De acordo com os termos da revisão curricular do Ensino Secundário, os programas de Francês destinam-se aos Cursos seguintes:

Cursos	Formação	Programas	Anos	Nº semanal de tempos lectivos
Cursos Gerais	Formação Geral	Francês de continuação	10º e 11º	2 x 90 min
Cursos Tecnológicos				
Curso Geral de Línguas e Literaturas	Formação Específica	Francês de continuação	10º, 11º e 12º	3 x 90 min
Cursos Gerais	Formação Específica - Opção Oferta da Escola	Francês de continuação	12º	3 x 90 min
Curso Geral de Línguas e Literaturas	Formação Específica	Francês de iniciação	10º, 11º e 12º	3 x 90 min
Cursos Tecnológicos (Documentação e Turismo)	Formação Científico-Tecnológica	Francês de continuação	10º, 11º e 12º	2 x 90 min
Cursos Tecnológicos (Administração e Técnicas Comerciais)	Formação Científico-Tecnológica	Francês de continuação	10º e 11º	2 x 90 min
Cursos Tecnológicos (Documentação e Turismo)	Formação Científico-Tecnológica	Francês de iniciação	10º, 11º e 12º	2 x 90 min
Cursos Tecnológicos (Administração e Técnicas Comerciais)	Formação Científico-Tecnológica	Francês de iniciação	10º e 11º	2 x 90 min

Para a sua elaboração foram considerados os documentos *Lei de Bases do Sistema Educativo*, 1986; *Revisão Curricular no Ensino Secundário, Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos - 1*, Ministério da Educação, 2000; *Francês – Organização Curricular e Programas – Ensino Secundário*, Ministério da Educação, 1991, 2ª edição revista; *Francês – Orientações para a Gestão dos Programas*, Ministério da Educação, 1995; *Programa de Francês – Plano de Organização do Ensino-Aprendizagem, 2º e 3º Ciclos*, Ministério da Educação; *Les langues vivantes: apprendre, enseigner, évaluer. Un cadre européen commun de référence, Projet 2*, Conseil de l'Europe, 1998; *Cadre commun de référence pour les langues. Apprendre, enseigner, évaluer*, Conseil de l'Europe/Les Editions Didier, 2001.

* Cf. Glossário

2. Apresentação dos programas

Os programas de Francês estão estruturados de acordo com os seguintes itens:

a. Finalidades

A autonomia e a eficácia da intervenção dos cidadãos portugueses, assim como a sua abertura ao mundo e uma maior mobilidade, requerem o domínio de pelo menos duas línguas estrangeiras. Dado que o Francês é uma das línguas maternas mais faladas na Europa, uma das línguas oficiais da União Europeia e de vários organismos internacionais, a aprendizagem desta língua dá resposta a necessidades políticas, sociais e profissionais.

A aprendizagem do Francês participa ainda na formação integral do aluno na medida em que fomenta o desenvolvimento de:

- **competências gerais individuais** que remetem para os domínios
 - do saber: conhecimentos académicos e empíricos;
 - do saber-fazer: capacidades processuais em termos cognitivos e técnicos;
 - do saber-ser: comportamentos, atitudes e valores;
 - do saber-aprender: articulação de vários saberes, favorecendo a curiosidade intelectual e a gestão do desconhecido;
- **uma competência global de comunicação** que integra a competência estratégica e se articula com as componentes linguística, sociocultural e discursiva.

Estas competências, de composição complexa, constroem-se na interacção do Francês com a história pessoal e familiar do aluno, dos seus contactos com várias línguas e culturas e com as várias disciplinas do currículo, caracterizando o seu percurso no sistema educativo.

Na dinâmica interdisciplinar, a função do Francês não se esgota no saber-fazer instrumental requerido pelas outras disciplinas. As relações podem estabelecer-se:

- do ponto de vista temático - por isso as áreas de referência previstas nestes Programas procuraram tocar aspectos recorrentes noutras disciplinas;
- do ponto de vista das competências - há nos Programas do Ensino Secundário competências transversais a todas as disciplinas (recolha de informações, organização de ideias, aprender a aprender ...);
- do ponto de vista da metodologia do projecto - como previsto no trabalho transversal, o projecto funciona enquanto unidade de integração.

A aprendizagem do Francês, língua próxima do Português, desempenha ainda um papel fundamental na construção da identidade linguística e cultural do aluno. Ela reforça as competências existentes nas línguas materna e estrangeira já aprendidas, afina as estratégias metacognitivas, aumenta as suas capacidades cognitivas, linguísticas e culturais e contribui para a emergência de atitudes e valores inerentes a uma cidadania responsável.

b. Objectivos

A diversidade dos cenários curriculares da aprendizagem do Francês implicou uma definição diferenciada dos objectivos - cf. alínea c. - que se organizam em três grandes eixos:

- a competência de comunicação nas dimensões linguística, cultural e discursiva e nas vertentes da recepção, da interacção, da produção e da mediação, privilegiando um percurso do sentido para as formas (modelo onomasiológico*);

- a competência estratégica;
- a formação para a cidadania.

c. Competências a desenvolver

As opções tomadas partiram da análise do papel específico que o Francês pode ter na diversidade de formações dos alunos e das necessidades futuras de utilização. Na Formação Geral, achou-se que seria uma mais-valia para a consulta de documentos de estudo e/ou informação em áreas de saber diversificadas. Nesta conformidade, privilegiou-se a competência de recepção, remetendo as competências de interacção e de produção para situações específicas. Na Formação Específica do Curso Geral de Línguas e Literaturas (Continuação e Iniciação), propõe-se, respectivamente, um aprofundamento e um desenvolvimento equilibrados das competências de recepção, de interacção, de produção e de mediação, mobilizando a criatividade e a improvisação progressivamente do 10º para o 12º anos. Nesta Formação, reforça-se a capacidade de análise e reflexão sobre o sistema linguístico, assim como o conhecimento explícito de fenómenos e produtos literários, artísticos e sociais.

O **esquema organizador** permite a percepção da globalidade do processo de ensino/aprendizagem e da rede de relações que tecem entre si as várias componentes: cada competência será progressivamente construída por **processos de operacionalização** que inventariam uma multiplicidade de percursos de aprendizagem organizados em três fases: a preparação, a execução e a avaliação. Estes processos estruturam as actividades* e tarefas* a propor pelos professores e/ou pelos alunos e estão subjacentes à escolha dos textos a trabalhar. Estes itinerários constituem um instrumento de trabalho adaptável aos vários públicos e visam um desempenho organizado, reflectido e eficiente.

d. Visão geral dos conteúdos

Os conteúdos são apresentados da forma seguinte:

- **discursivos**, actualizados em actos de fala (iniciação) e sequências;
- **lexicais**, perspectivados em função da construção de significados e das sequências discursivas;
- **morfossintácticos**, postos ao serviço dos conteúdos discursivos;
- **fonológicos** (iniciação), veiculando a realidade sonora dos usos linguísticos;
- **áreas de referência sociocultural**, pano de fundo para o desenvolvimento das diferentes competências. As suas temáticas vão desde a comunicação quotidiana e pessoal, no 10º ano, até às questões históricas, sociais e artísticas que caracterizam o mundo democrático do século XX e condicionam o do XXI, no 12º ano, passando, no 11º ano, pela relação do ambiente e da ciência com as redes de informação e de comunicação e com a tecnologia. O desenvolvimento de uma competência textual e discursiva não dispensa um trabalho pedagógico sobre textos integrais, pelo que se aconselha para cada ano a leitura de, pelo menos, uma obra completa.

e. Recursos

É proposta uma **tipologia de documentos** passíveis de serem utilizados nas aulas de Francês, organizados em função da sua natureza, do contexto e do suporte em que são produzidos. O grande número de documentos autênticos apresentado, assim como as sugestões de leitura facultativa ou obrigatória pretendem ajudar os professores de Francês a seleccionarem mais rapidamente os textos e os suportes que melhor convierem às suas escolhas metodológicas.

f. Gestão do programa

Na **gestão do programa** é sugerida uma repartição de **unidades** para cada um dos dois semestres, com sugestões de **tarefas*** e de **actividades*** significativas e de **observações** que de algum modo possam ser orientadoras do trabalho a desenvolver. As propostas sobre o **trabalho transversal** serão realizadas nos momentos que cada professor considerar mais oportunos.

O **módulo inicial do 10ºano**, de 6 a 9 tempos lectivos de 90 min, conforme a Formação, resulta da necessidade de proporcionar aos alunos um patamar que articule mais suavemente as aprendizagens do

3º Ciclo com as que vão iniciar. Nos anos subsequentes, a **unidade 0** tem igualmente uma função de diagnóstico.

g. Sugestões metodológicas gerais

A investigação no ensino das línguas vivas tem demonstrado que a evolução das práticas pedagógicas abriu caminho a um eclectismo metodológico que pretende responder às especificidades dos públicos e dos contextos. Por conseguinte, o ensino/aprendizagem não se circunscreve, hoje, a um método exclusivo e sistemático. Tende antes a conciliar várias concepções metodológicas adequadas aos públicos, aos conteúdos, aos recursos disponíveis e ao professor.

Este pluralismo obedece, no entanto, a uma perspectiva accional (cf. *Cadre Européen Commun de Référence*) em que o aluno é considerado um agente social que aprende/usa uma língua para realizar **tarefas*** em circunstâncias e lugares inerentes a um contexto particular. As tarefas* a cumprir mobilizam várias competências que se articulam no tratamento de textos e implicam o recurso a estratégias adequadas. Assim se explicará a primazia dada às metodologias activas e centradas no aluno, bem como às aprendizagens significativas baseadas em competências.

As sugestões tentam fornecer um quadro de referência, não normativo, para a implementação de uma **pedagogia por tarefas** recorrendo a vários saberes e competências e favorecendo um envolvimento real e eficiente de cada aluno na sua aprendizagem do Francês.

h. Avaliação

A avaliação* é considerada predominantemente como formativa* e formadora*. As sugestões apresentadas ajudarão os professores a diversificarem as modalidades que aplicam e os instrumentos que constroem, visando-se uma maior consciencialização pelo aluno da sua própria aprendizagem e a construção de estratégias que o tornem mais competente.

A avaliação sumativa* é encarada como a medida dos progressos das aprendizagens dos alunos. Na sua expressão quantitativa, deve integrar todo o objecto da avaliação formativa desenvolvida nas suas diversas vertentes.

i. Bibliografia

Na secção **bibliografia**, propõe-se uma selecção de materiais que poderão contribuir para uma actualização dos centros de recursos e das bibliotecas dos estabelecimentos de ensino. As referências essenciais são acompanhadas de breves comentários de modo a orientar uma escolha pertinente. A selecção da bibliografia obedeceu prioritariamente a critérios de actualidade (referências da década de 90) e de variedade. A ordem temática permite uma consulta por entradas: gestão do currículo, metodologia, recepção, interacção/produção, mediação, gramática, francofonia, cultura/literatura, avaliação, TIC/*media*, plurilinguismo e aquisição/metacognição. Sugere-se, por fim, uma listagem de revistas especializadas e de dicionários. Tendo ainda em conta a necessidade de fomentar a autoformação e a utilização das TIC, é apresentado um conjunto de sítios, alguns CD-Rom e vídeos que podem interessar tanto ao professor como ao aluno.

A inclusão de um **glossário** tem por objectivo facilitar o esclarecimento da terminologia utilizada que remete para quadros teóricos nem sempre coincidentes, embora complementares.

2 . 1 . F i n a l i d a d e s

- Proporcionar o contacto com outras línguas e culturas, assegurando aquisições e usos linguísticos diversificados.
- Favorecer o desenvolvimento da consciência da identidade linguística e cultural, através do confronto com a língua estrangeira e a(s) cultura(s) por ela veiculada(s).
- Promover o desenvolvimento equilibrado de capacidades cognitivas e socioafectivas, estético-culturais e psicomotoras.
- Fomentar uma dinâmica intelectual que não se confine à escola nem ao tempo presente, facultando processos de aprender a aprender e criando condições que despertem o gosto por uma actualização permanente de conhecimentos, bem como uma curiosidade crítica pela realidade envolvente.
- Implementar a utilização dos *media* e das novas tecnologias (TIC) como instrumentos de comunicação e de informação.
- Favorecer a estruturação da personalidade do aluno pelo continuado estímulo ao desenvolvimento da autoconfiança, do espírito de iniciativa, do sentido crítico, da criatividade, do sentido da responsabilidade e da autonomia.
- Promover a educação para a comunicação enquanto fenómeno de interacção social, como forma de incrementar o respeito pelo(s) outro(s), o sentido da entreatajuda e da cooperação, da solidariedade e da cidadania.
- Promover o desenvolvimento da consciência de cidadania a nível individual e colectivo.

Formação Geral 2.2. Objectivos Gerais

◆ Consolidar as competências de comunicação em língua francesa cuja aquisição e aprofundamento se processaram ao longo do Ensino Básico, privilegiando a recepção e visando uma autonomia progressiva nas seguintes competências:

- Compreender textos orais, audiovisuais e escritos de natureza diversificada e adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno.
- Interpretar aspectos das culturas de expressão francófona numa perspectiva intercultural.
- Interagir em situações de comunicação diversificadas, utilizando meios verbais e não verbais.
- Produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação social.
- Reflectir sobre o funcionamento do sistema linguístico e sobre o uso da língua em situação de comunicação.

◆ Desenvolver estratégias de aprendizagem, métodos e técnicas de trabalho que contribuam para a construção da aprendizagem:

- Utilizar estratégias para organizar o processo de aprendizagem e superar dificuldades de forma autónoma.
- Utilizar os *media* e as novas tecnologias (TIC) como meios de informação e de comunicação.
- Adquirir hábitos de pesquisa autónoma.

◆ Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade:

- Interagir no contexto da sala de aula de forma responsável e colaborativa.
- Assumir atitudes de solidariedade e de empenhamento face a problemas actuais de âmbito nacional e internacional.

2.3. Objectivos de aprendizagem

Os objectivos gerais, atrás enunciados, visam três grandes eixos – a competência de comunicação*, a competência estratégica* e a formação para a cidadania – que são comuns à aprendizagem de qualquer língua, pois implicam, na sua transversalidade, o indivíduo e a sua relação com uma ou várias línguas (LM ou LE). Assim, é necessário proceder à especificação desses eixos, no que respeita à Língua Francesa, e à forma como se poderá efectuar a operacionalização (cf. 2.4.2.) .

◆ Compreender:

— textos orais e audiovisuais de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno:

- Utilizar estratégias de recepção visual e/ou auditiva.
- Identificar processos de produção de sentidos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto ouvinte/observador.

— textos escritos de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno:

- Utilizar estratégias de antecipação de sentidos.
- Identificar processos de produção de sentidos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto leitor.

◆ Interagir em situações de comunicação de natureza diversificada:

- Utilizar estratégias de observação do discurso interaccional oral e escrito.
- Utilizar processos de estruturação em discursos interaccionais.
- Avaliar o seu desempenho enquanto agente de interacção.

◆ Produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação social:

- Utilizar processos de preparação para a escrita.
- Utilizar processos de construção de textos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto produtor de textos.

◆ Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades:

- Tomar iniciativas na organização da aprendizagem.
- Utilizar estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem.
- Avaliar o seu progresso na aprendizagem.

◆ Adquirir hábitos de pesquisa autónoma, recorrendo aos *media* e às tecnologias de informação e comunicação (TIC):

- Seleccionar as fontes de informação.
- Utilizar estratégias de processamento de informação e de comunicação.
- Avaliar a pesquisa e os seus produtos.

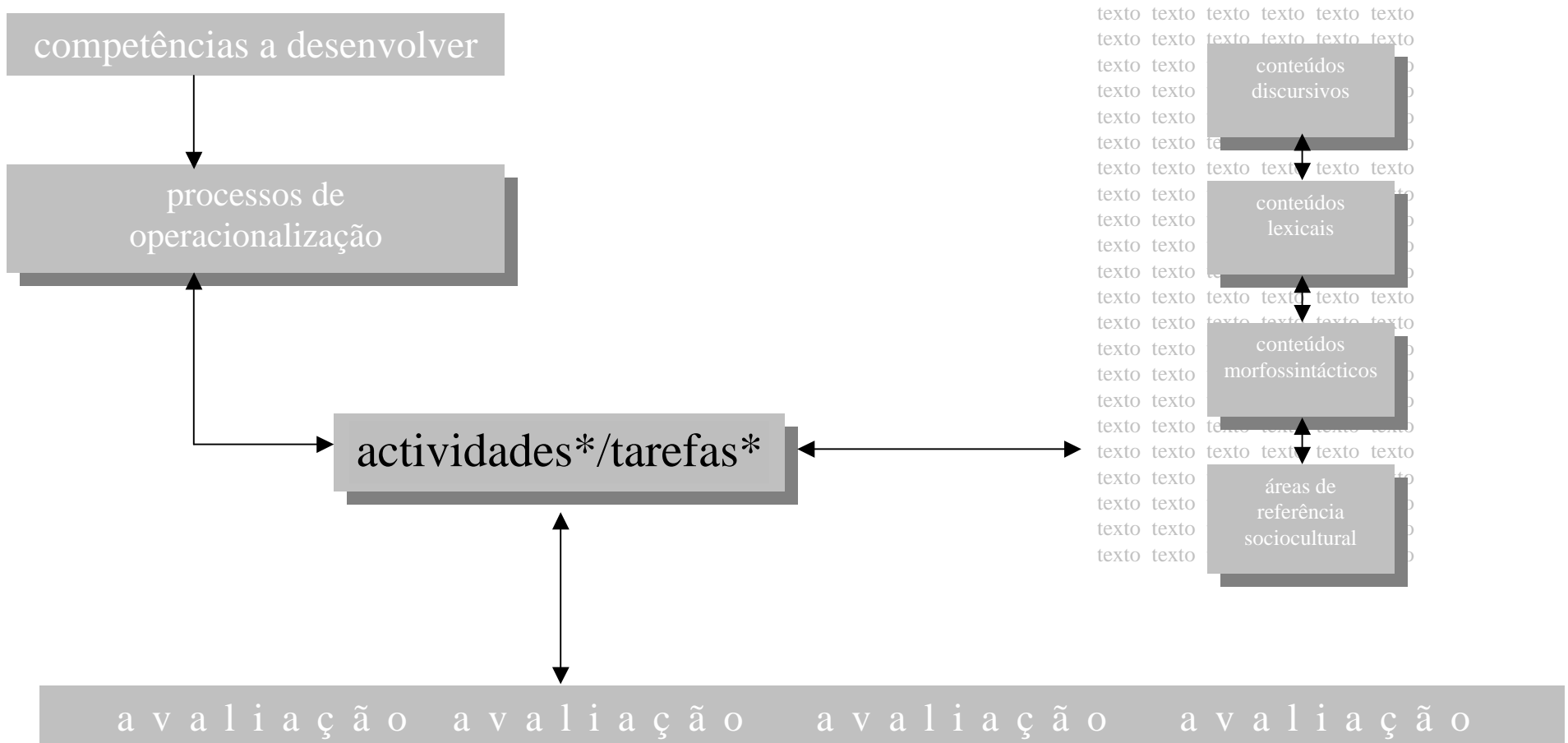
◆ Participar no contexto social da Escola de forma responsável e colaborativa:

- Praticar formas diversificadas de interacção.
- Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do Outro e espírito crítico.

2.4. Competências a desenvolver

2.4.1. Esquema organizador

Apresenta-se a seguir um esquema cujo objectivo é ilustrar a ligação das várias partes do programa na gestão do processo de ensino/aprendizagem:



O esquema da página anterior permite visualizar a articulação das várias componentes do processo de ensino/aprendizagem, tal como ele é concebido neste Programa. A sua leitura permitirá, assim, uma visão globalizante, mas articulada, das várias partes que o constituem.

As finalidades da aprendizagem de uma língua prendem-se, na perspectiva deste Programa, com o desenvolvimento de competências gerais individuais e com a construção progressiva de uma competência global de comunicação. Estas diferentes competências serão desenvolvidas através de processos de operacionalização específicos, constituindo etapas sucessivas de percursos individuais e/ou colectivos de aprendizagem a delinear por professores e alunos, de acordo com a especificidade das situações e as características das turmas e dos aprendentes. Os quadros que se apresentam (ponto 2.4.2.) constituem propostas de possíveis itinerários a percorrer, não pretendendo ser únicos nem exaustivos. Exemplificam etapas na construção das competências, criam pontos comuns de referência entre utilizadores, promovem o desenvolvimento de percursos diferenciados e organizam-se, dentro de cada competência específica, em três fases distintas: a preparação (1), a execução (2) e a avaliação (3).

A realização de actividades* e de tarefas*, no contexto da sala de aula ou em períodos extra-lectivos, permitirá pôr em prática, de forma gradual e activa, processos de aquisição das competências previstas em situações motivadoras de aprendizagem. Surgirão, assim, necessidades linguísticas específicas, em interacção constante com os processos de operacionalização e com os diferentes conteúdos a tratar. Uma proposta de actividades* e tarefas* pode ser encontrada nos quadros referentes à gestão deste Programa (ponto 3.3.). Trata-se, novamente e apenas, de uma lista não exaustiva de sugestões adaptáveis aos diferentes contextos.

Os conteúdos de aprendizagem encontram-se necessariamente inseridos em textos. Toma-se o termo texto na sua acepção globalizante compreendendo todos os tipos de documentos visuais, áudio, audiovisuais e escritos cuja tipologia é proposta no ponto 3.2. deste Programa. Dado que se privilegia um percurso de aprendizagem que parte do sentido para as formas (modelo onomasiológico*), a abordagem dos diferentes conteúdos (discursivos, lexicais e morfossintácticos – cf. ponto 3.1.) deve ser feita de uma forma articulada e motivada pelos sentidos a (re)construir, no seio dos discursos concretos a compreender ou a produzir, inseridos nas diversas Áreas de Referência seleccionadas.

Finalmente, como o esquema o indica, todo o processo será acompanhado por formas de avaliação sistemática (ponto 3.5.), de modo a obter *feedback* constante face à progressão das aprendizagens e às dificuldades sentidas por cada aluno. Os resultados desta avaliação determinarão a construção de novos itinerários e conseqüente selecção e realização de novas actividades* e tarefas*.

O desenvolvimento alargado das perspectivas metodológicas que se prendem com cada componente do esquema organizador encontra-se nas Sugestões Metodológicas (ponto 3.4.).

2.4.2. Operacionalização das competências

Compreender textos orais e audiovisuais de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno		
OUVIR/VER¹ Processos de operacionalização	Anos	
	10º	11º
1. Utilizar estratégias de recepção visual e/ou auditiva <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de concentração e observação • Identificar o tipo de documento e o contexto do discurso • Identificar o assunto, integrando-o no seu universo de experiências, os locutores, as suas relações e intenções • Seleccionar informação explícita: palavras e frases • Deduzir informação implícita • Identificar atitudes e intenções dos locutores através de meios não verbais (quinésica* e proxémica*) • Identificar indícios culturais (espaço, tempo, referências) no contexto discursivo • Formular hipóteses recorrendo a inferência da informação e dedução lexical • Distinguir facto de opinião 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • •
2. Identificar processos de produção de sentidos <ul style="list-style-type: none"> • Organizar informação relevante: <ul style="list-style-type: none"> — explícita — implícita • Analisar intenções explícitas dos locutores através do seu discurso • Analisar intenções implícitas dos locutores através do seu discurso • Identificar registos de língua • Estabelecer relações entre os elementos verbais e não verbais • Utilizar conhecimentos prévios e experiência pessoal para completar informação • Formular hipóteses sobre o(s) destinatário(s) do(s) documento(s) • Identificar a sequência discursiva predominante • Construir sentidos a partir da estrutura discursiva e textual • Detectar variações culturais no comportamento comunicativo • Analisar o funcionamento dessas variações culturais 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • •
3. Avaliar o seu desempenho enquanto ouvinte/observador <ul style="list-style-type: none"> • Identificar dificuldades na recepção • Comparar expectativas iniciais com o conteúdo e a forma da mensagem • Produzir interpretações pessoais das mensagens e seus contextos • Identificar estratégias pessoais de recepção • Avaliar os seus progressos como ouvinte/observador 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • •

¹ O tratamento dos discursos interaccionais* orais encontra-se em **Interagir em situações de comunicação diversificada**.

Compreender textos escritos de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno		
LER Processos de operacionalização	Anos	
	10º	11º
1. Utilizar estratégias de antecipação de sentidos <ul style="list-style-type: none"> • Formular hipóteses sobre sentidos do texto a partir da organização na página, imagens, título(s), palavras-chave, conhecimentos prévios • Formular hipóteses sobre a função do texto a partir desses mesmos elementos • Inferir informações a partir de elementos contextuais • Associar palavras/ideias ao assunto do texto 	<ul style="list-style-type: none"> • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • •
2. Identificar processos de produção de sentidos <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a função das marcas icônicas do documento • Apreender o sentido global do texto • Distinguir ideia principal e ideias de suporte • Utilizar conhecimentos prévios e experiência pessoal para completar a informação • Identificar registos de língua • Identificar a sequência discursiva predominante • Identificar a estrutura das sequências discursivas • Identificar elementos explícitos de coerência/coesão* do discurso a nível temático e textual • Relacionar a informação explícita com sentidos implícitos • Identificar características linguísticas das sequências • Confirmar regularidades no funcionamento do sistema linguístico • Analisar a função da combinação de várias sequências no texto • Avaliar a relação entre as sequências • Avaliar a adequação entre o conteúdo do texto, a sua organização e a sua intenção pragmática • Identificar indícios culturais (espaço, tempo, referências) no contexto discursivo • Analisar o funcionamento das referências culturais no contexto discursivo 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • • • • •
3. Avaliar o seu desempenho enquanto leitor <ul style="list-style-type: none"> • Verificar as expectativas iniciais • Produzir interpretações pessoais do texto • Usar o documento como suporte para a elaboração de outros documentos • Avaliar os seus progressos como leitor (estratégias pessoais de leitura, resolução de problemas...) 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • •

Interagir em situações de comunicação de natureza diversificada		
INTERAGIR² Processos de operacionalização	Anos	
	10º	11º
<p>1. Utilizar estratégias de observação do discurso interaccional* oral e escrito</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar fases da interação* oral: <ul style="list-style-type: none"> — formas de abertura/fecho: cumprimentos — corpo da interação: intenções de comunicação dominantes ● Identificar traços dominantes do discurso oral: <ul style="list-style-type: none"> — hesitações, pausas, bordões, repetições, simplificações sintáticas, registos de língua — reformulações, auto-correcções ● Identificar o valor da entoação, pausas e ritmo na transmissão da mensagem oral ● Identificar estratégias de compensação no discurso oral: <ul style="list-style-type: none"> — gestos, mímica — simplificações, generalizações ● Identificar formalmente marcas icónicas no texto escrito (cf. LER) ● Distinguir géneros específicos de texto escrito interaccional* ● Identificar o valor do uso da pontuação na transmissão da mensagem escrita ● Identificar a adequação do registo de língua ao conteúdo e contexto dos discursos ● Relacionar informação explícita e implícita na interação* 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●
<p>2. Utilizar processos de estruturação em discursos interaccionais*</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ordenar/completar/reformular realizações do discurso oral formal e informal ● Participar em diálogos e dramatizações ● Participar em simulações e debates ● Usar estratégias de compensação e facilitação para superar problemas de expressão oral ● Ordenar/completar/reformular realizações do discurso escrito formal e informal através de: <ul style="list-style-type: none"> — convites, bilhetes e recados, notas, faxes, cartas, correio electrónico — entrevistas ● Redigir convites, bilhetes e recados, notas, faxes, cartas, correio electrónico ● Participar em <i>chats</i>* ● Verbalizar percepções e experiências, sentimentos e convicções e reagir às de outro(s) ● Usar estratégias de compensação e facilitação para superar problemas de expressão escrita 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● ● ● ● ● ● ● ● 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● ● ● ● ● ● ● ●
<p>3. Avaliar o seu desempenho enquanto agente de interação*</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar estratégias pessoais de comunicação na interação* formal e informal, oral e escrita ● Avaliar os seus progressos como agente da interação* 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● 	<ul style="list-style-type: none"> ● ●

² Em cada ponto, apresentam-se inicialmente os processos de operacionalização dos discursos interaccionais* orais; seguem-se os que dizem respeito aos discursos interaccionais* escritos.

Produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação social		
ESCREVER Processos de operacionalização	Anos	
	10º	11º
1. Utilizar processos de preparação para a escrita <ul style="list-style-type: none"> • Explorar ideias e/ou associar informação a um assunto • Recolher informação de fontes diversas • Organizar informação através de notas • Identificar o tipo de escrita: <ul style="list-style-type: none"> — pessoal, social, institucional — criativa • Estabelecer o plano da escrita: finalidade/função do texto, ideias gerais, público leitor, formato textual* • Determinar a ideia central/ideias de suporte • Reflectir sobre processos pessoais de preparação da escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • •
2. Utilizar processos de construção de textos <ul style="list-style-type: none"> • Organizar, ordenar/completar/reformular textos de índole pessoal, social e institucional: <ul style="list-style-type: none"> — anúncios, notas, formulários, fichas, questionários, cartazes — editoriais, artigos • Organizar, ordenar/completar/reformular sequências discursivas: <ul style="list-style-type: none"> — dialogais — descritivas — narrativas — explicativas — argumentativas • Definir a intenção de comunicação, o formato textual* e o registo de língua • Organizar as ideias e/ou informação básicas para a construção do parágrafo/texto • Estruturar a relação de ideias a nível semântico e sintático • Criar textos aplicando as estruturas das sequências discursivas 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • •
3. Avaliar o seu desempenho enquanto produtor de textos <ul style="list-style-type: none"> • Respeitar convenções básicas da escrita • Analisar a adequação do discurso à finalidade/função do texto • Verificar as conexões semânticas e sintáticas • Usar recursos diversos para a auto e heterocorreção • Reformular/reescrever com clareza, aceitabilidade e correção • Avaliar, enquanto leitor, o seu produto 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • •

Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades

APRENDER A APRENDER³
Processos de operacionalização

1. Tomar iniciativas na organização da aprendizagem

- Utilizar estratégias de estruturação e consolidação da aprendizagem:
 - organizar a sua aprendizagem, fixando metas e seleccionando técnicas de trabalho
 - gerir o tempo de que dispõe de acordo com as suas necessidades de aprendizagem
- Usar recursos diversos para a organização da sua aprendizagem:
 - planos individuais de trabalho
 - tomada de apontamentos
 - paráfrases, resumos*, esquematisações
- Organizar a informação através de:
 - listagens de palavras
 - tabelas, gráficos
 - ficheiros, entradas bibliográficas
 - índices, dicionários, enciclopédias, Internet
 - material auxiliar (áudio, vídeo, informático)
- Demonstrar autonomia na escolha de tarefas*, materiais e uso de equipamento (áudio, vídeo, informático)

2. Utilizar estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem

- Aplicar mecanismos de focalização da atenção:
 - concentração
 - atenção dirigida e selectiva
- Interrogar-se sobre a estrutura básica do sistema e funcionamento da língua-alvo:
 - comparar conhecimentos adquiridos nas várias línguas aprendidas (LM, LE)
 - pedir explicações e instruções
 - clarificar regras
- Treinar estratégias que contribuam para a sua aprendizagem:
 - memorização (repetição/recitação)
 - compreensão (conceptualização/aplicação)
 - automatização (estimulação/reacção)
 - assimilação/apropriação (reutilização/produção)
- Identificar prioridades e áreas-problema do uso da língua

3. Avaliar o seu progresso na aprendizagem

- Utilizar o erro como fonte de aprendizagem e de progresso
- Verificar a adequação das estratégias utilizadas
- Identificar formas próprias de aprender

³ Os três últimos quadros de operacionalização de competências (APRENDER A APRENDER, PESQUISAR e PARTICIPAR) são idênticos para o 10º e 11º anos. Tratando-se de um ciclo de estudos, cabe a alunos e professores encontrarem formas de tornar as tarefas* progressivamente mais complexas.

Adquirir hábitos de pesquisa autónoma, recorrendo aos *media* e às tecnologias de informação e comunicação (TIC)

PESQUISAR
Processos de operacionalização

1. Seleccionar as fontes de informação

- Utilizar de forma autónoma recursos adequados aos projectos de pesquisa:
 - livros, enciclopédias, imprensa geral e especializada
 - meios audiovisuais (rádio, televisão e vídeo)
 - tecnologias de informação e comunicação (telefone, fax, CD-Rom e Internet)

2. Utilizar estratégias de processamento de informação e de comunicação

- Seleccionar os recursos apropriados aos projectos de pesquisa
- Estabelecer relações entre informações provenientes de várias fontes
- Utilizar técnicas para extrair informação:
 - copiar e colar
 - tomar apontamentos
 - digitalizar* textos ou imagens
- Hierarquizar a informação
- Participar em projectos de correspondência escolar (vídeo, fax, correio electrónico)
- Participar em projectos de escrita colectiva (oficinas de escrita, jornal escolar)
- Participar em fóruns de discussão e em *chats**
- Divulgar iniciativas e projectos

3. Avaliar a pesquisa e os seus produtos

- Diferenciar a função dos vários recursos
- Confrontar várias experiências de utilização
- Verificar a eficácia das suas estratégias de tratamento da informação
- Analisar a adequação da informação ao projecto estabelecido
- Verificar a adequação dos modos de transmissão da informação
- Aplicar grelhas de avaliação

Participar no contexto social da Escola de forma responsável e colaborativa

PARTICIPAR
Processos de operacionalização

1. Praticar formas diversificadas de interacção

- Respeitar regras de interacção social
- Assumir diferentes papéis (no par, no grupo, na turma, na escola): apoiar, informar, apresentar, promover
- Envolver-se em actividades de interacção:
 - verbalizar sentimentos
 - partilhar conhecimentos e experiências
 - expressar opiniões

2. Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do Outro e espírito crítico

- Cooperar na avaliação de necessidades, preferências e/ou estratégias para a execução da(s) tarefa(s)
- Responsabilizar-se pela(s) actividade(s)* que lhe cabe(m)
- Contribuir para a superação de deficiências na organização e desenvolvimento da(s) tarefa(s)
- Corresponsabilizar-se pelos resultados globais da(s) tarefa(s)*
- Expor opiniões e juízos de valor fundamentados
- Aceitar opiniões e juízos de valor diversificados
- Identificar problemas actuais de âmbito:
 - regional e nacional
 - europeu e internacional
- Analisar criticamente os problemas detectados
- Fundamentar soluções possíveis

3. Desenvolvimento

3.1. Conteúdos

Os conteúdos abrangem os vários saberes que estão subordinados ao desenvolvimento das capacidades enunciadas nos objectivos de aprendizagem.

CONTEÚDOS DISCURSIVOS, LEXICAIS E MORFOSSINTÁCTICOS

Os conteúdos discursivos, lexicais e morfo-sintácticos articulam-se no desenvolvimento das várias competências e, só por razões de ordem formal, são aqui apresentados separadamente.

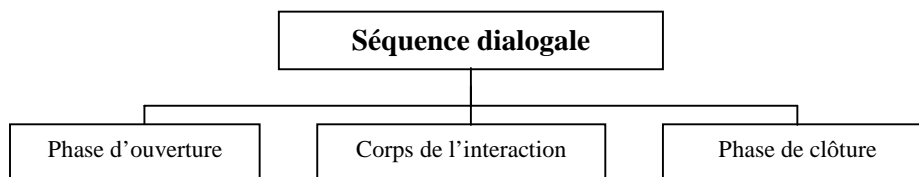
Conteúdos discursivos

O texto, enquanto mensagem oral ou escrita, ligada a um acto de comunicação, constitui o objecto principal de estudo. Considerando que o texto é complexo a nível discursivo e linguístico e que o desenvolvimento da competência discursiva exige o conhecimento dos elementos constitutivos da heterogeneidade textual, propõe-se uma tipologia de seqüências inspirada pelos trabalhos de Jean-Michel Adam¹. Esta tipologia distingue cinco categorias: a dialogal, a narrativa, a descritiva, a explicativa e a argumentativa, e deve ser entendida como um instrumento pedagógico que permite sublinhar regularidades de composição, bem como características linguísticas e estilísticas de cada seqüência. Note-se, porém, que um texto é constituído, normalmente, por uma heterogeneidade de seqüências e, portanto, raros são os exemplos de textos com uma única seqüência discursiva.

A seqüência dialogal

Os diálogos, que se encontram tanto em documentos escritos como orais, em vídeo ou em suporte informático, ocorrem em situações de interacção* e implicam a actuação de pelo menos dois interlocutores.

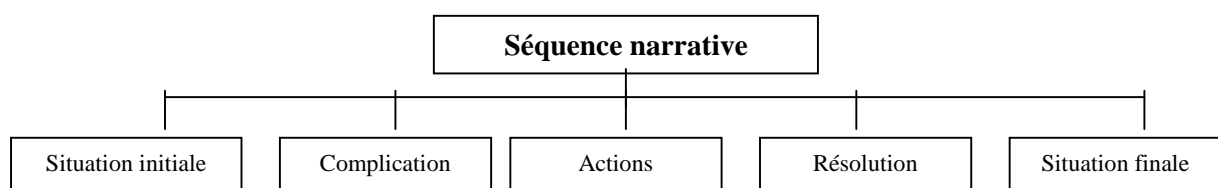
A seqüência dialogal apresenta uma estrutura em três fases: a abertura, o corpo da interacção e o fecho. Esta estrutura pode encontrar-se, igualmente, em estruturas monologais.



A seqüência narrativa

A característica principal da seqüência narrativa é a presença de uma ou várias personagens que protagoniza(m) acções no tempo e no espaço. A literatura não tem a exclusividade do tipo narrativo, que se pode encontrar em numerosos documentos: *faits divers*, noticiários, reportagens, biografias, crónicas, comunicações científicas, BD, publicidade, seqüências fílmicas, etc.

Geralmente, apresenta uma estrutura em cinco etapas: situação inicial, complicação, acções, resolução, situação final/moral.

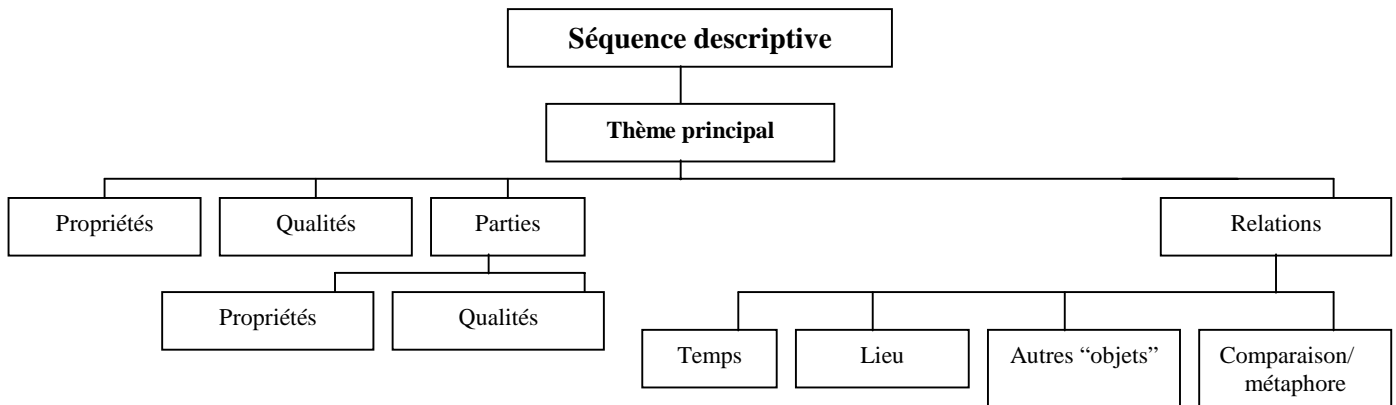


¹ Cf. Blain, R., 1999, "Discours, genres", *La grammaire au cœur du texte*, Québec Français, numéro hors série.

A sequência descritiva

A sequência descritiva serve a caracterização de um objecto, uma paisagem, um lugar, um ambiente, um ser, uma acção, um acontecimento, uma situação, um conceito, um processo, um funcionamento. Encontram-se sequências descritivas em muitos documentos: retratos, relatórios, dicionários, guias turísticos, instruções, regulamentos, receitas, etc.

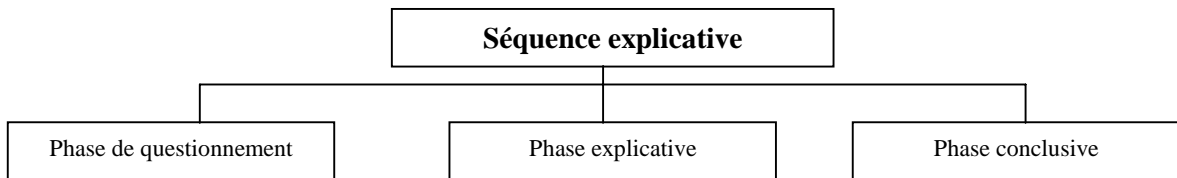
A descrição tem em conta os seguintes aspectos: propriedades, qualidades, elementos (propriedades e qualidades), relações com o espaço, o tempo, outros “objectos”. Estas relações podem ser feitas através de comparações ou metáforas.



A sequência explicativa

Nesta sequência, o autor explica o porquê de um fenómeno, de um facto ou de uma afirmação. Encontram-se sequências explicativas em artigos de divulgação científica ou em manuais escolares, por exemplo.

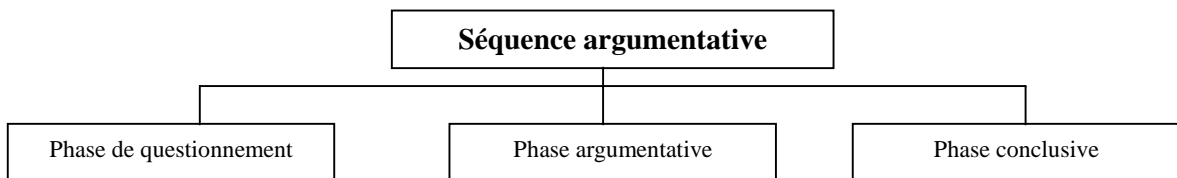
A sua estrutura apresenta três fases: o questionamento, a explicação e a conclusão (facultativa).



A sequência argumentativa

Na sequência argumentativa, o autor apresenta a tese que quer defender, e tenta convencer o destinatário de que tem razão, justificando a sua opinião com argumentos ou provas. O ensaio, o editorial, o panfleto, entre outros, apresentam sequências argumentativas.

As três fases da sua estrutura são: a formulação da tese, a fase argumentativa, constituída por argumentos, conclusões secundárias e contra-argumentos, e a conclusão.



A análise textual remete para os quadros de operacionalização (cf. 2.4.2.) e incide:

- no 10º ano, na homogeneidade textual de todas as sequências e no tratamento específico das sequências dialogal, narrativa, descritiva;
- no 11º, no reforço das sequências argumentativa e explicativa, na heterogeneidade textual e na função pragmática do texto.

Conteúdos lexicais

A análise textual, a nível semântico, incide sobre o vocabulário dos documentos que ilustram as áreas de referência sociocultural. A descrição apresentada deve ser entendida como um instrumento pedagógico que permite sublinhar regularidades de construção para facilitar a inferência e a transferência de sentidos em contexto. O tratamento pedagógico processa-se numa progressão em espiral* em função das ocorrências e privilegiando a seguinte repartição:

VOCABULÁRIO LIGADO ÀS ÁREAS SOCIOCULTURAIS E AOS TEXTOS

Processo	10º ano	11º ano
Construction par dérivation	préfixation, suffixation	préfixation, suffixation
Construction par composition	formes simples, formes composées	expressions idiomatiques*
Construction par abréviation	troncation (truncação*), sigles	troncation*, sigles
Construction par emprunt		formes et sens
Transfert de sens		métaphorisation, comparaison métaphorique et évolution du sens (registre soigné/registre familier)
Relations d' équivalence	hyponymie, hypéronymie, synonymie	hyponymie, hypéronymie, synonymie
Relations de contraire	antonymie	antonymie
Relations signifié/signifiant	homonymie	polysémie

Conteúdos morfossintáticos

Os conteúdos morfossintáticos apresentam as categorias linguísticas em que assentam as sequências discursivas. Foi privilegiada uma apresentação ligando estas categorias a noções semânticas para facilitar a sua integração na análise textual do documento (cf. P. Chareaudeau, 1992).

NOÇÕES	CATEGORIAS LINGUÍSTICAS
Agents	- Noms propres et communs (variations morphologiques) - Pronoms personnels: sujet, COD, COI - Pronoms possessifs et démonstratifs
- Actualisation	- Articles définis et indéfinis
- Dépendance	- Adjectifs possessifs
- Désignation	- Adjectifs démonstratifs
- Quantification	- Articles partitifs, adjectifs indéfinis, adverbes
- Présentation	- Formes impersonnelles: <i>il y a, c'est/ce sont, c'est...qui/que</i>
- Qualification	- Adjectifs: place, variations morphologiques, degrés de comparaison - Pronoms relatifs
Processus	
- Situation dans le temps	- Modes et temps: formes simples et composées de l' indicatif, de l' impératif et du subjonctif, concordance - Marqueurs temporels: adverbes, prépositions, expressions
- Localisation dans l'espace	- Adverbes et prépositions
- Qualification	- Adverbes de manière
- Configuration	- Phrase simple/complexe • transformation négative, interrogative, exclamative, passive • expansion par juxtaposition, coordination et subordination - Discours direct et indirect
- Relations logiques	- Connecteurs: restriction, cause, condition, conséquence, but, opposition

ARTICULAÇÃO

A articulação proposta constitui um quadro de referência que implica o tratamento dos itens adequados aos documentos seleccionados numa progressão em espiral*.

SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS	CONTEÚDOS LEXICAIS	CONTEÚDOS MORFOSSINTÁCTICOS
SÉQUENCE DIALOGALE	<ul style="list-style-type: none"> Formules ritualisées Interpellation, salutation, demande d'excuses, éléments phatiques Reformulations lexicales <i>une chose, un truc, une sorte de, un genre de, c'est comme</i> Expressions idiomatiques* Registres de langue Evolution du sens: emprunts, troncation*, sigles 	<ul style="list-style-type: none"> Pronoms personnels sujet, COD, COI (<i>je/moi/me, tu/toi/te, vous/vous, il/le/lui, on...</i>) et pronoms possessifs Mode indicatif (temps simples et composés): présent, passé composé, futur, conditionnel Mode impératif: présent Mode subjonctif: présent Adverbes et expressions de temps Adverbes, pronoms démonstratifs de localisation spatiale Expansion de la phrase simple par juxtaposition et coordination Discours direct/discours indirect
SÉQUENCE NARRATIVE	<ul style="list-style-type: none"> Verbes d'action Caractérisation des actions Figures de style: comparaison, métaphore Registres de langue: familier, soigné 	<ul style="list-style-type: none"> Noms et pronoms (sujet, COD, COI) Prépositions et adverbes de temps Mode indicatif: présent, passé composé, imparfait, passé simple, plus-que-parfait Phrase simple: transformation et expansion par propositions relatives et de temps
SÉQUENCE DESCRIPTIVE	<ul style="list-style-type: none"> Désignation de l'objet de la description: synonymie, hyperonymie, champs sémantiques Propriétés physiques et psychologiques Localisation dans l'espace: expressions Verbes d'état Figures de style: comparaison, métaphore Registres de langue: familier, soigné 	<ul style="list-style-type: none"> Noms: déterminants, expansion par prépositions, adjectifs, propositions relatives Pronoms (sujet, COD, COI) Temps: présent, imparfait Transformation et expansion de la phrase simple
SÉQUENCE EXPLICATIVE	<ul style="list-style-type: none"> Désignation de l'objet de l'explication: synonymie, hyperonymie, champs sémantiques Expression de reformulation: <i>c'est-à-dire, en d'autres termes</i> Registres de langue: familier, soigné 	<ul style="list-style-type: none"> Noms et pronoms (sujet, COD, COI) Mode indicatif (temps simples/composés) et mode subjonctif (présent) Transformation de la phrase simple Expansion de la phrase simple par des connecteurs exprimant: la cause, la restriction, la condition, la conséquence Adverbes et prépositions de temps (chronologie)
SÉQUENCE ARGUMENTATIVE	<ul style="list-style-type: none"> Champs sémantiques Verbes et expressions d'opinion Figures de style: comparaison et métaphore Registre soigné 	<ul style="list-style-type: none"> Noms et pronoms (sujet, COD, COI) Mode indicatif (temps simples/composés) et mode subjonctif (présent) Transformations de la phrase simple Expansion de la phrase simple par des connecteurs exprimant: la restriction, la cause, la condition, la conséquence, la finalité, l'opposition Discours direct/discours indirect

ÁREAS DE REFERÊNCIA SOCIOCULTURAL

As áreas de referência sociocultural assinaladas propõem campos de observação do mundo em que vivem os aprendentes*, partindo do contacto imediato do aluno para uma visão abrangente da sociedade e do mundo. Servem de apoio à escolha de documentos e contextualizam as sequências discursivas a trabalhar em aula.

Anos	Áreas de referência sociocultural
10º ano	<p>1. Groupes d'appartenance et de référence:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Famille(s), groupe(s), lieux d'échange et d'entraide, apprentissages, cultures. <p>2. Expériences et parcours:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Insertion sociale, marginalisation, monde du travail, nouveaux métiers, faits de société. <p>3. Etude d'au moins une œuvre intégrale.</p>
11º ano	<p>1. Information et communication:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Globalisation, séduction, manipulation, vie privée/droit à l'information. <p>2. Science, technologie et environnement:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recherche scientifique, applications, éthique, qualité de vie. <p>3. Etude d'au moins une œuvre intégrale.</p>

3.2. Recursos

Apresentam-se dois tipos de recursos: uma tipologia dos documentos a utilizar em aula e uma selecção das obras integrais que professores e alunos poderão analisar. Está subjacente o princípio de que as escolas tenham os recursos tecnológicos adequados aos tipos de documentos apresentados e às actividades* propostas.

Tipologia de documentos

A lista que se segue não é exaustiva nem esgota todos os tipos de documentos que existem. É indicativa da variedade de textos que se podem utilizar numa aula de língua estrangeira.

	Áudio/vídeo	Escritos
DOCUMENTOS MEDIÁTICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Telejornais, noticiários, reportagens, documentários, entrevistas, debates, comunicações científicas, anúncios publicitários, curtas metragens, variedades (canções, <i>clips</i>), comentários desportivos, filmes, sequências fílmicas, peças de teatro 	<ul style="list-style-type: none"> • Artigos sobre eventos políticos e sociais, <i>faits divers</i>, biografias, crónicas, comunicações científicas, anúncios, editoriais, correio de leitores, guias turísticos, entrevistas, BD, textos e desenhos humorísticos, publicidade, críticas de espectáculos e de livros
DOCUMENTOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Anúncios públicos (estações, aeroportos) • Animação de rua 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartazes, panfletos publicitários e outros, regulamentos, formulários
DOCUMENTOS DE INTERACÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Conversas, conversas telefónicas, videoconferências 	<ul style="list-style-type: none"> • Mensagens, postais, cartas (de amizade, de amor, comerciais, profissionais), cartões, convites, faxes, correio electrónico, <i>chats</i>*
DOCUMENTOS PROFISSIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, exposições orais, comunicações 	<ul style="list-style-type: none"> • Notas internas, livros técnicos, relatórios, contratos, obras de consulta
DOCUMENTOS DIDÁCTICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Material auxiliar (cassete áudio, cassete vídeo, CD-Rom) • Métodos de língua 	<ul style="list-style-type: none"> • Manuais, obras de consulta (dicionários, enciclopédias, gramáticas...), CD-Rom, Internet
TEXTOS LITERÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Livros-cassete, CD, CD-Rom 	<ul style="list-style-type: none"> • Contos, novelas, poemas, fábulas, diários, histórias de vida, autobiografias, biografias, memórias, peças de teatro, correspondência, BD

Sugestões de leitura

As sugestões apresentadas não são vinculativas. Incluem textos literários, filmes, bandas desenhadas e comunicações científicas, no intuito de diversificar os géneros textuais e de os adaptar ao público-alvo.

Contos e novelas

- Pascal BRUCKNER, *Histoires d'enfance* (Pocket n° 10830)
Didier DAENINCKX, *Zapping* (Folio n° 2558)
Philippe DELERM, *L'envol/Panier de fruits* (Librio n° 280)
Jean-Marie Gustave LE CLEZIO, *Mondo et autres histoires* (Folio n° 1365)
La ronde et autres faits divers (Folio n° 2148)
Patrick RAYNAL *et al.*, *Pages noires* (Gallimard Jeunesse n° 10)
Michel TOURNIER, *Sept contes* (Folio Junior n° 497)
Marguerite YOURCENAR, *Comment Wang-fô fut sauvé* (Folio n° 67)

Teatro

- Eugène IONESCO, *La leçon* (Folio n° 236)
Jean-Luc LAGARCE, *Music-Hall* (Les Solitaires Intempestifs, www.theatre-contemporain.net)
Jacques PREVERT, *Le beau langage* (Folio Junior Théâtre n° 2)
Raymond QUENEAU, *En passant* (Folio Junior Théâtre n° 1045)
Jean-Paul WENZEL, *Loin d'Hagondange* (Les Solitaires Intempestifs, mesmo endereço)

Filmes

- Diva*, Jean-Jacques BEINEIX, 1980, 115 min
Ma vie en rose, Alain BERLINER, 1997, 88 min
Toto le héros, Jaco van DORMAEL, 1991, 91 min
*Un week-end sur deux*², Nicole GARCIA, 1990, 100 min
*Une époque formidable*², Gérard JUGNOT, 1991, 90 min
La haine, Mathieu KASSOVITZ, 1996, 95 min
Notre-Dame de Paris (comédie musicale), Luc PHAMANDON et Richard COCCIANTE, 1999, 150 min
Taxi, Gérard PIRES, 1999, 90 min
Conte d'été, Eric ROHMER, 1996, 113 min
Vivement dimanche, François TRUFFAUT, 1983, 110 min

Bandas desenhadas

- Enki BILAL, *Le sommeil du monstre*, Les Humanoïdes Associés, 1998
FRANQUIN, *Gaston Lagaffe*, Dupuis (1985-1996)
André GOSCINNY/UDERZO, *Astérix*, Dargaud Editeurs
GOTLIB, *Cinémastock 1/2*, Dargaud, 1976
Frank MARGERIN, *Week-end motard*, Les Humanoïdes Associés, 2000
Hugo PRATT, *Sous le signe du Capricorne*, Casterman, 1979
Jacques TARDI, *Le démon de la Tour Eiffel*, Casterman, 1976
TARDI/MALET, *Brouillard au Pont de Tolbiac*, Casterman, 1982
TARDI/PENNAC, *La débauche*, Futuropolis, Gallimard, 2000

² in *Vous comprenez le français? Films en langue française - Sous-titres en langue française*, Lazzaretti Editore (Via Paolini, 11 - 10138 Turim): ficha do filme, sinopse, diálogos, observações lexicais, culturais e gramaticais, exercícios, actividades pedagógicas de análise fílmica.

Comunicações científicas

Investigadores/Área	Sites da Internet com interesse/livros	Descrição
Hubert Reeves (astrofísico)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.placelaurier.com/celebrities/hubert_reeves.html • http://www.infobourg.qc.ca/girard/271099/conference.html • http://pages.infinit.net/astron/archives/azur/index.html • http://www.quebectel.qc.ca/eldorado/science/sciast02.htm 	biografia resumo resumo de <i>Patience dans l'azur</i>
Viviane Forrestier (economista)	<ul style="list-style-type: none"> • <i>L'horreur économique</i>, 1996, Librairie Arthème Fayard • <i>Une étrange dictature</i>, 2000, Librairie Arthème Fayard 	livro livro
Edgar Morin (sociólogo)	<ul style="list-style-type: none"> • http://radio-canada.ca/par4/mentors/morin.html • http://www.france.diplomatie.fr/label_france/FRANCE/IDEES/MORIN/morin.html • http://www.archipress.org/morin/ 	biografia entrevista <i>Alerte à la Méditerranée</i>
Alain Minc (economista político)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.humanite.presse.fr/journal/2000/2000-01/2000-01-19/2000-01-19-053.html • http://www.monde-diplomatique.fr/1998/10/HALIMI/11190.html 	<i>Il y a 15 ans, Vive la crise</i> dogmas liberais
Pierre-Gilles de Gennes (Nobel da Física)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.mairie-dignelesbains.fr/lypgdg/Pierre.html • http://www.snuipp.fr/dossiers/du_cote_de/pgdg.htm 	biografia entrevista
Joel de Rosnay (biólogo ligado à informática)	<ul style="list-style-type: none"> • http://194.199.143.5/derosnay/index.html • http://www.club-internet.fr/special/livres/chapitre8/biblio2.html 	<i>home page</i> entrevista: bibliotecas virtuais
Bernard Kouchner (médico/político)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.sante.gouv.fr/hm/actu/33_kouchner_98.htm • http://www.cybercable.tm.fr/~biblio/medecine_humanitaire.html 	discursos <i>site</i> da medicina humanitária
Théodore Monod (naturalista)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.sahara-occidental.com/pages/decouvri/monod/monod01.htm 	missão científica nos territórios da RASD

3.3. Gestão do programa

Uma vez que o papel das actividades* e tarefas* significativas é fundamental no presente programa, o quadro que a seguir se apresenta sintetiza as que, de acordo com a operacionalização das competências, mais se adequarão a cada unidade. Sendo a ordem de apresentação destas últimas meramente indicativa e negociável com os alunos, relembra-se contudo a necessidade de prever, na abordagem das sequências discursivas, tarefas* e actividades* cada vez mais complexas.

Em cada ano, o trabalho a realizar durante as primeiras semanas de aulas permitirá estabelecer e organizar os percursos de aprendizagem, a partir da análise diagnóstica das aquisições anteriores. Dada a importância atribuída neste programa à competência de recepção, as actividades* a realizar incidem prioritariamente sobre esta competência e levam à consciencialização de processos e estratégias indispensáveis à construção da aprendizagem.

10º Ano

1º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
3 semanas	Concentração auditiva e visual Focalização da atenção Jogos de percepção auditiva e visual Identificação de documentos Transferência de conhecimentos Inferência de sentidos Transferências discursivas e linguísticas Selecção de indícios verbais e não verbais Compreensão global Trabalho com dicionários Associogramas* Reflexão metacognitiva*	Módulo inicial	Serve esta unidade para reactivar conhecimentos e estratégias no âmbito da competência de recepção, diagnosticar áreas-problema, descobrir motivações, discutir a importância da aprendizagem das línguas estrangeiras, alertar para a ideia de aprendizagem ao longo da vida. As tarefas* e actividades* incidem sobre documentos autênticos diversificados: visuais, audiovisuais, áudio e escritos. Ser-lhe-ão dedicadas 3 semanas.
13 semanas	Focalização da atenção Jogos de percepção auditiva e visual Identificação de documentos Selecção de indícios visuais Compreensão global Compreensão selectiva Identificação de indícios culturais Identificação de sequências discursivas Identificação de regularidades discursivas e linguísticas Jogos de ortografia Actividades de manipulação textual (suporte informático, vídeo e papel) Aplicação de estruturas linguísticas e discursivas Participação em dramatizações Completamento, ordenação e reformulação de textos Pesquisa multimédia Correspondência electrónica Reflexão metacognitiva*	<i>Groupes d'appartenance et de référence</i>	Trabalhar-se-ão as competências de recepção, interacção* e produção. No domínio da recepção, os alunos contactarão com documentos que actualizem todos os tipos de sequências discursivas. Em termos de análise textual, as tarefas* levarão à descoberta da organização interna do texto, de características elementares da estruturação das sequências dialogais, narrativas e descritivas e das formas linguísticas mais utilizadas em contexto. Esta análise conduzirá a actividades* controladas de produção, sistematizando a reflexão sobre as sequências trabalhadas. Ao nível referencial, questionar-se-á a organização das estruturas em que o indivíduo se insere e as visões do mundo veiculadas pelos textos.

2º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
13 semanas	<p>Jogos de percepção auditiva e visual</p> <p>Identificação de documentos</p> <p>Associogramas*</p> <p>Formulação de hipóteses</p> <p>Compreensão global</p> <p>Compreensão selectiva</p> <p>Identificação de indícios culturais</p> <p>Identificação de sequências discursivas</p> <p>Identificação de regularidades discursivas e linguísticas</p> <p>Aplicação de estruturas linguísticas e discursivas</p> <p>Participação em interações* simuladas</p> <p>Completamento, ordenação e reformulação de textos</p> <p>Pesquisa multimédia</p> <p>Correspondência electrónica</p> <p>Reflexão metacognitiva*</p>	<i>Expériences et parcours</i>	<p>Trabalhar-se-ão as competências de recepção, interação* e produção.</p> <p>No domínio da recepção, os alunos contactarão com documentos actualizando todos os tipos de sequências discursivas.</p> <p>Em termos de análise textual, as tarefas* levarão à consolidação do conhecimento das características discursivas das sequências dialogais, narrativas e descritivas. As formas linguísticas utilizadas em contexto serão abordadas segundo uma progressão em espiral*, visando agora um maior aprofundamento. Este trabalho constituirá a base de actividades* de produção mais complexas sistematizando a reflexão sobre as sequências trabalhadas.</p> <p>Ao nível referencial, abordar-se-ão vivências pessoais e sociais diversificadas, reflectindo sobre opções e formas de vida em contextos culturais das sociedades actuais.</p>
4 semanas	<p>Negociação da escolha</p> <p>Análise paratextual</p> <p>Formulação de hipóteses</p> <p>Pesquisa bio-bibliográfica</p> <p>Negociação de itinerários de leitura</p> <p>Discussão de leituras</p> <p>Reconto escrito e oral em LE</p> <p>Produção por imitação (<i>pastiche</i>)</p> <p>Dramatização de diálogos</p> <p>Ilustração gráfica</p> <p>Pesquisa multimédia</p> <p>Reflexão metacognitiva</p>	Obra integral	<p>Preconiza-se a leitura de, pelo menos, uma obra integral. O trabalho de leitura retomará e desenvolverá os conhecimentos já adquiridos (discursivos, linguísticos e culturais), numa perspectiva mais autêntica de leitura, visando o prazer do texto e a implicação pessoal do aluno.</p>

Trabalho transversal

<p>A</p> <p>O</p> <p>L</p> <p>O</p> <p>N</p> <p>G</p> <p>O</p> <p>D</p> <p>O</p> <p>A</p> <p>N</p> <p>O</p>	<p>Seleção de temas</p> <p>Seleção de fontes de informação</p> <p>Elaboração do plano de trabalho</p> <p>Registo de dados bibliográficos</p> <p>Seleção de informação adequada ao Projecto</p> <p>Organização da informação</p> <p>Elaboração do trabalho</p> <p>Apresentação do trabalho</p> <p>Avaliação dos processos e dos resultados</p> <p>Pesquisa multimédia</p> <p>Reflexão metacognitiva*</p>	De acordo com as opções dos alunos	<p>A discussão e a prática das técnicas implicadas nesta tarefa* demonstrarão uma das utilidades da aprendizagem das LE.</p> <p>A realização concreta de um Projecto abrirá a via de um trabalho autónomo e responsável, fomentando a organização de práticas de pesquisa e de formas de trabalho de grupo cooperativo.</p>
---	---	------------------------------------	---

11º Ano

1º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
3 semanas	Jogos de percepção auditiva e visual Identificação de documentos Transferência de conhecimentos Inferência de sentidos Transferências discursivas e linguísticas Selecção de indícios verbais e não verbais Compreensão global Compreensão selectiva Identificação de sequências Caracterização de sequências <i>Puzzles</i> textuais Associogramas* Reflexão metacognitiva*	Unidade 0	No início do 11º ano, será necessário retomar os conteúdos já trabalhados de forma a proceder ao diagnóstico das lacunas ainda existentes e à consciencialização das aquisições do ano anterior. Neste momento poder-se-á definir o estado das competências individuais e traçar percursos negociados de aprendizagem.
13 semanas	Focalização da atenção Jogos de observação Identificação de documentos Selecção de indícios visuais Compreensão global Compreensão selectiva Compreensão pormenorizada Identificação de indícios culturais Identificação de informação implícita Identificação de sequências discursivas Identificação de regularidades discursivas e linguísticas Actividades de manipulação textual (suporte informático, vídeo e papel) Aplicação de estruturas linguísticas e discursivas Participação em simulações Completamento, ordenação e reformulação de textos Pesquisa multimédia Correspondência electrónica Reflexão metacognitiva*	<i>Information et communication</i>	Será prosseguido um trabalho sobre as competências de recepção, de interacção* e de produção em documentos diversificados, actualizando vários géneros textuais. As actividades* de análise incidirão sobre a estruturação específica das sequências explicativas e argumentativas. As formas linguísticas recorrentes serão sempre observadas e utilizadas em contexto, o que permitirá a sua articulação com os diferentes tipos discursivos em estudo. Este trabalho constituirá a base de actividades* de produção, sistematizando as aprendizagens, tanto a nível linguístico como discursivo. Ao nível da área sociocultural, será possível reflectir sobre o papel dos <i>media</i> e das TIC na vida quotidiana, o que constituirá um momento de formação para a utilização crítica destes meios.

2º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
13 semanas	Jogos de percepção auditiva e visual Identificação de documentos Formulação de hipóteses Compreensão global e selectiva Compreensão pormenorizada Identificação de indícios culturais Identificação de seqüências discursivas Análise de combinatórias de seqüências discursivas Identificação de regularidades discursivas e linguísticas Análise crítica de textos Aplicação de estruturas linguísticas e discursivas Simulação de programas de rádio ou de televisão Criação de textos predominantemente explicativos e/ou argumentativos Pesquisa multimédia Correspondência electrónica Reflexão metacognitiva*	<i>Science, technologie et environnement</i>	O trabalho a realizar neste semestre constituirá a síntese de todas as aprendizagens anteriores, o que passará por uma análise mais pormenorizada e mais crítica dos elementos textuais. Deste modo, o trabalho tanto a nível da análise, como da produção, irá contribuir para a construção de uma competência de recepção alargada e autónoma. Os domínios de referência escolhidos permitem ir ao encontro de motivações e interesses das diferentes áreas de formação. O seu tratamento será, pois, perspectivado de acordo com a especificidade dos públicos-alvo.
4 semanas	Negociação da escolha Análise paratextual Formulação de hipóteses Pesquisa bio-bibliográfica Negociação de itinerários de leitura Leitura analítica Discussão de leituras Reconto escrito e oral em LE Produção por imitação (<i>pastiche</i>) Dramatização de diálogos Ilustração gráfica Pesquisa multimédia Reflexão metacognitiva*	Obra integral	Preconiza-se a leitura de, pelo menos, uma obra integral. O trabalho de leitura retomará e desenvolverá os conhecimentos já adquiridos (discursivos, linguísticos e culturais), numa perspectiva mais autêntica de leitura, visando o prazer do texto e a implicação pessoal do aluno.

Trabalho transversal

A O L O N G O D O A N O	Selecção de temas Selecção de fontes de informação Elaboração do plano de trabalho Registo de dados bibliográficos Selecção de informação adequada ao Projecto Organização da informação Elaboração do trabalho Apresentação do trabalho Avaliação dos processos e dos resultados Pesquisa multimédia Reflexão metacognitiva*	De acordo com as opções dos alunos	A discussão e a prática das técnicas implicadas nesta tarefa* demonstrarão uma das utilidades da aprendizagem das línguas estrangeiras. A realização concreta de um Projecto abrirá a via de um trabalho autónomo e responsável, fomentando a organização de práticas de pesquisa e de formas de trabalho de grupo cooperativo.
--	---	------------------------------------	--

Formação Específica/Continuação

2.2. Objectivos Gerais

◆ Consolidar as competências de comunicação em língua francesa cuja aquisição e aprofundamento se processaram ao longo do Ensino Básico, trabalhando de forma equilibrada a recepção, a interacção, a mediação e a produção e visando uma autonomia progressiva nas seguintes competências:

- Compreender textos orais, audiovisuais e escritos de natureza diversificada e adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno.
- Interpretar aspectos das culturas de expressão francófona numa perspectiva intercultural.
- Interagir em situações de comunicação diversificadas, utilizando meios verbais e não verbais.
- Mediar* em situações específicas de comunicação social.
- Produzir textos escritos e orais correspondendo a necessidades específicas de comunicação social.
- Reflectir sobre o funcionamento do sistema linguístico e sobre o uso da língua em situação de comunicação.

◆ Desenvolver estratégias de aprendizagem, métodos e técnicas de trabalho que contribuam para a construção da aprendizagem:

- Utilizar estratégias para organizar o processo de aprendizagem e superar dificuldades de forma autónoma.
- Utilizar os *media* e as novas tecnologias (TIC) como meios de informação e de comunicação.
- Adquirir hábitos de pesquisa autónoma.

◆ Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade:

- Interagir no contexto da sala de aula de forma responsável e colaborativa.
- Assumir atitudes de solidariedade e de empenhamento face a problemas actuais de âmbito nacional e internacional.

2.3. Objectivos de aprendizagem

Os objectivos gerais, atrás enunciados, visam três grandes eixos – a competência de comunicação*, a competência estratégica* e a formação para a cidadania – que são comuns à aprendizagem de qualquer língua, pois implicam, na sua transversalidade, o indivíduo e a sua relação com uma ou várias línguas (LM ou LE). Assim, é necessário proceder à especificação desses eixos, no que respeita à Língua Francesa, e à forma como se poderá efectuar a operacionalização (cf. 2.4.2.).

◆ Compreender:

- textos orais e audiovisuais de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno:

- Utilizar estratégias de recepção visual e/ou auditiva.
- Identificar processos de produção de sentidos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto ouvinte/observador.

- textos escritos de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno:

- Utilizar estratégias de antecipação de sentidos.
- Identificar processos de produção de sentidos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto leitor.

◆ Interagir em situações de comunicação de natureza diversificada:

- Utilizar estratégias de observação do discurso interaccional oral e escrito.
- Utilizar processos de estruturação em discursos interaccionais.
- Avaliar o seu desempenho enquanto agente de interacção.

◆ Produzir:

- textos orais correspondendo a necessidades específicas de comunicação social:

- Utilizar estratégias de estruturação de discursos monológicos.
- Dirigir-se a um auditório utilizando meios verbais, não verbais e materiais.
- Avaliar o seu desempenho enquanto falante.

- textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação social:

- Utilizar processos de preparação para a escrita.
- Utilizar processos de construção de textos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto produtor de textos.

◆ Mediar* em situações específicas de comunicação social:

- Utilizar estratégias de comparação da Língua Estrangeira com a Língua Materna.
- Utilizar processos de mediação de textos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto mediador.

◆ Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades:

- Tomar iniciativas na organização da aprendizagem.
- Utilizar estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem.
- Avaliar o seu progresso na aprendizagem.

◆ Adquirir hábitos de pesquisa autónoma, recorrendo aos *media* e às tecnologias de informação e comunicação (TIC):

- Seleccionar as fontes de informação.
- Utilizar estratégias de processamento de informação e de comunicação.
- Avaliar a pesquisa e os seus produtos.

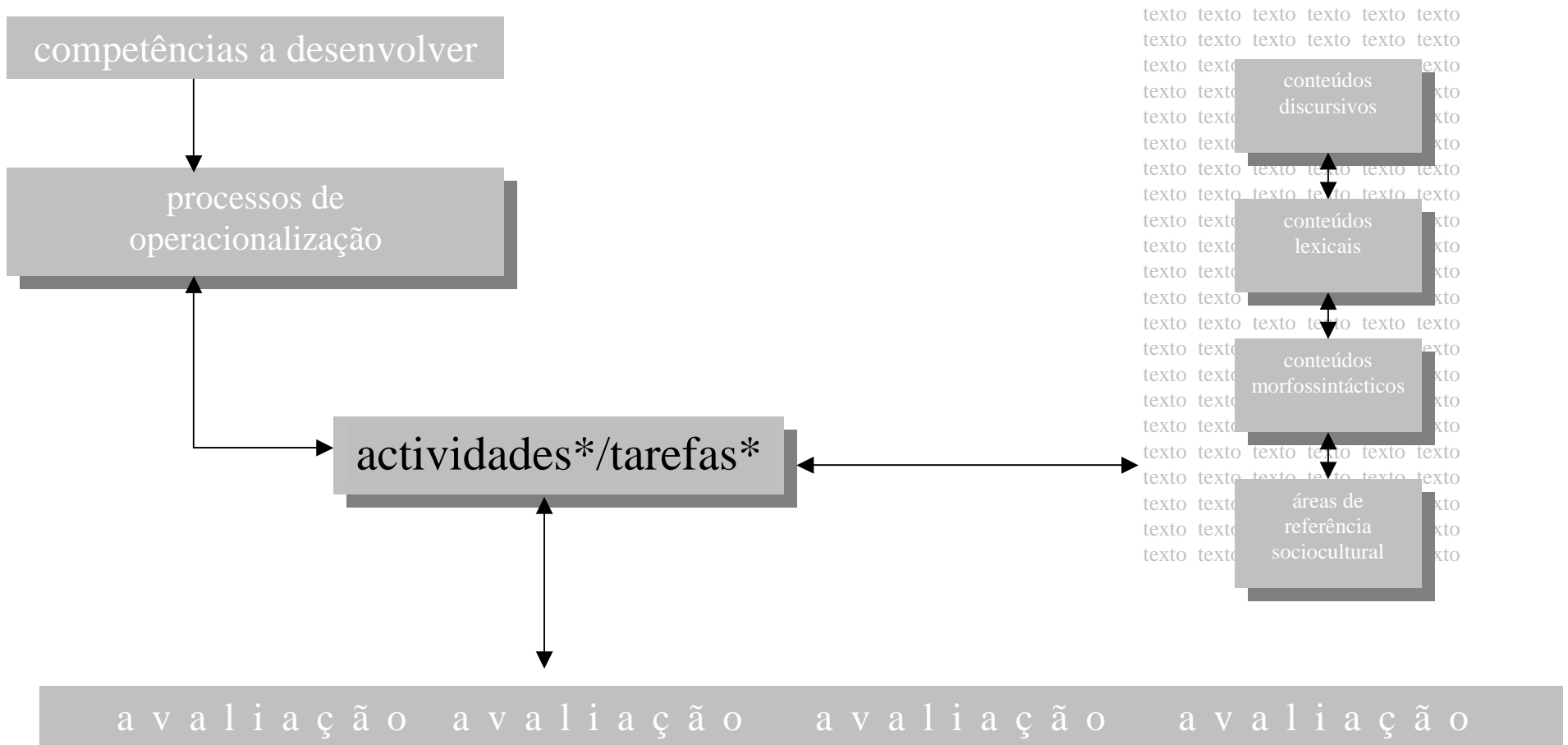
◆ Participar no contexto social da Escola de forma responsável e colaborativa:

- Praticar formas diversificadas de interacção.
- Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do Outro e espírito crítico.

2.4. Competências a desenvolver

2.4.1. Esquema organizador

Apresenta-se a seguir um esquema cujo objectivo é ilustrar a ligação das várias partes do programa na gestão do processo de ensino/aprendizagem:



O esquema da página anterior permite visualizar a articulação das várias componentes do processo de ensino/aprendizagem, tal como ele é concebido neste Programa. A sua leitura permitirá, assim, uma visão globalizante, mas articulada, das várias partes que o constituem.

As finalidades da aprendizagem de uma língua prendem-se, na perspectiva deste Programa, com o desenvolvimento de competências gerais individuais e com a construção progressiva de uma competência global de comunicação. Estas diferentes competências serão desenvolvidas através de processos de operacionalização específicos, constituindo etapas sucessivas de percursos individuais e/ou colectivos de aprendizagem a delinear por professores e alunos, de acordo com a especificidade das situações e as características das turmas e dos aprendentes. Os quadros que se apresentam (ponto 2.4.2.) constituem propostas de possíveis itinerários a percorrer, não pretendendo ser únicos nem exaustivos. Exemplificam etapas na construção das competências, criam pontos comuns de referência entre utilizadores, promovem o desenvolvimento de percursos diferenciados e organizam-se, dentro de cada competência específica, em três fases distintas: a preparação (1), a execução (2) e a avaliação (3).

A realização de actividades* e de tarefas*, no contexto da sala de aula ou em períodos extra-lectivos, permitirá pôr em prática, de forma gradual e activa, processos de aquisição das competências previstas em situações motivadoras de aprendizagem. Surgirão, assim, necessidades linguísticas específicas, em interacção constante com os processos de operacionalização e com os diferentes conteúdos a tratar. Uma proposta de actividades* e tarefas* pode ser encontrada nos quadros referentes à gestão deste Programa (ponto 3.3.). Trata-se, novamente e apenas, de uma lista não exaustiva de sugestões adaptáveis aos diferentes contextos.

Os conteúdos de aprendizagem encontram-se necessariamente inseridos em textos. Toma-se o termo texto na sua acepção globalizante compreendendo todos os tipos de documentos visuais, áudio, audiovisuais e escritos cuja tipologia é proposta no ponto 3.2. deste Programa. Dado que se privilegia um percurso de aprendizagem que parte do sentido para as formas (modelo onomasiológico*), a abordagem dos diferentes conteúdos (discursivos, lexicais e morfossintácticos – cf. ponto 3.1.) deve ser feita de uma forma articulada e motivada pelos sentidos a (re)construir, no seio dos discursos concretos a compreender ou a produzir, inseridos nas diversas Áreas de Referência seleccionadas.

Finalmente, como o esquema o indica, todo o processo será acompanhado por formas de avaliação sistemática (ponto 3.5.), de modo a obter *feedback* constante face à progressão das aprendizagens e às dificuldades sentidas por cada aluno. Os resultados desta avaliação determinarão a construção de novos itinerários e conseqüente selecção e realização de novas actividades* e tarefas*.

O desenvolvimento alargado das perspectivas metodológicas que se prendem com cada componente do esquema organizador encontra-se nas Sugestões Metodológicas (ponto 3.4.).

2.4.2. Operacionalização das competências

Compreender textos orais e audiovisuais de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno			
OUVIR/VER¹ Processos de operacionalização	Anos		
	10º	11º	12º
<p>1. Utilizar estratégias de recepção visual e/ou auditiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de concentração e observação • Identificar o tipo de documento e o contexto do discurso • Identificar o assunto, integrando-o no seu universo de experiências, os locutores, as suas relações, emoções e/ou intenções • Seleccionar: <ul style="list-style-type: none"> — informação explícita: palavras e frases — incoerências do discurso • Identificar atitudes e/ou emoções e/ou intenções dos locutores através de meios não verbais (quinésica* e proxémica*) • Identificar indícios culturais (espaço, tempo, referências) no contexto discursivo • Formular hipóteses recorrendo a inferência da informação e dedução lexical • Formular hipóteses recorrendo a reconhecimento de atitudes, emoções • Distinguir facto de opinião 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • •
<p>2. Identificar processos de produção de sentidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar informação relevante • Analisar intenções explícitas dos locutores através do seu discurso • Analisar intenções implícitas dos locutores através do seu discurso • Identificar registos de língua • Analisar emoções dos locutores através do seu discurso • Estabelecer relações entre os elementos verbais e não verbais • Utilizar conhecimentos prévios e experiência pessoal para completar informação • Formular hipóteses sobre o(s) destinatário(s) do(s) documento(s) • Identificar a sequência discursiva predominante • Identificar a estrutura das sequências discursivas • Analisar recursos linguísticos específicos • Analisar recursos estilísticos • Construir sentidos a partir da estrutura discursiva e textual • Detectar variações culturais no comportamento comunicativo • Analisar o funcionamento dessas variações culturais 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • •
<p>3. Avaliar o seu desempenho enquanto ouvinte/observador</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar dificuldades na recepção • Comparar expectativas iniciais com o conteúdo e a forma da mensagem • Produzir interpretações pessoais das mensagens e seus contextos • Identificar estratégias pessoais de recepção • Avaliar os seus progressos como ouvinte/observador 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • •

¹ O tratamento dos discursos interaccionais* orais encontra-se em **Interagir em situações de comunicação diversificada.**

Compreender textos escritos de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno			
LER Processos de operacionalização	Anos		
	10º	11º	12º
<p>1. Utilizar estratégias de antecipação de sentidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular hipóteses sobre sentidos do texto a partir da organização na página, imagens, título(s), palavras-chave, conhecimentos prévios • Formular hipóteses sobre a função do texto a partir desses mesmos elementos • Inferir informações a partir de elementos contextuais • Associar palavras/ideias ao assunto do texto 	•	•	•
<p>2. Identificar processos de produção de sentidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a função das marcas icónicas do documento • Apreender o sentido global do texto • Distinguir ideia principal e ideias de suporte • Utilizar conhecimentos prévios e experiência pessoal para completar a informação • Identificar a sequência discursiva predominante • Identificar a estrutura das sequências discursivas • Identificar elementos explícitos de coerência/coesão* do discurso a nível temático e textual • Relacionar a informação explícita com sentidos implícitos • Analisar características linguísticas das sequências • Confirmar regularidades no funcionamento do sistema linguístico • Identificar registos de língua • Analisar a função da combinação de várias sequências no texto • Avaliar a relação entre as sequências discursivas • Avaliar a adequação entre o conteúdo do texto, a sua organização e a sua intenção pragmática • Identificar indícios culturais (espaço, tempo, referências) no contexto discursivo • Analisar o funcionamento das referências culturais no contexto discursivo • Identificar estereótipos e representações veiculados por documentos de origem diversa • Identificar visões do mundo comuns a uma mesma geração nas sociedades francófonas e na de língua materna • Identificar situações de valorização ou de desvalorização da cultura materna em contextos francófonos 	•	•	•
<p>3. Avaliar o seu desempenho enquanto leitor</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar as expectativas iniciais • Produzir interpretações pessoais do texto • Usar o documento como suporte para a elaboração de outros documentos • Avaliar os seus progressos como leitor (estratégias pessoais de leitura, resolução de problemas ...) 	•	•	•

Interagir em situações de comunicação de natureza diversificada			
INTERAGIR² Processos de operacionalização	Anos		
	10º	11º	12º
1. Utilizar estratégias de observação do discurso interaccional* oral e escrito <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar fases da interacção* oral: <ul style="list-style-type: none"> — formas de abertura/fecho: cumprimentos — corpo da interacção: intenções de comunicação dominantes ● Identificar traços dominantes do discurso oral: <ul style="list-style-type: none"> — hesitações, pausas, bordões, repetições, simplificações sintácticas, registos de língua — reformulações, auto-correcções ● Identificar o valor da entoação, pausas, ritmo na transmissão da mensagem oral ● Identificar estratégias de compensação no discurso oral: <ul style="list-style-type: none"> — gestos, mímica — simplificações, generalizações ● Identificar atitudes e/ou emoções dos locutores ● Identificar indicadores do discurso que introduzam: <ul style="list-style-type: none"> — mudança de assunto — explicitações, reformulações ● Reconhecer mudanças na prosódia: <ul style="list-style-type: none"> — entoação, ritmo — acentuação ● Identificar formalmente marcas icónicas no texto escrito (cf. LER) ● Distinguir géneros específicos de texto escrito interaccional* ● Identificar o valor do uso da pontuação na transmissão da mensagem escrita ● Identificar estratégias de compensação no discurso escrito: <ul style="list-style-type: none"> — reticências, aspas, itálicos, outros sinais não verbais — fenómenos de retoma do discurso dos outros (citação, discurso directo e indirecto) ● Identificar a adequação do registo de língua ao conteúdo e contexto dos discursos ● Relacionar informação explícita e implícita na interacção* 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●
2. Utilizar processos de estruturação em discursos interaccionais* <ul style="list-style-type: none"> ● Ordenar/completar/reformular realizações do discurso oral formal e informal ● Participar em diálogos e dramatizações ● Participar em simulações, debates, <i>jeux de rôle</i> ● Usar estratégias de compensação e facilitação para superar problemas de expressão oral ● Concretizar realizações do discurso escrito formal e informal através de: <ul style="list-style-type: none"> — convites, bilhetes e recados, notas, faxes, cartas, correio electrónico, <i>chats</i>* — entrevistas ● Verbalizar percepções e experiências, sentimentos e convicções e reagir às de outro(s) ● Usar estratégias de compensação e facilitação para superar problemas de expressão escrita 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● ● ● ● ● ● ● 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● ● ● ● ● ● ● 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● ● ● ● ● ● ●
3. Avaliar o seu desempenho enquanto agente de interacção* <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar estratégias pessoais de comunicação na interacção* formal e informal, oral e escrita ● Avaliar os seus progressos como agente da interacção* 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● 	<ul style="list-style-type: none"> ● ●

² Em cada ponto, apresentam-se inicialmente os processos de operacionalização dos discursos interaccionais* orais; seguem-se os que dizem respeito aos discursos interaccionais* escritos.

Produzir textos orais correspondendo a necessidades específicas de comunicação social			
FALAR³ Processos de operacionalização	Anos		
	10º	11º	12º
<p>1. Utilizar estratégias de estruturação de discursos monológicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar estratégias de compensação de problemas de expressão oral • Definir o registo predominante: <ul style="list-style-type: none"> — formal/informal — emotivo/factual • Definir as intenções do seu discurso • Definir os comportamentos adequados ao discurso • Preparar uma leitura em público, exercitando a leitura em voz alta (sozinho/frente a outros): <ul style="list-style-type: none"> — identificar os grupos rítmicos, controlar a respiração — trabalhar a acentuação, a pronúncia • Preparar uma intervenção oral: <ul style="list-style-type: none"> — determinar o tema a apresentar/debater — fixar o tempo necessário para adquirir informação nas fontes indicadas — reflectir sobre o tema — organizar as intervenções pessoais, preparando um guião (listagem dos dados necessários) e o material a apresentar/utilizar 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • •
<p>2. Dirigir-se a um auditório utilizando meios verbais, não verbais e materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colocar a voz (clareza, intensidade, altura) • Adequar o ritmo ao discurso a produzir (pausas, momentos de silêncio ...) • Expor as ideias com clareza, ordem e precisão, apoiando-se no guião e no material preparados • Concretizar estratégias de compensação e facilitação para superar problemas de expressão oral: <ul style="list-style-type: none"> — hesitações, repetições, pausas e bordões, simplificações sintácticas, gestos, mímica — reformulações, auto-correcções, explicitações, paráfrases • Concretizar realizações do discurso oral formal e informal actualizando: <ul style="list-style-type: none"> — sequências descritivas e narrativas através de leitura expressiva, simulações — sequências argumentativas e explicativas através de leitura expressiva, simulações, comunicações, <i>exposés</i> • Verbalizar percepções, experiências, sentimentos, convicções através de: <ul style="list-style-type: none"> — sequências descritivas e narrativas — sequências explicativas e argumentativas 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • •
<p>3. Avaliar o seu desempenho enquanto falante</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar a correcção linguística e formal das suas intervenções • Verificar regras de funcionamento do sistema da língua no registo oral • Verificar a pertinência da informação transmitida em função dos objectivos definidos • Identificar estratégias pessoais na comunicação formal • Avaliar os seus progressos como falante • Avaliar a pertinência dos meios materiais usados 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • •

³ Falar: capacidade de produzir discursos orais monológicos; distingue-se de interagir pela ausência da intervenção directa do interlocutor no discurso produzido.

Produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação social			
ESCREVER Processos de operacionalização	Anos		
	10º	11º	12º
<p>1. Utilizar processos de preparação para a escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar ideias e/ou associar informação a um assunto • Recolher informação de fontes diversas • Organizar informação através de notas • Identificar o tipo de escrita: <ul style="list-style-type: none"> — pessoal, social, institucional — criativa • Estabelecer o plano da escrita: finalidade/função do texto, ideias gerais, público leitor, formato textual* • Determinar a ideia central/ideias de suporte • Reflectir sobre processos pessoais de preparação da escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • •
<p>2. Utilizar processos de construção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar/completar/reformular/redigir textos de índole pessoal, social e institucional: <ul style="list-style-type: none"> — notas, formulários, fichas, questionários, cartazes — narrativas, editoriais, artigos, testemunhos • Organizar/completar/reformular/redigir sequências discursivas: <ul style="list-style-type: none"> — dialogais — descritivas — narrativas — explicativas — argumentativas • Definir a intenção de comunicação, o formato* textual e o registo de língua • Organizar as ideias e/ou informação básicas para a construção do parágrafo/texto • Estruturar a relação de ideias a nível semântico e sintáctico • Criar textos combinando várias sequências • Analisar o texto produzido e reescrevê-lo segundo critérios de coerência*/coesão* 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • •
<p>3. Avaliar o seu desempenho enquanto produtor de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeitar convenções básicas da escrita • Analisar a adequação do discurso à finalidade/função do texto • Verificar as conexões semânticas e sintácticas • Verificar regras de funcionamento do sistema da língua no registo escrito • Usar recursos diversos para a auto e heterocorreção • Reformular/reescrever com clareza, aceitabilidade e correção • Avaliar, enquanto leitor, o seu produto 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • •

Mediar* em situações específicas de comunicação social			
MEDIAR* Processos de operacionalização	Anos		
	10º	11º	12º
<p>1. Utilizar estratégias de comparação da Língua Estrangeira (LE) com a Língua Materna (LM)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar equivalências e diferenças na LE e na LM a nível lexical, morfossintático e discursivo • Recolher informação a partir de fontes diversificadas (gramáticas, prontuários, dicionários, enciclopédias, catálogos, anuários, ficheiros, obras técnicas, em suporte papel ou informático), em LM e/ou LE 	• •	• •	• •
<p>2. Utilizar processos de mediação* de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reformular em LM o conteúdo de textos em LE: <ul style="list-style-type: none"> — transmitir o sentido global de um discurso escrito — organizar a informação transmitida em tópicos • Resumir, em LM, textos em LE • Resumir textos em LE • Recontar, oralmente ou por escrito, em LM, textos produzidos em LE • Recontar, oralmente ou por escrito, em LE, textos produzidos em LE • Fazer a síntese*, em LM, de textos em LE • Fazer a síntese*, em LE, de textos em LE • Traduzir, em LM, textos produzidos em LE • Traduzir, em LE, textos produzidos em LM 	• • • • • • • •	• • • • • • • •	• • • • • • • •
<p>3. Avaliar o seu desempenho enquanto mediador</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar dificuldades e interferências na recepção de discursos orais e escritos • Analisar a adequação do discurso à finalidade/função do texto • Verificar as conexões semânticas e linguísticas e grau de coerência, em relação ao texto de partida • Usar recursos diversos para a auto e hetero-avaliação • Reformular/reescrever com clareza e aceitabilidade (individualmente ou em interação) 	• • • • •	• • • • •	• • • • •

Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades

APRENDER A APRENDER⁴
Processos de operacionalização

1. Tomar iniciativas na organização da aprendizagem

- Utilizar estratégias de estruturação e consolidação da aprendizagem:
 - organizar a sua aprendizagem, fixando metas e seleccionando técnicas de trabalho
 - gerir o tempo de que dispõe de acordo com as suas necessidades de aprendizagem
- Usar recursos diversos para a organização da sua aprendizagem:
 - planos individuais de trabalho
 - tomada de apontamentos
 - paráfrases, resumos*, esquematizações
- Organizar a informação através de:
 - listagens de palavras
 - tabelas, gráficos
 - ficheiros, entradas bibliográficas
 - índices, dicionários, enciclopédias, Internet
 - material auxiliar (áudio, vídeo, informático)
- Demonstrar autonomia na escolha de tarefas*, materiais e uso de equipamento (áudio, vídeo, informático...)

2. Utilizar estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem

- Aplicar mecanismos de focalização da atenção:
 - concentração
 - atenção dirigida e selectiva
- Interrogar-se sobre a estrutura básica do sistema e funcionamento da língua-alvo:
 - comparar conhecimentos adquiridos nas várias línguas aprendidas (LM, LE)
 - pedir explicações e instruções
 - clarificar regras
- Treinar estratégias que contribuam para a sua aprendizagem:
 - memorização (repetição/recitação)
 - compreensão (conceptualização/aplicação)
 - automatização (estimulação/reacção)
 - assimilação/apropriação (reutilização/produção)
- Identificar prioridades e áreas-problema do uso da língua

3. Avaliar o seu progresso na aprendizagem

- Utilizar o erro como fonte de aprendizagem e de progresso
- Verificar a adequação das estratégias utilizadas
- Identificar formas próprias de aprender

⁴ Os três últimos quadros de operacionalização de competências (APRENDER A APRENDER, PESQUISAR e PARTICIPAR) são idênticos para o 10º, 11º e 12º anos. Tratando-se de um ciclo de estudos, julga-se que cabe a alunos e professores encontrarem formas de tornar as tarefas* progressivamente mais complexas.

Adquirir hábitos de pesquisa autónoma, recorrendo aos *media* e às tecnologias de informação e comunicação (TIC)

PESQUISAR
Processos de operacionalização

1. Seleccionar as fontes de informação

- Utilizar de forma autónoma recursos adequados aos projectos de pesquisa:
 - livros, enciclopédias, imprensa geral e especializada
 - meios audiovisuais (rádio, televisão e vídeo)
 - tecnologias de informação e comunicação (telefone, fax, CD-Rom e Internet)

2. Utilizar estratégias de processamento de informação e de comunicação

- Seleccionar os recursos apropriados aos projectos de pesquisa
- Estabelecer relações entre informações provenientes de várias fontes
- Utilizar técnicas para extrair informação:
 - copiar e colar
 - tomar apontamentos
 - digitalizar* textos ou imagens
- Hierarquizar a informação
- Participar em projectos de correspondência escolar (vídeo, fax, correio electrónico)
- Participar em projectos de escrita colectiva (oficinas de escrita, jornal escolar)
- Participar em fóruns de discussão e em *chats**
- Divulgar iniciativas e projectos

3. Avaliar a pesquisa e os seus produtos

- Diferenciar a função dos vários recursos
- Confrontar várias experiências de utilização
- Verificar a eficácia das suas estratégias de tratamento da informação
- Analisar a adequação da informação ao projecto estabelecido
- Verificar a adequação dos modos de transmissão da informação
- Aplicar grelhas de avaliação

Participar no contexto social da Escola de forma responsável e colaborativa

PARTICIPAR
Processos de operacionalização

1. Praticar formas diversificadas de interacção

- Respeitar regras de interacção social
- Assumir diferentes papéis (no par, no grupo, na turma, na escola): apoiar, informar, apresentar, promover
- Envolver-se em actividades de interacção:
 - verbalizar sentimentos
 - partilhar conhecimentos e experiências
 - expressar opiniões

2. Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do Outro e espírito crítico

- Cooperar na avaliação de necessidades, preferências e/ou estratégias para a execução da(s) tarefa(s)*
- Responsabilizar-se pela(s) actividade(s)* que lhe cabe(m)
- Contribuir para a superação de deficiências na organização e desenvolvimento da(s) tarefa(s)*
- Corresponsabilizar-se pelos resultados globais da(s) tarefa(s)*
- Expor opiniões e juízos de valor fundamentados
- Aceitar opiniões e juízos de valor diversificados
- Identificar problemas actuais de âmbito:
 - regional e nacional
 - europeu e internacional
- Analisar criticamente os problemas detectados
- Fundamentar soluções possíveis

3. Desenvolvimento

3.1. Conteúdos

Os conteúdos abrangem os vários saberes que estão subordinados ao desenvolvimento das capacidades enunciadas nos objectivos de aprendizagem.

CONTEÚDOS DISCURSIVOS, LEXICAIS E MORFOSSINTÁCTICOS

Os conteúdos discursivos, lexicais e morfo-sintácticos articulam-se no desenvolvimento das várias competências e, só por razões de ordem formal, são aqui apresentados separadamente.

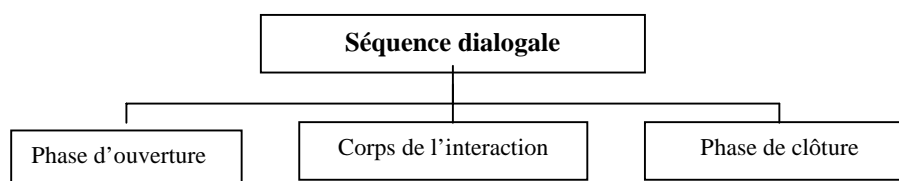
Conteúdos discursivos

O texto, enquanto mensagem oral ou escrita, ligada a um acto de comunicação, constitui o objecto principal de estudo. Considerando que é complexo a nível discursivo e linguístico e que o desenvolvimento da competência discursiva exige o conhecimento dos elementos constitutivos da heterogeneidade textual, propõe-se uma tipologia de sequências inspirada pelos trabalhos de Jean-Michel Adam¹. Esta tipologia distingue cinco categorias: a dialogal, a narrativa, a descritiva, a explicativa e a argumentativa, e deve ser entendida como um instrumento pedagógico que permite sublinhar regularidades de composição, bem como características linguísticas e estilísticas de cada sequência. Note-se, porém, que um texto é constituído, normalmente, por uma heterogeneidade de sequências e, portanto, raros são os exemplos de textos com uma única sequência discursiva.

A sequência dialogal

Os diálogos, que se encontram tanto em documentos escritos como orais, em vídeo ou em suporte informático, ocorrem em situações de interacção e implicam a actuação de pelo menos dois interlocutores.

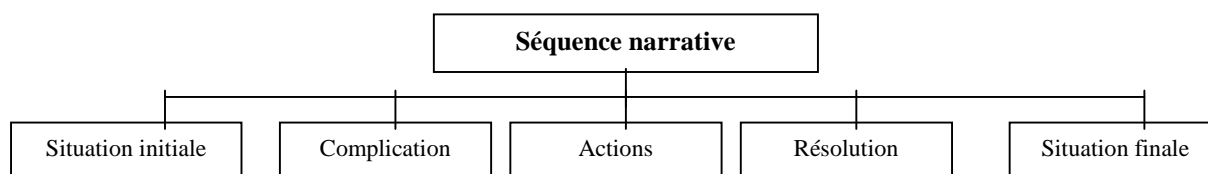
A sequência dialogal apresenta uma estrutura em três fases: a abertura, o corpo da interacção e o fecho. Esta estrutura pode, igualmente, encontrar-se em estruturas monologais.



A sequência narrativa

A característica principal da sequência narrativa é a presença de uma ou várias personagens que protagoniza(m) acções no tempo e no espaço. A literatura não tem a exclusividade do tipo narrativo, que se pode encontrar em numerosos documentos: *faits divers*, noticiários, reportagens, biografias, crónicas, comunicações científicas, BD, publicidade, sequências fílmicas, etc.

Geralmente, apresenta uma estrutura em cinco etapas: situação inicial, complicação, acções, resolução, situação final/moral.

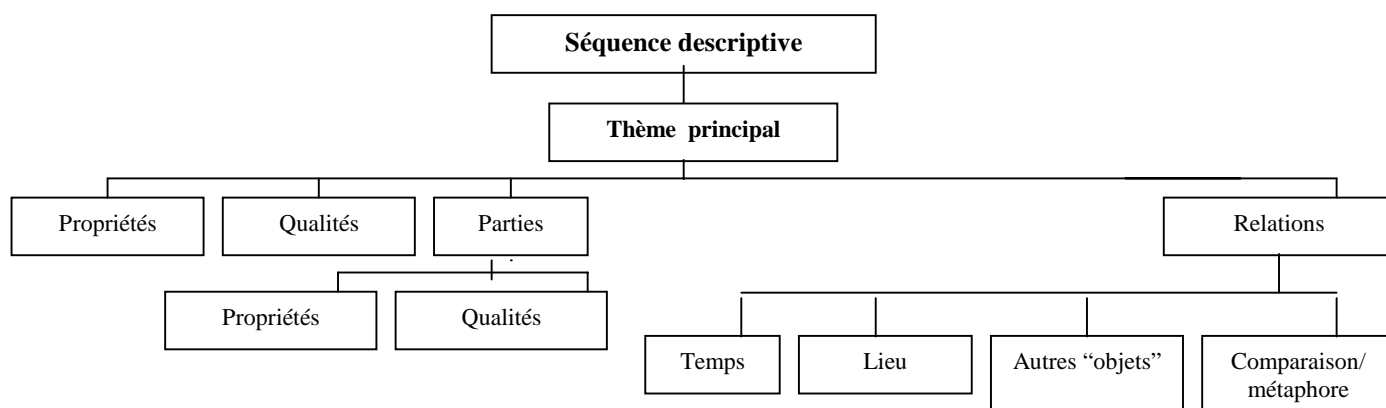


A sequência descritiva

¹ Cf. Blain, R., 1999, "Discours, genres", *La grammaire au cœur du texte*, Québec Français, numéro hors série.

A sequência descritiva serve a caracterização de um objecto, uma paisagem, um lugar, um ambiente, um ser, uma acção, um acontecimento, uma situação, um conceito, um processo, um funcionamento. Encontram-se sequências descritivas em muitos documentos: retratos, relatórios, dicionários, guias turísticos, instruções, regulamentos, receitas, etc.

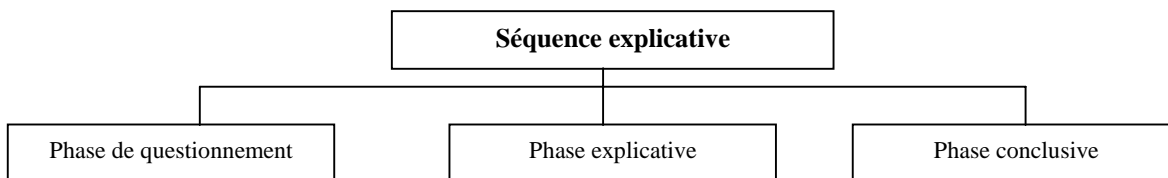
A descrição tem em conta os seguintes aspectos: propriedades, qualidades, elementos (propriedades e qualidades), relações com o espaço, o tempo, outros “objectos”. Estas relações podem ser feitas através de comparações ou metáforas.



A sequência explicativa

Nesta sequência, o autor explica o porquê de um fenómeno, de um facto ou de uma afirmação. Encontram-se sequências explicativas em artigos de divulgação científica ou em manuais escolares, por exemplo.

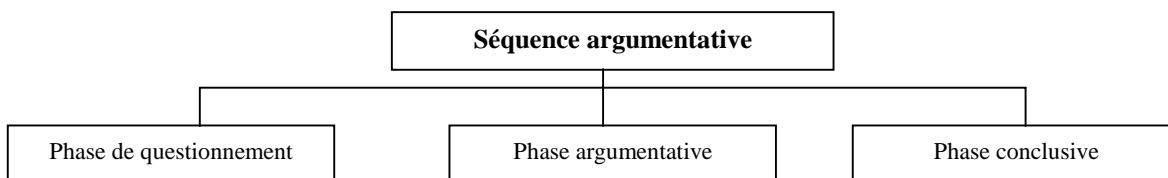
A sua estrutura apresenta três fases: o questionamento, a explicação e a conclusão (facultativa).



A sequência argumentativa

Na sequência argumentativa, o autor apresenta a tese que quer defender, e tenta convencer o destinatário de que tem razão, justificando a sua opinião com argumentos ou provas. O ensaio, o editorial, o panfleto, entre outros, apresentam sequências argumentativas.

As três fases da sua estrutura são: a formulação da tese, a fase argumentativa, constituída por argumentos, conclusões secundárias e contra-argumentos, e a conclusão.



A análise textual remete para os quadros de operacionalização (cf. 2.4.2.) e incide:

- no 10º ano, na homogeneidade textual de todas as sequências e no tratamento específico das sequências dialógica, narrativa e descritiva;
- no 11º, no reforço das sequências argumentativa e explicativa, na heterogeneidade textual e na função pragmática do texto;
- no 12º, na componente estética e retórica.

Conteúdos lexicais

A análise textual, a nível semântico, incide sobre o vocabulário dos documentos que ilustram as áreas de referência sociocultural. A descrição apresentada deve ser entendida como um instrumento pedagógico que permite sublinhar regularidades de construção para facilitar a inferência e a transferência de sentidos em contexto. O tratamento pedagógico processa-se numa progressão em espiral* em função das ocorrências e privilegiando a seguinte repartição:

VOCABULÁRIO LIGADO ÀS ÁREAS SOCIOCULTURAIS E AOS TEXTOS

Processo	10º ano	11º e 12º anos
Construction par dérivation	Préfixation, suffixation	Préfixation, suffixation
Construction par composition	Formes simples, formes composées	Expressions idiomatiques*
Construction par abréviation	Troncation*, sigles	Troncation*, sigles
Construction par emprunt		Formes et sens
Transfert de sens		Métaphorisation, comparaison métaphorique et évolution du sens (registre soigné/registre familier)
Relations d' équivalence	Hyponymie, hypéronymie, synonymie	Hyponymie, hypéronymie, synonymie
Relations de contraire	Antonymie	Antonymie
Relations signifié/signifiant	Homonymie	Polysémie

Conteúdos morfossintáticos

Os conteúdos morfossintáticos apresentam as categorias linguísticas em que assentam as sequências discursivas. Foi privilegiada uma apresentação ligando estas categorias a noções semânticas para facilitar a sua integração na análise textual do documento (cf. P. Chareaudeau, 1992).

NOÇÕES	CATEGORIAS LINGUÍSTICAS
Agents	- Noms propres e communs (variations morphologiques) - Pronoms personnels: sujet, COD, COI - Pronoms possessifs et démonstratifs
- Actualisation	- Articles définis et indéfinis
- Dépendance	- Adjectifs possessifs
- Désignation	- Adjectifs démonstratifs
- Quantification	- Articles partitifs, adjectifs indéfinis, adverbes
- Présentation	- Formes impersonnelles: <i>il y a, c'est/ce sont, c'est...qui/que</i>
- Qualification	- Adjectifs: place, variations morphologiques, degrés de comparaison - Pronoms relatifs
Processus	
- Situation dans le temps	- Modes et temps: formes simples et composées de l' indicatif, de l' impératif et du subjonctif, concordance - Marqueurs temporels: adverbes, prépositions, expressions
- Localisation dans l'espace	- Adverbes et prépositions
- Qualification	- Adverbes de manière
- Configuration	- Phrase simple/complexe • transformation négative, interrogative, exclamative, passive • expansion par juxtaposition, coordination et subordination - Discours direct et indirect
- Relations logiques	- Connecteurs: restriction, cause, condition, conséquence, but, opposition

ARTICULAÇÃO

A articulação proposta constitui um quadro de referência que implica o tratamento dos itens adequados aos documentos seleccionados numa progressão em espiral*.

SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS	CONTÉUDOS LEXICAIS	CONTEÚDOS MORFOSSINTÁCTICOS
SÉQUENCE DIALOGALE	<ul style="list-style-type: none"> Formules ritualisées Interpellation, salutation, demande d'excuses, éléments phatiques Reformulations lexicales: <i>une chose, un truc, une sorte de, un genre de, c'est comme</i> Expressions idiomatiques Registres de langue: évolution du sens, emprunts, troncation*, sigles 	<ul style="list-style-type: none"> Pronoms personnels sujet, COD, COI (<i>je/moi/me, tu/toi/te, vous/vous, il/le/lui, on...</i>) et pronoms possessifs Mode indicatif (temps simples et composés): présent, passé composé, futur, conditionnel Mode impératif: présent Mode subjonctif: présent Adverbes et expressions de temps Adverbes, pronoms démonstratifs de localisation spatiale Expansion de la phrase simple par juxtaposition et coordination Discours direct/discours indirect
SÉQUENCE NARRATIVE	<ul style="list-style-type: none"> Verbes d'action Caractérisation des actions Figures de style: comparaison, métaphore Registres de langue: familier, soigné 	<ul style="list-style-type: none"> Noms et pronoms (sujet, COD, COI) Prépositions et adverbes de temps Mode indicatif: présent, passé composé, imparfait, passé simple, plus-que-parfait Phrase simple: transformation et expansion par propositions relatives et de temps
SÉQUENCE DESCRIPTIVE	<ul style="list-style-type: none"> Désignation de l'objet de la description: synonymie, hypéronymie, champs sémantiques Propriétés physiques et psychologiques Localisation dans l'espace: expressions Verbes d'état Figures de style: comparaison, métaphore Registres de langue: familier, soigné 	<ul style="list-style-type: none"> Noms: déterminants, expansion par prépositions, adjectifs, propositions relatives Pronoms (sujet, COD, COI) Temps: présent, imparfait Transformation et expansion de la phrase simple
SÉQUENCE EXPLICATIVE	<ul style="list-style-type: none"> Désignation de l'objet de l'explication: hyperonymie, synonymie, champs sémantiques Expressions de reformulation: <i>c'est-à-dire, en d'autres termes</i> Registres de langue: familier, soigné 	<ul style="list-style-type: none"> Noms et pronoms (sujet, COD, COI) Mode indicatif (temps simples/composés) et mode subjonctif (présent) Transformation de la phrase simple Expansion de la phrase simple par des connecteurs exprimant: la cause, la restriction, la condition, la conséquence Adverbes et prépositions de temps (chronologie)
SÉQUENCE ARGUMENTATIVE	<ul style="list-style-type: none"> Champs sémantiques Verbes et expressions d'opinion Figures de style: comparaison, métaphore Registres de langue: familier, soigné 	<ul style="list-style-type: none"> Noms et pronoms (sujet, COD, COI) Mode indicatif (temps simples/composés) et mode subjonctif (présent et passé) Transformation de la phrase simple Expansion de la phrase simple par des connecteurs exprimant: la cause, la restriction, la condition, la conséquence, le but, l'opposition Discours direct/discours indirect

ÁREAS DE REFERÊNCIA SOCIOCULTURAL

As áreas de referência sociocultural assinaladas propõem campos de observação do mundo em que vivem os aprendentes*, partindo do contacto imediato do aluno para uma visão abrangente da sociedade e do mundo. Servem de apoio à escolha de documentos e contextualizam as sequências discursivas a trabalhar em aula.

Anos	Áreas de referência sociocultural
10º ano	<p>1. Groupes d'appartenance et de référence:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Famille(s), groupe(s), lieux d'échange et d'entraide, apprentissages, cultures. <p>2. Expériences et parcours:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Insertion sociale, marginalisation, monde du travail, nouveaux métiers, faits de société. <p>3. Etude d'au moins une œuvre intégrale.</p>
11º ano	<p>1. Information et communication:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Globalisation, séduction, manipulation, vie privée/droit à l'information. <p>2. Science, technologie et environnement:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recherche scientifique, applications, éthique, qualité de vie. <p>3. Etude d'au moins une œuvre intégrale.</p>
12º ano	<p>1. Moments de rupture et de construction de la démocratie:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Droits de l'Homme, événements du XX^{ème} siècle, nouvel ordre mondial, nouvelles formes de citoyenneté, espace européen. <p>2. Mondialisation et cultures:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uniformité/diversité, métissage culturel, expressions littéraires² et artistiques dans l'espace francophone. <p>3. Etude d'au moins une œuvre intégrale.</p>

² A criação literária no espaço francófono pode ser ilustrada por excertos de obras de autores contemporâneos dos vários espaços geográficos (cf. Sugestões de leitura).

3.2. Recursos

Apresentam-se dois tipos de recursos: uma tipologia de documentos e uma selecção de sugestões de leitura. Está subjacente o princípio de que as escolas tenham os recursos tecnológicos adequados aos tipos de documentos apresentados e às actividades* propostas.

Tipologia de documentos

A lista que se segue não é exaustiva nem esgota todos os tipos de documentos que existem. É indicativa da variedade de textos* que se podem utilizar numa aula de língua estrangeira.

	Áudio/vídeo	Escritos
DOCUMENTOS MEDIÁTICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Telejornais, noticiários, reportagens, documentários, entrevistas, debates, comunicações científicas, anúncios publicitários, curtas metragens, variedades (canções, <i>clips</i>), comentários desportivos, filmes, sequências fílmicas, peças de teatro 	<ul style="list-style-type: none"> • Artigos sobre eventos políticos e sociais, <i>faits divers</i>, biografias, crónicas, comunicações científicas, anúncios, editoriais, correio de leitores, guias turísticos, entrevistas, BD, textos e desenhos humorísticos, publicidade, críticas de espectáculos e de livros
DOCUMENTOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Anúncios públicos (estações, aeroportos) • Animação de rua 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartazes, panfletos publicitários e outros, regulamentos, formulários
DOCUMENTOS DE INTERACÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Conversas, conversas telefónicas, videoconferências 	<ul style="list-style-type: none"> • Mensagens, postais, cartas (de amizade, de amor, comerciais, profissionais), cartões, convites, faxes, correio electrónico, <i>chats</i>*
DOCUMENTOS PROFISSIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, exposições orais, comunicações 	<ul style="list-style-type: none"> • Notas internas, livros técnicos, relatórios, contratos, obras de consulta
DOCUMENTOS DIDÁCTICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Material auxiliar (cassete áudio, cassete vídeo, CD-Rom) • Métodos de língua 	<ul style="list-style-type: none"> • Manuais, obras de consulta (dicionários, enciclopédias, gramáticas...), CD-Rom, Internet
TEXTOS LITERÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Livros-cassete, CD, CD-Rom 	<ul style="list-style-type: none"> • Contos, novelas, poemas, fábulas, diários, histórias de vida, autobiografias, biografias, memórias, peças de teatro, correspondência, BD

Sugestões de leitura

As sugestões apresentadas incluem textos literários, filmes, bandas desenhadas e comunicações científicas, no intuito de diversificar os géneros textuais e de os adaptar ao público-alvo. Não são vinculativas, salvo no 12º ano, onde é obrigatória a escolha de pelo menos uma das obras indicadas.

10º e 11º anos

Contos e novelas

- Didier DAENINCKX, *Zapping* (Folio nº 2558)
Philippe DELERM, *L'envol/Panier de fruits* (Librio nº 280)
Jean-Marie Gustave LE CLEZIO, *Mondo et autres histoires* (Folio nº 1365)
La ronde et autres faits divers (Folio nº 2148)
Eric FAYE, *Je suis gardien de phare et autres récits fantastiques* (Points nº P701)
Patrick RAYNAL *et al.*, *Pages noires* (Gallimard Jeunesse nº 10)
Michel TOURNIER, *Sept contes* (Folio Junior nº 497)
Marguerite YOURCENAR, *Comment Wang-fô fut sauvé* (Folio nº 67)

Teatro

- Eugène IONESCO, *La leçon* (Folio nº 236)
Jean-Luc LAGARCE, *Music-Hall* (Les Solitaires Intempestifs, www.theatre-contemporain.net)
Jacques PREVERT, *Le beau langage* (Folio Junior Théâtre nº 2)
Raymond QUENEAU, *En passant* (Folio Junior Théâtre nº 1045)
Jean-Paul WENZEL, *Loin d'Hagondange* (Les Solitaires Intempestifs, mesmo endereço)

Filmes

- Ma vie en rose*, Alain BERLINER, 1997, 88 min
La cérémonie, Claude CHABROL, 1995, 111 min
Tatie Danielle, Etienne CHATILIEZ, 1990, 107 min
Toto le héros, Jaco van DORMAEL, 1991, 91 min
*Un week-end sur deux*³, Nicole GARCIA, 1990, 100 min
*Une époque formidable*³, Gérard JUGNOT, 1991, 90 min
La haine, Mathieu KASSOVITZ, 1996, 95 min
Taxi, Gérard PIRES, 1999, 90 min
Conte d'été, Eric ROHMER, 1996, 113 min
Les roseaux sauvages, André TECHINE, 1994, 111 min
Vivement dimanche, François TRUFFAUT, 1983, 110 min
*La discrète*³, Christian VINCENT, 1990, 95 min

Bandas desenhadas

- Enki BILAL, *Le sommeil du monstre*, Les Humanoïdes Associés, 1998
Claire BRETECHER, *Agrippine*, Hyphen SA.
FRANQUIN, *Gaston Lagaffe*, Dupuis (1985-1996)
André GOSCINNY/UDERZO, *Astérix*, Dargaud Editeurs
GOTLIB, *Cinémastock 1/2*, Dargaud, 1976
Franck MARGERIN, *Week-end motard*, Les Humanoïdes Associés, 2000
Hugo PRATT, *Sous le signe du Capricorne*, Casterman, 1979
Jacques TARDI, *Le démon de la Tour Eiffel*, Casterman, 1976
TARDI/MALET, *Brouillard au Pont de Tolbiac*, Casterman, 1982

³ in *Vous comprenez le français? Films en langue française - Sous-titres en langue française*, Lazzaretti Editore (Via Paolini, 11 - 10138 Turim): ficha do filme, sinopse, diálogos, observações lexicais, culturais e gramaticais, exercícios, actividades pedagógicas de análise fílmica.

TARDI/PENNAC, *La débauche*, Futuropolis, Gallimard, 2000

Comunicações científicas

Investigadores/ Área	Sites da Internet com interesse/livros	Descrição
Hubert Reeves (astrofísico)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.placelaurier.com/celebrites/hubert_reeves.html • http://www.infobourg.qc.ca/girard/271099/conference.html • http://pages.infinit.net/astron/archives/azur/index.html • http://www.quebectel.qc.ca/eldorado/science/sciast02.htm 	biografia resumo resumo de <i>Patience dans l'azur</i>
Viviane Forrestier (economista)	<ul style="list-style-type: none"> • <i>L'horreur économique</i>, 1996, Librairie Arthème Fayard • <i>Une étrange dictature</i>, 2000, Librairie Arthème Fayard 	livro livro
Edgar Morin (sociólogo)	<ul style="list-style-type: none"> • http://radio-canada.ca/par4/mentors/morin.html • http://www.france.diplomatie.fr/label_france/FRANCE/IDEES/MORIN/morin.html • http://www.archipress.org/morin/ 	biografia entrevista <i>Alerte à la Méditerranée</i>
Alain Minc (economista político)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.humanite.presse.fr/journal/2000/2000-01/2000-01-19/2000-01-19-053.html • http://www.monde-diplomatique.fr/1998/10/HALIMI/11190.html • http://www.liberation.com/quotidien/debats/decembre99/991210c.html 	<i>Il y a 15 ans, Vive la crise</i> dogmas liberais crítica de um livro
Pierre-Gilles de Gennes (Nobel da Física)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.mairie-dignelesbains.fr/lypgdg/Pierre.html • http://www.snuipp.fr/dossiers/du_cote_de/pgdg.htm 	biografia entrevista
Joel de Rosnay (biólogo ligado à informática)	<ul style="list-style-type: none"> • http://194.199.143.5/derosnay/index.html • http://www.club-internet.fr/special/livres/chapitre8/biblio2.html 	<i>home page</i> entrevista: bibliotecas virtuais
Bernard Kouchner (médico/político)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.sante.gouv.fr/hm/actu/33_kouchner_98.htm • http://www.cybercable.tm.fr/~biblio/medecine_humanitaire.html 	discursos <i>site da medicina humanitária</i>
André Comte-Sponville (filósofo)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.ens-mag.com/vieprofessionnelle/rencontres/rencontre_sponville.htm • http://radio-canada.ca/par4/mentors/sponville.html • http://www.regards.fr/espace_regards/comptes-rendus/1998/199801/1998012902.html 	encontro biografia <i>Retour à la morale</i>
Théodore Monod (naturalista)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.sahara-occidental.com/pages/decouvri/monod/monod01.htm 	missão científica nos territórios da RASD

12º ano

Leituras facultativas

Filmes que ilustram acontecimentos do século XX (visionamento integral ou análise de excertos):

- Un héros très discret*, Jacques AUDIARD, 1996, 101 min
- Les amants du Pont-Neuf*, Leos CARAX, 1991, 122 min
- Milou en mai*, Louis MALLE, 1989, 105 min
- La règle du jeu*, Jean RENOIR, 1939, 106 min
- Nuit et brouillard*, Alain RESNAIS, 1955, 31 min
- Le bal*, Ettore SCOLA, 1982, 112 min
- Jonas qui aura 25 ans en l'an 2000*, Alain TANNER, 1976, 110 min

Literatura francófona

Antologias – cf. Bibliografia, ponto 7. Francofonia

Romances e novelas

- T. BEN JELLOUN, *Le premier amour est toujours le dernier* Seuil (Points)
- C. BILLE, *Nouvelles et petites histoires*, Age d'homme (Poche Suisse)
- P. CHAMOISEAU, *Une enfance créole I, II* (Folio n° 2843, 2844)
- A. CHEDID, *L'enfant des manèges et autres nouvelles*, Garnier Flammarion, (Etonnants Classiques n° 2070)
- M. CONDE, *Le cœur à rire et à pleurer*, Robert Laffont, 1999
- M. T. HUMBERT, *Amy* (Le Livre de Poche n° 14875)
- A. KOUROUMA, *Le soleil des indépendances*, Seuil (Points)
- D. LAFERRIERE, *Pays sans chapeau*, Le serpent à plumes (Motifs n° 72)
- R. LALONDE, *Le vaste monde*, Le Seuil, 1999
- L. LEE, *Lettre morte* (Pocket n° 10794)
- A. NOTHOMB, *Stupeurs et tremblements*, Albin Michel, 1999
- M. PROULX, *Les Aurores montréalaises*, Editions du Boréal, Montréal, 1996

Leituras obrigatórias - seleccionar, pelo menos, uma das seguintes obras:

Romances

- Christian BOBIN, *La folle allure* (Folio n° 2959)
- Albert CAMUS, *L'étranger* (Folio n° 2)
- Didier VAN CAUWELAERT, *Un aller simple* (Le Livre de Poche n° 13853)
- Philippe DELERM, *Il avait plu tout le dimanche* (Folio n° 3309)
- Marguerite DURAS, *L'amant* (Editions de Minuit)
- Romain GARY (Emile AJAR), *La vie devant soi* (Folio n° 1362)
- Françoise SAGAN, *Bonjour tristesse* (Julliard Pocket n° 3564)

Teatro

- MOLIERE, *L'avare*, Larousse (Petits Classiques n° 64)
- Eugène LABICHE, *La cagnotte* (Le Livre de Poche n° 13644)
- Jean-Luc LAGARCE, *Les Règles du savoir-vivre dans la société moderne* (Les Solitaires Intempestifs, 1996, www.theatre-contemporain.net)
- Eugène IONESCO, *La cantatrice chauve* (Folio n° 236)
- Jean-Paul SARTRE, *Huis clos* (Folio n° 807)
- Yasmina REZA, *Art* (Le livre de Poche n° 14701)

3.3. Gestão do programa

Uma vez que o papel das actividades* e das tarefas* é fundamental no presente programa, o quadro que a seguir se apresenta sintetiza as que, de acordo com a operacionalização das competências, mais se adequarão a cada unidade. Sendo a ordem de apresentação destas últimas meramente indicativa e negociável com os alunos, relembra-se contudo a necessidade de prever, na abordagem das seqüências discursivas, tarefas* e actividades* cada vez mais complexas.

Em cada ano, o trabalho a realizar durante as primeiras semanas de aulas permitirá estabelecer e organizar os percursos de aprendizagem, a partir da análise diagnóstica das aquisições anteriores. Dada a importância atribuída neste programa às competências de recepção, de interacção* e de produção, as actividades* a realizar incidem prioritariamente sobre estas competências e levam à consciencialização de processos e estratégias indispensáveis à construção da aprendizagem.

10º Ano

1º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
3 semanas	Concentração auditiva e visual Focalização da atenção Jogos de percepção auditiva Identificação de documentos Transferência de conhecimentos Selecção de indícios verbais e não verbais Inferência de sentidos Compreensão global Trabalho com dicionários Leitura expressiva Dramatização de diálogos Produção de texto de índole pessoal a partir de matrizes* Associogramas* Reflexão metacognitiva*	Módulo inicial	Serve esta unidade para reactivar conhecimentos e estratégias no âmbito das competências de recepção, de interacção* e de produção, diagnosticar áreas-problema, descobrir motivações, discutir a importância da aprendizagem das Línguas Estrangeiras, alertar para a ideia de aprendizagem ao longo da vida. As tarefas* e actividades* incidem sobre documentos autênticos diversificados: visuais, audiovisuais, áudio e escritos. Ser-lhe-ão dedicadas 3 semanas.

1º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
13 semanas	Focalização da atenção Identificação de documentos Selecção de indícios visuais Compreensão global e selectiva Identificação de indícios culturais Identificação de sequências discursivas Identificação de regularidades discursivas e linguísticas Identificação de registos Jogos de ortografia Actividades de manipulação textual (suporte: informático, vídeo e papel) Aplicação de estruturas linguísticas e discursivas Dramatizações Completamento, ordenação e reformulação de sequências Resumo*/Tradução em LM de sequências produzidas em LE Reconto escrito e oral em LM Pesquisa multimédia Correspondência electrónica Reflexão metacognitiva*	<p><i>Groupes d'appartenance et de référence</i></p>	<p>Nesta unidade trabalhar-se-ão as competências de recepção, interacção* e produção. No domínio da recepção, os alunos contactarão com documentos actualizando todos os tipos de sequências discursivas. Em termos de análise textual, as tarefas* levarão à descoberta da organização interna do texto, de características elementares da estruturação das sequências dialogais, narrativas e descritivas e do tratamento das formas linguísticas mais utilizadas em contexto. Esta análise conduzirá a actividades* controladas de produção, sistematizando a reflexão sobre as sequências trabalhadas. Ao nível referencial, questionar-se-á a organização das estruturas em que o indivíduo se insere e as visões do mundo veiculadas pelos textos.</p>

2º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
13 semanas	Jogos de observação Identificação de documentos Associogramas* Formulação de hipóteses Compreensão global e selectiva Identificação de indícios culturais Identificação de sequências discursivas Identificação de regularidades discursivas e linguísticas Identificação de registos Aplicação de estruturas linguísticas e discursivas Simulação de interacções* orais a partir de matrizes* Participação em interacções* escritas (cartas/correio electrónico) Completamento, ordenação e reformulação de sequências e texto Reconto escrito e oral em LM Resumo*/Tradução em LM de sequências produzidas em LE Síntese* em LM de textos em LE Pesquisa multimédia Correspondência electrónica Reflexão metacognitiva*	<p><i>Expériences et parcours</i></p>	<p>Trabalhar-se-ão as competências de recepção, interacção*, mediação e produção. No domínio da recepção, os alunos contactarão com documentos actualizando todos os tipos de sequências discursivas. Em termos de análise textual, as tarefas* levarão à consolidação do conhecimento das características discursivas das sequências dialogais, narrativas e descritivas. As formas linguísticas utilizadas em contexto serão abordadas segundo uma progressão em espiral*, visando agora um maior aprofundamento. Este trabalho constituirá a base de actividades* de produção mais complexas, sistematizando a reflexão sobre as sequências trabalhadas. Ao nível referencial, abordam-se vivências pessoais e sociais diversificadas, reflectindo sobre opções e formas de vida em contextos culturais das sociedades actuais.</p>

2º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
4 semanas	Negociação da escolha Análise paratextual Formulação de hipóteses Pesquisa bio-bibliográfica Negociação de itinerários de leitura Discussão de leituras Produção por imitação (<i>pastiche</i>) Reconto escrito e oral em LE Resumo*/Tradução em LM de sequências produzidas em LE Produção de fichas de leitura Dramatização de diálogos Ilustração gráfica Pesquisa multimédia Reflexão metacognitiva*	Obra integral	Preconiza-se a leitura de, pelo menos, uma obra integral. O trabalho de leitura retomará e desenvolverá os conhecimentos já adquiridos (discursivos, linguísticos e culturais), numa perspectiva mais autêntica de leitura, visando o prazer do texto e a implicação pessoal do aluno.

Trabalho transversal			
A O L O N G O D O A N O	Selecção de temas Selecção de fontes de informação Elaboração do plano de trabalho Registo de dados bibliográficos Selecção de informação adequada ao Projecto Organização da informação Elaboração do trabalho Apresentação do trabalho Avaliação dos processos e dos resultados Pesquisa multimédia Reflexão metacognitiva*	De acordo com as opções dos alunos	A discussão e a prática das técnicas implicadas no Projecto demonstrarão uma das utilidades da aprendizagem das LE. A realização concreta de um Projecto abrirá a via de um trabalho autónomo e responsável, fomentando a organização de práticas de pesquisa e de formas de trabalho de grupo cooperativo.

11º Ano

1º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
3 semanas	Jogos de percepção auditiva e visual Identificação de documentos Transferência de conhecimentos Inferência de sentidos Transferências discursivas e linguísticas Selecção de indícios verbais e não verbais Compreensão global e selectiva Identificação de sequências Caracterização de sequências <i>Puzzles</i> textuais Leitura expressiva Simulação de interacções* a partir de matrizes* Reflexão metacognitiva*	Unidade 0	No início do 11º ano, será necessário retomar os conteúdos já trabalhados de forma a proceder ao diagnóstico* das lacunas ainda existentes e à consciencialização das aquisições do ano anterior. Neste momento, poder-se-á definir o estado das competências individuais e traçar percursos negociados de aprendizagem.
13 semanas	Focalização da atenção Jogos de observação Identificação de documentos Selecção de indícios visuais Compreensão global, selectiva e pormenorizada Identificação de indícios culturais Identificação de informação implícita Identificação de sequências discursivas Identificação de regularidades discursivas e linguísticas Identificação de registos de língua Actividades de manipulação textual (suporte: informático, vídeo e papel) Aplicação de estruturas linguísticas e discursivas Leitura expressiva Simulação de programas de rádio e/ou televisão Participação em interacções* escritas (cartas/correio electrónico, <i>chats</i> *) Apresentações orais (<i>exposés</i>) Completamento, ordenação e reformulação de sequências Resumo* em LE Tradução em LM Reconto escrito e oral em LE Síntese* em LE Pesquisa multimédia Correspondência electrónica Reflexão metacognitiva*	<i>Information et communication</i>	Será prosseguido um trabalho sobre as competências de recepção, de interacção* e de produção em documentos diversificados, que actualizem vários géneros textuais. As actividades* de análise incidirão sobre a estruturação específica das sequências explicativas e argumentativas. As formas linguísticas recorrentes serão sempre observadas e utilizadas em contexto, o que permitirá a sua articulação com os diferentes tipos discursivos em estudo. Este trabalho constituirá a base de actividades de produção e mediação* sistematizando as aprendizagens, tanto a nível linguístico como discursivo. A área sociocultural levará a uma reflexão sobre o papel dos <i>media</i> e das TIC na vida quotidiana, o que constituirá um momento de formação para a utilização crítica destes meios.

2º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
13 semanas	Jogos de observação Identificação de documentos Antecipação de sentidos Formulação de hipóteses Compreensão global, selectiva e pormenorizada Identificação de indícios culturais Identificação de sequências discursivas Análise de combinatórias de sequências discursivas Identificação de regularidades discursivas e linguísticas Identificação de registos de língua Análise crítica de texto Aplicação de estruturas linguísticas e discursivas Simulação e <i>jeu de rôle</i> Participação em interacções* escritas (cartas/correio electrónico, <i>chats</i> *) Criação de texto Apresentações orais (<i>exposés</i>) Resumo* em LE Tradução em LM Reconto escrito e oral em LE Síntese* em LE de textos produzidos em LE Pesquisa multimédia Correspondência electrónica Reflexão metacognitiva*	<p style="text-align: center;"><i>Science, technologie et environnement</i></p>	<p>O trabalho a realizar neste semestre constituirá a síntese de todas as aprendizagens anteriores, o que passará por uma análise mais pormenorizada e mais crítica dos elementos textuais. Deste modo, o trabalho tanto a nível da análise, como da produção e da mediação*, irá contribuir para a construção de uma competência de comunicação* alargada e autónoma. Os domínios de referência escolhidos permitem ir ao encontro de motivações e interesses das diferentes áreas de formação. O seu tratamento será pois perspectivado de acordo com a especificidade dos públicos-alvo.</p>
4 semanas	Negociação da escolha Análise paratextual Formulação de hipóteses Pesquisa bio-bibliográfica Negociação de itinerários de leitura Leitura analítica Discussão de leituras Produção por imitação (<i>pastiche</i>) Reconto escrito e oral em LE Resumo* em LE Tradução em LM de textos produzidos em LE Fichas de leitura Dramatização de diálogos Ilustração gráfica Pesquisa multimédia Reflexão metacognitiva*	<p style="text-align: center;">Obra integral</p>	<p>Preconiza-se a leitura de, pelo menos, uma obra integral. O trabalho de leitura retomará e desenvolverá os conhecimentos já adquiridos (discursivos, linguísticos e culturais), numa perspectiva mais autêntica de leitura, visando o prazer do texto e a implicação pessoal do aluno.</p>

Trabalho transversal

A O L O N G O D O A N O	Selecção de temas Selecção de fontes de informação Elaboração do plano de trabalho Registo de dados bibliográficos Selecção de informação adequada ao Projecto Organização da informação Elaboração do trabalho Apresentação do trabalho Avaliação dos processos e dos resultados Pesquisa multimédia Reflexão metacognitiva*	De acordo com as opções dos alunos	A discussão e a prática das técnicas implicadas no Projecto demonstrarão uma das utilidades da aprendizagem das LE. A realização concreta de um Projecto abrirá a via de um trabalho autónomo e responsável, fomentando a organização de práticas de pesquisa e de formas de trabalho de grupo cooperativo.
--	---	------------------------------------	--

12º Ano

1º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
3 semanas	Identificação de documentos Transferência de conhecimentos Inferência de sentidos Transferências discursivas e linguísticas Selecção de indícios verbais e não verbais Compreensão global e selectiva Identificação de sequências Caracterização de sequências <i>Puzzles</i> textuais Leitura expressiva Simulação de programas de rádio e/ou de televisão Reflexão metacognitiva*	Unidade 0	No início do 12º ano, é necessário retomar os conteúdos já trabalhados, de forma a proceder ao diagnóstico* das lacunas ainda existentes e à consciencialização das aquisições dos anos anteriores. Neste momento, poder-se-á definir o estado das competências individuais e traçar percursos negociados de aprendizagem.

1º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
13 semanas	Focalização da atenção Jogos de percepção auditiva e visual Identificação de documentos Selecção de indícios visuais Compreensão global, selectiva e pormenorizada Identificação de referências culturais Relação entre informação explícita e implícita Análise da função da combinatória de sequências em texto Análise de regularidades discursivas e linguísticas Aplicação de estruturas linguísticas e discursivas Leitura expressiva Simulação e <i>jeu de rôle</i> Apresentações orais (<i>exposés</i>) Participação em interacções* escritas Completamento, ordenação e reformulação de sequências Criação de textos Reconto escrito e oral em LE Resumo* em LE Síntese* em LE Tradução em LE Pesquisa multimédia Correspondência electrónica Reflexão metacognitiva*	<i>Moments de rupture et de construction de la démocratie</i>	O trabalho sobre as competências de recepção, de interacção* e de produção em documentos diversificados, actualizando vários géneros textuais, será aprofundado no sentido do desenvolvimento da autonomia do aluno. As actividades* de análise incidirão sobre a estruturação dos textos heterogéneos apresentando várias combinatórias de sequências. As formas serão aprofundadas e observadas do ponto de vista estilístico e pragmático. Este trabalho levará a actividades* de produção e de interacção* mais complexas e criativas. O desenvolvimento da competência de mediação será sustentado por actividades* de transposição textual implicando actividades* de resumo*, síntese* e tradução. A área sociocultural permitirá uma tomada de consciência do legado do passado e das novas perspectivas para a organização política e social e a defesa de valores universais.

2º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
13 semanas	Jogos de percepção auditiva e visual Identificação de documentos Antecipação de sentidos Formulação de hipóteses Compreensão global, selectiva, pormenorizada Identificação de referências culturais Relação entre informação explícita e implícita Análise da função da combinatória de sequências em texto Análise de regularidades discursivas e linguísticas Leitura expressiva, simulação e <i>jeu de rôle</i> Apresentações orais (<i>exposés</i>) Completamento, ordenação e reformulação de sequências Participação em interacções* escritas Criação de textos Reconto em LE Resumo* em LE Síntese* em LE Tradução em LE Pesquisa multimédia Correspondência electrónica Reflexão metacognitiva*	<i>Mondialisation et cultures</i>	O trabalho a realizar neste semestre constituirá a síntese de todas as aprendizagens anteriores, o que passará por uma análise mais pormenorizada e mais crítica dos elementos textuais e um trabalho mais sistemático ao nível da interacção*, da produção e da mediação* textuais. É privilegiada uma abordagem consolidando técnicas de expressão oral e escrita e promovendo a criatividade. A área de referência escolhida visa sensibilizar os alunos para uma das características das sociedades actuais: a pluriculturalidade. O tratamento estabelecerá relações entre línguas e culturas e proporcionará um contacto com a diversidade cultural no espaço francófono, através de várias expressões artísticas e literárias.

2º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
4 semanas	Negociação da escolha Análise paratextual Formulação de hipóteses Pesquisa bio-bibliográfica Negociação de itinerários de leitura Leitura analítica Discussão de leituras Criação de textos Reconto escrito e oral em LE Resumo* em LE Tradução em LM Tradução em LE Simulação e <i>jeu de rôle</i> Pesquisa multimédia Reflexão metacognitiva*	Obra integral	A leitura de uma das obras integrais sugeridas vai favorecer a consolidação de competências e de saberes discursivos, linguísticos e culturais. A exploração pedagógica tende a implicar o aluno, tanto ao nível da análise crítica como das actividades* de transposição textual, deixando margem para a expressão da sua criatividade textual e artística.

Trabalho transversal			
A O L O N G O D O A N O	Selecção de temas Selecção de fontes de informação Elaboração do plano de trabalho Registo de dados bibliográficos Selecção de informação adequada ao Projecto Organização da informação Elaboração do trabalho Apresentação do trabalho Avaliação dos processos e dos resultados Pesquisa multimédia Reflexão metacognitiva*	De acordo com as opções dos alunos	A discussão e a prática das técnicas implicadas no Projecto demonstrarão uma das utilidades da aprendizagem das LE. A realização concreta de um Projecto abrirá a via de um trabalho autónomo e responsável, fomentando a organização de práticas de pesquisa e de formas de trabalho de grupo cooperativo.

Formação Específica/Iniciação

2.2. Objectivos Gerais

◆ Adquirir competências básicas de comunicação em língua francesa, privilegiando a recepção e visando uma autonomia progressiva nas seguintes competências:

- Compreender textos orais, audiovisuais e escritos de natureza diversificada adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno.
- Interpretar aspectos das culturas de expressão francófona numa perspectiva intercultural.
- Interagir em situações de comunicação quotidiana, utilizando meios verbais e não verbais.
- Mediar* em situações específicas de comunicação social.
- Reflectir sobre o funcionamento do sistema linguístico e sobre o uso da língua em situação de comunicação.
- Produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação social.

◆ Desenvolver estratégias de aprendizagem, métodos e técnicas de trabalho que contribuam para a construção da sua própria aprendizagem:

- Utilizar estratégias para organizar o seu processo de aprendizagem e superar dificuldades de forma autónoma.
- Utilizar os *media* e as novas tecnologias (TIC) como meios de informação e de comunicação.
- Adquirir hábitos de pesquisa autónoma.

◆ Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade:

- Interagir no contexto da sala de aula de forma responsável e colaborativa.
- Assumir atitudes de solidariedade e de empenhamento face a problemas actuais de âmbito nacional e internacional.

2.3. Objectivos de aprendizagem

Os objectivos gerais, atrás enunciados, visam três grandes eixos - a competência de comunicação, a competência estratégica e a formação para a cidadania - que são comuns à aprendizagem de qualquer língua, pois implicam, na sua transversalidade, o indivíduo e a sua relação com uma ou várias línguas (LM ou LE). Assim, é necessário proceder à especificação desses eixos, no que respeita à língua francesa, e à forma como se poderá efectuar a operacionalização (cf. ponto 2.4.2.).

◆ Compreender:

- textos orais e audiovisuais de natureza diversificada adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno:

- Utilizar estratégias de recepção visual e/ou auditiva.
- Identificar processos de produção de sentidos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto ouvinte/observador.

- textos escritos de natureza diversificada adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno:

- Utilizar estratégias de antecipação de sentidos.
- Identificar processos de produção de sentidos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto leitor.

◆ Interagir em situações de comunicação de natureza diversificada:

- Utilizar estratégias de observação do discurso interaccional oral e escrito.
- Utilizar processos de estruturação em discursos interaccionais.
- Avaliar o seu desempenho enquanto agente da interacção.

◆ Produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação social:

- Utilizar processos de preparação para a escrita.
- Utilizar processos de construção de textos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto produtor de textos.

◆ Mediar em situações específicas de comunicação social:

- Utilizar estratégias de comparação da Língua Estrangeira com a Língua Materna.
- Utilizar processos de mediação de textos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto mediador.

◆ Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades:

- Tomar iniciativas na organização da aprendizagem.
- Utilizar estratégias para superar dificuldades de aprendizagem.
- Avaliar o seu progresso na aprendizagem.

◆ Adquirir hábitos de pesquisa autónoma, recorrendo aos *media* e às tecnologias de informação e comunicação (TIC):

- Seleccionar as fontes de informação.
- Utilizar estratégias de processamento de informação e de comunicação.
- Avaliar a pesquisa e os seus produtos.

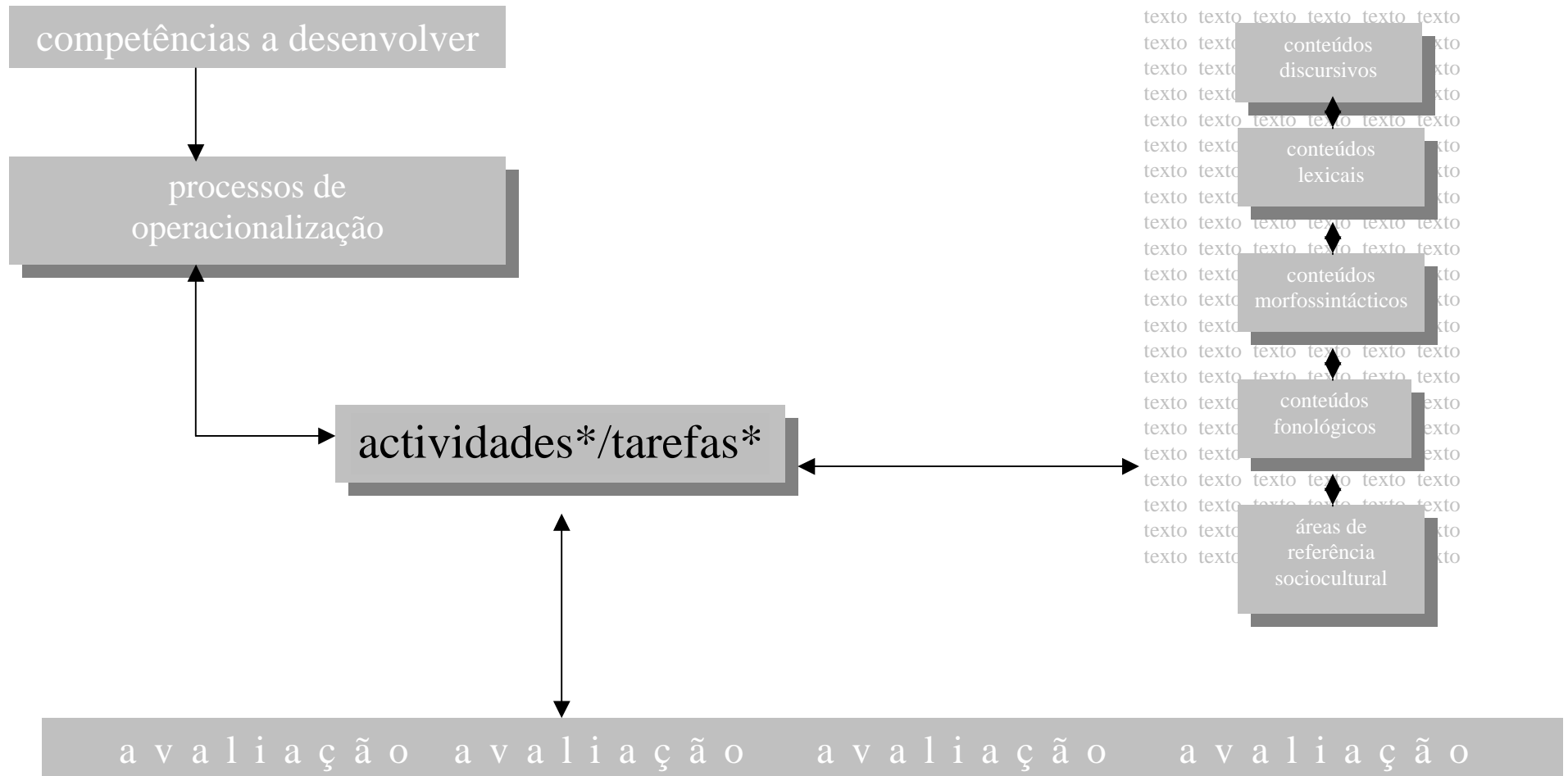
◆ Participar no contexto social da Escola de forma responsável e colaborativa:

- Praticar formas diversificadas de interacção.
- Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do Outro e espírito crítico.

2.4. Competências a desenvolver

2.4.1. Esquema organizador

Apresenta-se a seguir um esquema cujo objectivo é ilustrar a ligação das várias partes do programa na gestão do processo de ensino/aprendizagem:



O esquema da página anterior permite visualizar a articulação das várias componentes do processo de ensino/aprendizagem, tal como ele é concebido neste Programa. A sua leitura permitirá, assim, uma visão globalizante, mas articulada, das várias partes que o constituem.

As finalidades da aprendizagem de uma língua prendem-se, na perspectiva deste Programa, com o desenvolvimento de competências gerais individuais e com a construção progressiva de uma competência global de comunicação. Estas diferentes competências serão desenvolvidas através de processos de operacionalização específicos, constituindo etapas sucessivas de percursos individuais e/ou colectivos de aprendizagem a delinear por professores e alunos, de acordo com a especificidade das situações e as características das turmas e dos aprendentes. Os quadros que se apresentam (ponto 2.4.2.) constituem propostas de possíveis itinerários a percorrer, não pretendendo ser únicos nem exaustivos. Exemplificam etapas na construção das competências, criam pontos comuns de referência entre utilizadores, promovem o desenvolvimento de percursos diferenciados e organizam-se, dentro de cada competência específica, em três fases distintas: a preparação (1), a execução (2) e a avaliação (3).

A realização de actividades* e de tarefas*, no contexto da sala de aula ou em períodos extra-lectivos, permitirá pôr em prática, de forma gradual e activa, processos de aquisição das competências previstas em situações motivadoras de aprendizagem. Surgirão, assim, necessidades linguísticas específicas, em interacção constante com os processos de operacionalização e com os diferentes conteúdos a tratar. Uma proposta de actividades* e tarefas* pode ser encontrada nos quadros referentes à gestão deste Programa (ponto 3.3.). Trata-se, novamente e apenas, de uma lista não exaustiva de sugestões adaptáveis aos diferentes contextos.

Os conteúdos de aprendizagem encontram-se necessariamente inseridos em textos. Toma-se o termo texto na sua acepção globalizante compreendendo todos os tipos de documentos visuais, áudio, audiovisuais e escritos cuja tipologia é proposta no ponto 3.2. deste Programa. Dado que se privilegia um percurso de aprendizagem que parte do sentido para as formas (modelo onomasiológico*), a abordagem dos diferentes conteúdos (discursivos, lexicais, morfossintácticos e fonológicos – cf. ponto 3.1.) deve ser feita de uma forma articulada e motivada pelos sentidos a (re)construir, no seio dos discursos concretos a compreender ou a produzir, inseridos nas diversas Áreas de Referência seleccionadas.

Finalmente, como o esquema o indica, todo o processo será acompanhado por formas de avaliação sistemática (ponto 3.5.), de modo a obter *feedback* constante face à progressão das aprendizagens e às dificuldades sentidas por cada aluno. Os resultados desta avaliação determinarão a construção de novos itinerários e conseqüente selecção e realização de novas actividades* e tarefas*.

O desenvolvimento alargado das perspectivas metodológicas que se prendem com cada componente do esquema organizador encontra-se nas Sugestões Metodológicas (ponto 3.4.).

2.4.2. Operacionalização das competências

Compreender textos orais e audiovisuais de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno			
OUVIR/VER¹ Processos de operacionalização	Anos		
	10º	11º	12º
1. Utilizar estratégias de recepção visual e/ou auditiva <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de concentração e observação • Identificar o tipo de documento e o contexto do discurso • Identificar o assunto, integrando-o no seu universo de experiências, os locutores e suas relações, emoções e/ou intenções • Seleccionar informação explícita: palavras e frases • Identificar intenções dos locutores através de meios não verbais (prosódia, quinésica* e proxémica*) • Identificar indícios culturais (espaço, tempo, referências) no contexto discursivo • Formular hipóteses recorrendo a inferência da informação e dedução lexical 	• • • • • • •	• • • • • • •	• • • • • • •
2. Identificar processos de produção de sentidos <ul style="list-style-type: none"> • Organizar informação relevante • Identificar sentidos através da estrutura frásica e interfrásica e do valor funcional das palavras • Identificar registos de língua • Estabelecer relações entre os elementos verbais e não verbais • Utilizar conhecimentos prévios e experiência pessoal para completar a informação • Formular hipóteses sobre o(s) destinatário(s) do(s) documento(s) • Identificar a sequência discursiva predominante • Identificar a estrutura das sequências • Identificar traços fonéticos e prosódicos • Identificar fenómenos combinatórios • Construir sentidos a partir da estrutura discursiva e textual • Detectar variações culturais no comportamento comunicativo (cumprimentos, fórmulas de delicadeza) • Analisar o funcionamento dessas variações culturais 	• • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • •
3. Avaliar o seu desempenho enquanto ouvinte/ observador <ul style="list-style-type: none"> • Identificar dificuldades na recepção • Comparar expectativas iniciais com o conteúdo e a forma da mensagem • Produzir interpretações pessoais das mensagens e seus contextos • Identificar estratégias pessoais de recepção • Avaliar os seus progressos como ouvinte/observador 	• • • • •	• • • • •	• • • • •

¹ O tratamento dos discursos interaccionais* orais encontra-se em **Interagir em situações de comunicação diversificada**.

Compreender textos escritos de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno			
LER Processos de operacionalização	Anos		
	10º	11º	12º
1. Utilizar estratégias de antecipação de sentidos <ul style="list-style-type: none"> • Formular hipóteses sobre sentidos do texto a partir da organização na página, imagens, título(s), palavras-chave, conhecimentos prévios • Formular hipóteses sobre a função do texto a partir desses mesmos elementos • Inferir informações a partir de elementos contextuais • Associar palavras/ideias ao assunto do texto 	• • • •	• • • •	• • • •
2. Identificar processos de produção de sentidos <ul style="list-style-type: none"> • Apreender o sentido global de um texto • Distinguir ideia principal e ideias de suporte • Utilizar conhecimentos prévios e experiência pessoal para completar a informação • Identificar registos de língua • Estabelecer relações entre as partes do texto • Identificar a sequência discursiva predominante • Identificar características linguísticas das sequências • Analisar o valor funcional de frases e expressões do texto • Identificar relações sintáticas e semânticas • Avaliar a relação entre as sequências • Identificar indícios culturais (espaço, tempo, referências) no contexto discursivo • Analisar o funcionamento dessas variações culturais 	• • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • •
3. Avaliar o seu desempenho enquanto leitor <ul style="list-style-type: none"> • Confirmar e/ou reformular expectativas iniciais • Produzir interpretações pessoais do texto • Usar o documento como suporte para a elaboração de outros documentos • Avaliar os seus progressos como leitor (estratégias pessoais de leitura, resolução de problemas...) 	• • • •	• • • •	• • • •

Interagir em situações de comunicação de natureza diversificada			
INTERAGIR² Processos de operacionalização	Anos		
	10º	11º	12º
<p>1. Utilizar estratégias de observação do discurso interaccional* oral e escrito</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar fases da interacção* oral: <ul style="list-style-type: none"> — formas de abertura/fecho: cumprimentos — corpo da interacção: intenções de comunicação dominantes • Identificar traços dominantes do discurso oral: <ul style="list-style-type: none"> — hesitações, pausas, bordões, repetições — reformulações, auto-correcções, simplificações sintácticas • Identificar o valor da entoação, pausas, ritmo na transmissão da mensagem oral • Identificar atitudes e/ou emoções dos locutores • Interpretar o documento ouvido recorrendo a inferência da informação, selecção de ideias, dedução lexical • Identificar indicadores do discurso que introduzam: <ul style="list-style-type: none"> — mudança de assunto — explicitações, reformulações • Identificar traços fonéticos e prosódicos • Identificar fenómenos combinatórios* • Identificar formalmente marcas icónicas no texto escrito (cf. LER) • Distinguir géneros específicos de texto escrito interaccional* • Identificar o valor do uso da pontuação na transmissão da mensagem escrita • Identificar o registo linguístico predominante 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • • • •
<p>1. Utilizar processos de estruturação em discursos interaccionais*</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordenar/completar/reformular realizações do discurso oral formal e informal • Colocar a voz (clareza, intensidade, altura) • Participar em: <ul style="list-style-type: none"> — diálogos e dramatizações — simulações e debates • Usar estratégias de compensação e facilitação para superar problemas de expressão oral • Concretizar realizações do discurso escrito formal e informal através de: <ul style="list-style-type: none"> — convites, bilhetes e recados, anúncios — notas, faxes, cartas, correio electrónico • Verbalizar percepções e experiências, sentimentos e convicções e reagir às de outros • Usar estratégias de compensação e facilitação para superar problemas de expressão escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • •
<p>2. Avaliar o seu desempenho enquanto agente de interacção*</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar estratégias pessoais de comunicação na interacção* • Avaliar os seus progressos como agente da interacção* 	<ul style="list-style-type: none"> • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • 	<ul style="list-style-type: none"> • •

² Em cada ponto, apresentam-se inicialmente os processos de operacionalização dos discursos interaccionais* orais; seguem-se os que dizem respeito aos discursos interaccionais* escritos.

Produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação social			
ESCREVER Processos de operacionalização	Anos		
	10º	11º	12º
<p>1. Utilizar processos de preparação para a escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar ideias e/ou associar informação a um assunto • Recolher informação de fontes diversas • Organizar informação através de notas sobre o assunto • Identificar o tipo de escrita: pessoal/social/institucional • Organizar o plano da escrita tendo presente: <ul style="list-style-type: none"> — finalidade/função do texto — ideias gerais — público leitor • Identificar a ideia central/ideias de suporte • Associar vocabulário às ideias • Reflectir sobre processos pessoais de preparação da escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • •
<p>2. Utilizar processos de construção de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar, completar e redigir textos de índole pessoal, social e institucional: <ul style="list-style-type: none"> — convites/mensagens/anúncios/notas/formulários/fichas/ questionários • Organizar, completar e redigir sequências predominantemente descritivas sobre: <ul style="list-style-type: none"> — pessoas, cenários, lugares, objectos — processos, representações gráficas • Organizar, completar e redigir sequências predominantemente narrativas sobre: <ul style="list-style-type: none"> — acções do quotidiano — acontecimentos • Organizar, completar e redigir sequências predominantemente argumentativas sobre: <ul style="list-style-type: none"> — factos — opiniões • Organizar, completar e redigir sequências predominantemente explicativas sobre: <ul style="list-style-type: none"> — factos — processos • Organizar, completar e redigir sumário de texto oral ou escrito • Criar textos combinando várias sequências 	<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • •
<p>3. Avaliar o seu desempenho enquanto produtor de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeitar convenções básicas da escrita • Analisar a adequação do discurso à finalidade/função do texto • Verificar as conexões semânticas e sintácticas • Verificar regras de funcionamento da língua no registo escrito • Usar recursos diversos para a auto e heterocorreção • Reformular/reescrever com clareza, aceitabilidade e correção • Avaliar, enquanto leitor, o seu produto 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • •

Mediar* em situações específicas de comunicação social			
MEDIAR* Processos de operacionalização	Anos		
	10º	11º	12º
<p>1. Utilizar estratégias de comparação da Língua Estrangeira (LE) com a Língua Materna (LM)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar equivalências e diferenças na LE e na LM a nível lexical, morfossintático e discursivo • Recolher informação a partir de fontes diversificadas (gramáticas, prontuários, dicionários, enciclopédias, catálogos, anuários, ficheiros, obras técnicas, em suporte papel ou informático), em LM e/ou LE 	• •	• •	• •
<p>2. Utilizar processos de mediação* de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reformular em LM o conteúdo de textos em LE: <ul style="list-style-type: none"> — transmitir o sentido global de um discurso escrito — organizar a informação transmitida em tópicos • Resumir*, em LM, textos em LE • Resumir* textos em LE • Recontar oralmente ou por escrito, em LM, textos em LE • Recontar oralmente ou por escrito, em LE, textos em LE • Fazer a síntese*, em LM, de textos em LE • Fazer a síntese*, em LE, de textos em LE • Traduzir, em LM, textos em LE 	• • •	• • • • • •	• • • • • • •
<p>3. Avaliar o seu desempenho enquanto mediador</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar dificuldades e interferências na recepção de discursos orais e escritos • Analisar a adequação do discurso à finalidade/função do texto • Verificar as conexões semânticas e linguísticas e grau de coerência, em relação ao texto de partida • Usar recursos diversos para a auto e hetero-avaliação • Reformular/reescrever com clareza, correcção e aceitabilidade 	• • • • •	• • • • •	• • • • •

Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades
<p style="text-align: center;">APRENDER A APRENDER³ Processos de operacionalização</p>
<p>1. Tomar iniciativas na organização da aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar estratégias de estruturação e consolidação da aprendizagem:<ul style="list-style-type: none">— organizar a sua aprendizagem, fixando metas e seleccionando técnicas de trabalho— gerir o tempo de que dispõe de acordo com as suas necessidades de aprendizagem• Usar recursos diversos para a organização da sua aprendizagem:<ul style="list-style-type: none">— planos individuais de trabalho— tomada de apontamentos— paráfrases, resumos*, esquematizações• Organizar a informação através de:<ul style="list-style-type: none">— listagens de palavras— tabelas, gráficos— ficheiros, entradas bibliográficas— índices, dicionários, enciclopédias, Internet— material auxiliar (áudio, vídeo, informático)• Demonstrar autonomia na escolha de tarefas, materiais e uso de equipamento (áudio, vídeo, informático...)
<p>2. Utilizar estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicar mecanismos de focalização da atenção:<ul style="list-style-type: none">— concentração— atenção dirigida e selectiva• Interrogar-se sobre a estrutura básica do sistema e funcionamento da língua-alvo:<ul style="list-style-type: none">— comparar conhecimentos adquiridos nas várias línguas aprendidas (LM, LE)— pedir explicações e instruções— clarificar regras• Treinar estratégias que contribuam para a sua aprendizagem:<ul style="list-style-type: none">— memorização (repetição/recitação)— compreensão (conceptualização/aplicação)— automatização (estimulação/reacção)— assimilação/apropriação (reutilização/produção)• Identificar prioridades e áreas-problema do uso da língua
<p>3. Avaliar o seu progresso na aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar o erro como fonte de aprendizagem e de progresso• Verificar a adequação das estratégias utilizadas• Identificar formas próprias de aprender

³ Os três últimos quadros de operacionalização de competências (APRENDER A APRENDER, PESQUISAR e PARTICIPAR) são idênticos para o 10º, 11º e 12º anos. Tratando-se de um ciclo de estudos, julga-se que cabe a alunos e professores encontrarem formas de tornar as tarefas* progressivamente mais complexas.

Adquirir hábitos de pesquisa autónoma, recorrendo aos *media* e às tecnologias de informação e comunicação (TIC)

PESQUISAR
Processos de operacionalização

1. Seleccionar as fontes de informação

- Utilizar de forma autónoma recursos adequados aos projectos de pesquisa:
 - livros, enciclopédias, imprensa geral e especializada
 - meios audiovisuais (rádio, televisão e vídeo)
 - tecnologias de informação e comunicação (telefone, fax, CD-Rom e Internet)

2. Utilizar estratégias de processamento de informação e de comunicação

- Seleccionar os recursos apropriados aos projectos de pesquisa
- Estabelecer relações entre informações provenientes de várias fontes
- Utilizar técnicas para extrair informação:
 - copiar e colar
 - tomar apontamentos
 - digitalizar* textos ou imagens
- Hierarquizar a informação
- Participar em projectos de correspondência escolar (vídeo, fax, correio electrónico)
- Participar em projectos de escrita colectiva (oficinas de escrita, jornal escolar)
- Divulgar iniciativas e projectos

3. Avaliar a pesquisa e os seus produtos

- Diferenciar a função dos vários recursos
- Confrontar várias experiências de utilização
- Verificar a eficácia das suas estratégias de tratamento da informação
- Analisar a adequação da informação ao projecto estabelecido
- Verificar a adequação dos modos de transmissão da informação
- Aplicar grelhas de avaliação

Participar no contexto social da Escola de forma responsável e colaborativa

PARTICIPAR
Processos de operacionalização

1. Praticar formas diversificadas de interacção

- Respeitar regras de interacção social
- Assumir diferentes papéis (no par, no grupo, na classe, na escola): apoiar, informar, apresentar, promover
- Envolver-se em actividades de interacção:
 - verbalizar sentimentos
 - partilhar conhecimentos e experiências
 - expressar opiniões

2. Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do Outro e espírito crítico

- Cooperar na avaliação de necessidades, preferências e/ou estratégias para a execução da(s) tarefa(s)*
- Responsabilizar-se pela(s) actividade(s)* que lhe cabe(m)
- Contribuir para a superação de deficiências na organização e desenvolvimento da(s) tarefa(s) *
- Corresponsabilizar-se pelos resultados globais da(s) tarefa(s)*
- Expor opiniões e juízos de valor fundamentados
- Aceitar opiniões e juízos de valor diversificados
- Identificar problemas actuais de âmbito:
 - regional e nacional
 - europeu e internacional
- Analisar criticamente os problemas detectados
- Fundamentar soluções possíveis

3. Desenvolvimento

3.1. Conteúdos

Os conteúdos abrangem os vários saberes que estão subordinados ao desenvolvimento das capacidades enunciadas nos objectivos de aprendizagem.

CONTEÚDOS DISCURSIVOS, LEXICAIS, MORFOSSINTÁCTICOS E FONOLÓGICOS

O texto, enquanto mensagem oral ou escrita, ligada a um acto de comunicação, constitui o objecto principal de estudo. Considerando que é complexo a nível discursivo e linguístico e que o desenvolvimento da competência discursiva exige o conhecimento dos elementos constitutivos da heterogeneidade textual, propõe-se uma tipologia de sequências inspirada pelos trabalhos de Jean-Michel Adam¹. Esta tipologia distingue cinco categorias: a dialogal, a narrativa, a descritiva, a explicativa e a argumentativa, e deve ser entendida como um instrumento pedagógico que permite sublinhar regularidades de composição, bem como características linguísticas e estilísticas de cada sequência (cf. Programa de Continuação). Note-se, porém, que um texto é constituído, normalmente, por uma heterogeneidade de sequências e, portanto, raros são os exemplos de textos com uma única sequência discursiva.

O tratamento destes conteúdos discursivos vai processar-se consoante a seguinte progressão:

- no 10º ano, o estudo incidirá prioritariamente sobre os conteúdos funcionais (actos de fala), articulados com conteúdos lexicais, morfossintácticos e fonológicos (estes últimos a tratar ao longo do ano);
- nos 11º e 12º anos, opta-se por uma abordagem textual incidindo na estruturação discursiva e articulando os vários conteúdos. As sequências dialogal, descritiva e narrativa são privilegiadas no 11º ano; no 12º ano, são retomadas e completadas pela explicativa e a argumentativa. A apresentação evidencia a repartição dos vários conteúdos por anos e a sua articulação.

¹ Cf. Blain, R., 1999, "Discours, genres", *La grammaire au cœur du texte*, Québec Français, numéro hors série.

ARTICULAÇÃO

A articulação proposta constitui um quadro de referência que implica o tratamento dos itens numa progressão em espiral* nos documentos seleccionados.

10º ANO

Sequências discursivas	Conteúdos funcionais	Conteúdos lexicais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos fonológicos
D I A L O G A L E	<p>Agir sur autrui:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Saluer/prendre congé -Se présenter/présenter quelqu'un -Demander/donner une information -Inviter -Accepter/refuser une invitation -Demander/donner l'autorisation -Proposer/suggérer -Donner un ordre/un conseil -Interdire/autoriser -Être/ne pas être d'accord -Exprimer des remerciements -Exprimer des souhaits -Exprimer des excuses -Exprimer des sentiments -Demander de répéter -Demander de parler plus/moins fort -Demander de préciser -Demander d'expliquer 	<ul style="list-style-type: none"> -Formes de salutation -Nom, prénom, sexe, âge, nationalité, état civil -Nombres -Caractéristiques physiques -Liens de parenté -Noms de villes, de pays -Activité professionnelle: métiers, lieux de travail, fonctions -Formules de politesse: <i>j'aimerais, je voudrais, s'il te (vous) plaît, merci, je vous remercie, pardon, désolé, excuse(z)-moi</i> 	<ul style="list-style-type: none"> -Nom commun: masculin, féminin, singulier, pluriel -Déterminants définis, indéfinis, contractés, partitifs, possessifs -Pronoms personnels: sujet, COD, COI -Présent de l'indicatif de verbes réguliers et irréguliers (<i>être, avoir, s'appeler, habiter, travaille...</i>) -Types de phrase: déclarative, interrogative, exclamative -Formes de phrases: affirmative, négative (<i>ne...pas</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> - Système vocalique oral et nasal - Traits distinctifs des phonèmes et valeur sémantique: <ul style="list-style-type: none"> • u/y (bout, but) • ã/~-è (banc, bain) • w/ ʁ/ j (Louis, lui, lion) • ø /œ/œ̃ (peu, peur, le)
D E S C R I P T I V E	<p>Décrire:</p> <ul style="list-style-type: none"> -(se) Caractériser physiquement -(se) Caractériser psychologiquement -Exprimer des goûts, des préférences -Exprimer des sensations, des sentiments -Caractériser des objets, des lieux -Situer des objets ou des lieux dans l'espace -Comparer 	<ul style="list-style-type: none"> -Apparence physique: corps humain, vêtements -Caractéristiques psychologiques et comportementales (santé) -Goûts: aliments, sports, loisirs -Formes, couleurs -Logement -Etablissements scolaires -Paysage urbain -Paysage rural 	<ul style="list-style-type: none"> -Expansion du nom: <ul style="list-style-type: none"> .adjectif (masc., fém., singulier, pluriel) .pronoms relatifs (<i>qui, que, où</i>) -Localisation dans l'espace: <ul style="list-style-type: none"> .prépositions (<i>sur, sous, dans, devant, derrière</i>) .adverbes et locutions (<i>ici, là, à droite, à gauche, en haut, en bas</i>) -Présent et imparfait de l'indicatif de verbes réguliers et irréguliers 	<ul style="list-style-type: none"> - Composition des groupes phoniques: <ul style="list-style-type: none"> • structure syllabique • accentuation • phénomènes combinatoires*: allongement, réduction, assimilation, élision, enchaînement, liaison

Sequências discursivas	Conteúdos funcionais	Conteúdos lexicais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos fonológicos
N A R R A T I V E	Raconter: -Situer un fait dans le temps -Raconter des actions en cours, habituelles, futures ou passées -Exprimer l'intention	-Dates -Jours de la semaine, mois de l'année, saisons -Phénomènes météorologiques	-Passé composé, imparfait, passé récent, futur proche de verbes réguliers et irréguliers -Localisation dans le temps: .prépositions (<i>avant, après</i>) .adverbes et locutions (<i>hier, avant-hier, aujourd'hui, demain, après-demain, un jour, plus tard...</i>) -Discours direct et indirect	- Prosodie: • accentuation • rythme • intonation . syntaxique (déclarative, interrogative, impérative) . expressive
A R G U M E N T A T I V E	Argumenter: -Donner des raisons -Exprimer une opinion -Accepter/refuser -Justifier -Evaluer	-Verbes d'opinion (<i>penser, croire, être d'accord, ne pas être d'accord</i>) -Verbes d'acceptation et de refus (<i>accepter, être d'accord, refuser, ne pas être d'accord</i>) -Verbes et expressions de jugement: . <i>juger, estimer</i> . <i>c'est positif, négatif, bien, mal</i>	-Expression de la cause (<i>car, parce que</i>) -Expression de la conséquence (<i>c'est pourquoi, donc, en effet</i>) -Subjonctif présent -Expression de la comparaison (<i>comme, comparatifs</i>)	-Traits phonologiques des variations morphologiques: • sg./pl. (déterminants, noms, adjectifs, formes verbales) • masc./fém. (déterminants, noms, adjectifs, formes verbales)

11º E 12º ANOS

Sequências discursivas	Conteúdos lexicais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos fonológicos
D I A L O G A L E	<ul style="list-style-type: none"> Formules ritualisadas: interpellations, salutations, excuses, éléments phatiques Approximations et reformulations lexicales: <i>une chose, un truc, une sorte de, un genre de, c'est comme</i> Expressions idiomatiques* Registres de langue: soigné/familier 	<ul style="list-style-type: none"> Pronoms personnels Mode indicatif: présent, passé composé, futur, conditionnel Mode impératif: présent Mode subjonctif: présent Adverbes et expressions de temps Adverbes et pronoms démonstratifs de localisation spatiale Types et formes de phrase Expansion de la phrase simple par juxtaposition et coordination Discours direct/discours indirect 	Serão retomados e consolidados os conteúdos correspondentes às necessidades dos alunos

Sequências discursivas	Conteúdos lexicais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos fonológicos
N A R R A T I V E	<ul style="list-style-type: none"> • Verbes d’action • Caractérisation des actions • Registres de langue: soigné/familier 	<ul style="list-style-type: none"> • Noms et pronoms (sujet, COD, COI) • Prépositions et adverbess de temps • Mode indicatif: présent, passé composé, imparfait, passé simple², plus-que-parfait • Types et formes de phrase • Expansion de la phrase simple: propositions relatives et temporelles 	Serão retomados e consolidados os conteúdos correspondentes às necessidades dos alunos
D E S C R I P T I V E	<ul style="list-style-type: none"> • Désignation de l’objet: champs sémantiques, synonymie, hyperonymie • Propriétés physiques et psychologiques • Localisation dans l’espace: expressions • Verbes d’état • Registres de langue: soigné/familier 	<ul style="list-style-type: none"> • Le nom: déterminants, expansion par prépositions, adjectifs, propositions relatives • Pronoms (sujet, COD, COI) • Temps: présent, imparfait • Types et formes de phrase • Expansion de la phrase simple 	Serão retomados e consolidados os conteúdos correspondentes às necessidades dos alunos
E X P L I C A T I V E	<ul style="list-style-type: none"> • Désignation de l’objet: champs sémantiques, synonymie, hyperonymie • Expression de reformulation: <i>c’est-à-dire</i> • Registres de langue: soigné/familier 	<ul style="list-style-type: none"> • Noms et pronoms (sujet, COD, COI) • Mode indicatif (temps simples/composés) et mode subjunctif (présent) • Types et formes de phrase • Expansion de la phrase simple par des connecteurs de cause, de restriction, de condition, de conséquence • Adverbes et prépositions de temps (chronologie) 	Serão retomados e consolidados os conteúdos correspondentes às necessidades dos alunos
A R G U M E N T A T I V E	<ul style="list-style-type: none"> • Champs sémantiques* • Verbes et expressions d’opinion • Registres de langue: soigné/familier 	<ul style="list-style-type: none"> • Noms et pronoms (sujet, COD, COI) • Mode indicatif (temps simples/composés) et mode subjunctif (présent) • Types et formes de phrase • Expansion de la phrase simple par des connecteurs de cause, de restriction, de condition, de conséquence, de but, et d’opposition. • Discours direct/discours indirect 	Serão retomados e consolidados os conteúdos correspondentes às necessidades dos alunos

² Reconhecimento em situação de recepção.

ÁREAS DE REFERÊNCIA SOCIOCULTURAL

As áreas de referência sociocultural assinaladas propõem campos de observação do mundo em que vivem os aprendentes*, partindo do contacto imediato do aluno para uma visão abrangente da sociedade e do mundo. No nível de iniciação, os domínios referidos serão abordados numa **perspectiva intercultural** de modo a reforçar a tomada de consciência da identidade linguística e cultural e a educação para a cidadania, pela promoção da compreensão e da tolerância face às diferenças.

Anos	Áreas de referência sociocultural
10º ano	<p>1. Premiers contacts:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Les salutations, la présentation, l'identification • La caractérisation personnelle et professionnelle <p>Aspects interculturels: conventions sociales (salutations, présentation, remerciements), formes de traitement et de politesse.</p> <p>2. La famille et les amis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Membres de la famille et liens de parenté • Amis et collègues • Convivialité et centres d'intérêt <p>Aspects interculturels: représentations de la famille, fêtes de famille, valeurs et références des jeunes.</p> <p>3. La vie quotidienne:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hygiène, santé • Repas: plats, ingrédients, moeurs alimentaires • Déplacements: transports, circulation <p>Aspects interculturels: habitudes et traditions alimentaires, réseaux urbains de transports.</p> <p>4. L'environnement:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaces: la maison, le lycée • Milieu rural, milieu urbain • Conditions climatiques <p>Aspects interculturels: concept d'habitat et d'école, organisation de l'espace, diversité des espaces, préservation de l'environnement.</p> <p>5. Oeuvre intégrale:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Film sous-titré, courts métrages, nouvelle, conte, chronique, BD.

Anos	Áreas de referência sociocultural
11º ano	<p>1. La vie scolaire:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Le système éducatif: organisation, fonctionnement • Les types de formation: diversité et innovation • Témoignages de parcours scolaires et universitaires <p>Aspects interculturels: système scolaire, formations proposées, expériences de formation.</p> <p>2. La vie sociale:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Information et médias • Technologies de la communication • Espaces culturels <p>Aspects interculturels: médias francophones, internet en français, comportements culturels et événements.</p> <p>3. La vie politique et économique:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Institutions politiques au niveau national, régional et local • Secteurs d'activités: tradition et innovation • Consommation: argent, commerce, achats, publicité <p>Aspects interculturels: organisation politique, répartition des activités économiques et commerciales, habitudes de consommation.</p> <p>4. Oeuvre intégrale:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Film sous-titré, courts métrages, conte, nouvelle, chronique, BD.
12º ano	<p>1. Projets personnels:</p> <ul style="list-style-type: none"> • La vie à deux: sentiments et options de vie • Les voyages: horizons et expériences • L'intervention sociale: associations, partis politiques <p>Aspects interculturels: aspirations et valeurs des jeunes, destinations de rêve, types d'intervention.</p> <p>2. Projets professionnels:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Choix de carrière professionnelle • Les métiers des langues • Perspectives européennes de formation <p>Aspects interculturels: niveau de maîtrise des langues, métiers des langues.</p> <p>3. Représentations du monde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visions de la France et des Français à travers la peinture, sculpture, photographie, BD, théâtre, cinéma et littérature • Visions de pays francophones à travers la peinture, sculpture, photographie, BD, théâtre, cinéma et littérature <p>Aspects interculturels: notions d'identité culturelle, relation langue et cultures, diversité des expressions dans l'espace francophone.</p> <p>4. Oeuvre intégrale:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conte, nouvelle.

3.2. Recursos

Apresentam-se dois tipos de recursos: uma tipologia de documentos e uma selecção de sugestões de leitura. Está subjacente o princípio de que as escolas tenham os recursos tecnológicos adequados aos tipos de documentos apresentados e às actividades* propostas.

Tipologia de documentos

A lista que se segue não é exaustiva nem esgota todos os tipos de documentos que existem. É indicativa da variedade de textos que se podem utilizar numa aula de língua.

	Áudio/vídeo	Escritos
DOCUMENTOS MEDIÁTICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Telejornais, noticiários, reportagens, documentários, entrevistas, debates, comunicações científicas, anúncios publicitários, curtas metragens, variedades (canções, <i>clips</i>), comentários desportivos, filmes, sequências filmicas, peças de teatro 	<ul style="list-style-type: none"> • Artigos sobre eventos políticos e sociais, <i>faits divers</i>, biografias, crónicas, comunicações científicas, anúncios, editoriais, correio de leitores, guias turísticos, entrevistas, BD, textos e desenhos humorísticos, publicidade, críticas de espectáculos e de livros
DOCUMENTOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Anúncios públicos (estações, aeroportos) • Animação de rua 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartazes, panfletos publicitários e outros, regulamentos, formulários
DOCUMENTOS DE INTERACÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Conversas, conversas telefónicas, videoconferências 	<ul style="list-style-type: none"> • Mensagens, postais, cartas (de amizade, de amor, comerciais, profissionais), cartões, convites, faxes, correio electrónico, <i>chats</i>*
DOCUMENTOS PROFISSIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, exposições orais, comunicações 	<ul style="list-style-type: none"> • Notas internas, livros técnicos, relatórios, contratos, obras de consulta
DOCUMENTOS DIDÁCTICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Material auxiliar (cassete áudio, cassete vídeo, CD-Rom) • Métodos de língua 	<ul style="list-style-type: none"> • Manuais, obras de consulta (dicionários, enciclopédias, gramáticas...), CD-Rom, Internet
TEXTOS LITERÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Livros-cassete, CD, CD-Rom 	<ul style="list-style-type: none"> • Contos, novelas, poemas, fábulas, diários, histórias de vida, autobiografias, biografias, memórias, peças de teatro, correspondência, BD

Sugestões de leitura

As sugestões apresentadas incluem textos literários, curtas metragens, filmes e bandas desenhadas. Não são vinculativas, salvo no 12º ano.

10º e 11º anos

Crónicas, contos e novelas

- Bernard FRIOT, *Histoires pressées*, Milan, 1997
Nouvelles histoires pressées, Milan, 1999
Encore des histoires pressées, Milan, 2000
Philippe DELERM, *C'est bien*, Milan, 1997
C'est toujours bien, Milan, 1998
Philippe DUMAS, Boris MOISSARD, *Contes à l'envers*, Ecole des Loisirs, 1980
Jacques STERNBERG, *Contes glacés*, Éditions Labor, nº 14, 1998

Curtas metragens/Filmes

Alunos e professores podem recorrer às curtas metragens/filmes que passam em canais de televisão por cabo, nomeadamente Hollywood (legendados em Português), TV5 (legendados em francês) e ARTE (não legendados). Basta para tal consultarem as respectivas programações.

Filmes legendados em português³

- Um divã em Nova York*, Chantal ACKERMAN, 1996, 102 min
Para rir, Lucas BELVAUX, 1996, 100 min
Conto de Verão, Eric ROHMER, 1996, 113 min
Alice et Martin, André TECHINE, 1991, 119 min
A minha estação preferida, André TECHINE, 1993, 125 min

Filmes legendados em francês

- Un week-end sur deux*⁴, Nicole GARCIA, 1990, 100 min
*Une époque formidable*⁴, Gérard JUGNOT, 1991, 90 min

Bandas desenhadas

- Claire BRETECHER, *Agrippine*, Hyphen SA
Dupuy, BERBERIAN, *Le journal d'Henriette*, tome 1, Les Humanoïdes Associés, 1988/2000
FRANQUIN, *Gaston Lagaffe*, Dupuis, Paris, 1977
ZEP, *Titeuf*, Glénat, Grenoble

12º ano

Um conto ou uma novela, pelo menos, das seguintes obras:

- Jean-Philippe ARROU-VIGNOD, *La statuette de jade*, Gallimard Jeunesse, 1998
Pierre-Marie BEAUDE, *Ocre*, Gallimard Jeunesse, Paris, 1998
Didier DAENINCKX, *La couleur du noir*, Gallimard Jeunesse, Paris, 1998
Régine DETAMBEL, *Le poème indigo*, Gallimard Jeunesse, Paris, 1998
Solos, Gallimard Jeunesse, 1998
Sylvie GERMAIN, *L'encre du poulpe*, Gallimard Jeunesse, Paris, 1998
Jean-Marie Gustave LE CLEZIO, *Mondo et autres histoires* (Folio nº 1365)
Michel TOURNIER, *Sept contes* (Folio Junior nº 497)

³ Editados por Atalanta Filmes (www.atalantafilmes.pt).

⁴ in *Vous comprenez le français? Films en langue française - Sous-titres en langue française*, Lazzaretti Editore (Via Paolini, 11 - 10138 Turim): ficha do filme, sinopse, diálogos, observações lexicais, culturais e gramaticais, exercícios, actividades pedagógicas de análise filmica.

3.3. Gestão do programa

Uma vez que o papel das actividades* e das tarefas* é fundamental no presente programa, o quadro que a seguir se apresenta sintetiza as que, de acordo com a operacionalização das competências, mais se adequarão a cada unidade. Sendo a ordem de apresentação destas últimas meramente indicativa e negociável com os alunos, relembra-se contudo a necessidade de prever, na abordagem das sequências discursivas, tarefas* e actividades* cada vez mais complexas.

Em cada ano, o trabalho a realizar durante as primeiras semanas de aulas permitirá estabelecer e organizar os percursos de aprendizagem, a partir da análise diagnóstica das aquisições anteriores. Dada a importância atribuída neste programa às competências de recepção, de interação*, de mediação* e de produção, as actividades* a realizar incidem prioritariamente sobre estas competências e levam à consciencialização de processos e estratégias indispensáveis à construção da aprendizagem.

10º Ano

1º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
3 semanas	Discussões em grupo Focalização da atenção Concentração auditiva e visual Jogos de percepção auditiva Identificação de documentos Transferência de conhecimentos Selecção de indícios verbais e não verbais Compreensão global Reflexão metacognitiva*	Módulo inicial	Serve esta unidade para: - descobrir motivações, discutir a importância da aprendizagem de línguas estrangeiras; - descobrir e discutir representações relativas à França, aos franceses e à língua francesa; - fazer o levantamento de conhecimentos prévios em língua francesa; - reactivar conhecimentos e estratégias adquiridos em língua materna e noutras línguas estrangeiras e praticar com os alunos as transferências possíveis no âmbito da aprendizagem de uma (segunda ou terceira) língua estrangeira, privilegiando a competência de recepção. As tarefas* e actividades* incidem sobre documentos autênticos em LM e LE: visuais, audiovisuais, áudio e escritos.

1º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
7 semanas + 7 semanas	Focalização da atenção Jogos de percepção auditiva e visual Identificação de documentos Selecção de indícios visuais Compreensão global Discriminação auditiva Repetição e memorização de sequências fónicas Classificação de palavras Comparação de palavras (transparência) Jogos fonéticos Jogos de ortografia Observação do funcionamento de actos de fala e de estruturas Aplicação de actos de fala e de estruturas linguísticas Completamento e ordenação de pequenos textos Identificação de indícios culturais Discussão (em LM) de indícios culturais Dramatizações Simulações Reconto escrito e oral em LM Pesquisa multimédia Correspondência electrónica Reflexão metacognitiva*	<i>Premiers contacts</i> <i>La famille et les amis</i>	Nesta unidade trabalhar-se-ão as competências de recepção, interacção* e produção. No domínio da recepção, os alunos contactarão com documentos actualizando conteúdos funcionais em situação de interacção* oral e escrita. Em termos de exploração pedagógica, as tarefas* levarão à descoberta do sentido geral, da realidade sonora e escrita da língua, das formas linguísticas ao serviço da intenção de comunicação (actos de fala). Este trabalho conduzirá a uma sistematização e a actividades* controladas de interacção* e de produção escrita. Ao nível referencial, os temas centram-se na experiência pessoal e social do aluno e visam fornecer elementos essenciais para proporcionar um primeiro contacto com membros da comunidade francófona e para desenvolver uma reflexão formativa sobre realidades e comportamentos culturais. Sugere-se ainda uma abertura ao imaginário, de forma a evitar situações potencialmente perturbadoras originadas por um discurso na primeira pessoa.

2º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
7 semanas + 7 semanas	Jogos de percepção auditiva e visual Associogramas* Identificação de documentos Selecção de indícios visuais Compreensão global e selectiva Discriminação auditiva Repetição e memorização de sequências fónicas Classificação de palavras Comparação de palavras (transparência) Jogos fonéticos Jogos de ortografia Observação do funcionamento de actos de fala e de estruturas Aplicação de actos de fala e de estruturas linguísticas Completamento e ordenação de textos Resumo* em LM Leitura expressiva Dramatizações Simulação de interacções* Identificação de indícios culturais Discussão (em LM) de indícios culturais Reconto escrito e oral em LM Pesquisa multimédia Correspondência electrónica Reflexão metacognitiva*	<i>La vie quotidienne</i> <i>L'environnement</i>	Trabalhar-se-ão as competências de recepção, interacção*, mediação* e produção. No domínio da recepção, os alunos contactarão com documentos autênticos privilegiando o acesso ao sentido. Em termos de exploração, as tarefas levarão à consolidação de conteúdos funcionais e linguísticos e à descoberta de campos lexicais*, de actos de fala e de estruturas linguísticas características de intenções comunicativas tais como descrever e narrar. As formas linguísticas utilizadas em contexto serão abordadas segundo uma progressão em espiral, visando um maior aprofundamento. Este trabalho constituirá a base de actividades* de produção mais complexas sistematizando os conhecimentos adquiridos. Ao nível referencial, abordam-se as características do meio fornecendo os elementos necessários para a comunicação na vida quotidiana e levando a uma tomada de consciência das diferenças e semelhanças em realidades e comportamentos.

2º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
2 semanas	Negociação da escolha Análise paratextual Formulação de hipóteses Discussão de itinerários de leitura Discussão de estratégias de leitura Reconto escrito e oral em LM Identificação de indícios culturais Discussão (em LM) de indícios culturais Leitura expressiva Ilustração gráfica Pesquisa multimédia Reflexão metacognitiva*	Obra integral	Embora se trate de um nível de iniciação, preconiza-se a leitura de, pelo menos, um documento integral proposto. Esta actividade visa a consolidação de estratégias de compreensão e propicia uma reflexão formativa. O contacto com vários documentos poderá enriquecer esta reflexão e implicar o aluno, desenvolvendo a autonomia e a confiança na descoberta do desconhecido. Será também a ocasião para consolidar os conhecimentos linguísticos e culturais já adquiridos, numa perspectiva mais autêntica de leitura.

Trabalho transversal			
A O L O N G O D O A N O	Seleção de temas Seleção de fontes de informação Elaboração do plano de trabalho Registo de dados bibliográficos Seleção de informação adequada ao Projecto Organização da informação Elaboração do trabalho Apresentação do trabalho Avaliação dos processos e dos resultados Pesquisa multimédia Reflexão metacognitiva*	De acordo com as opções dos alunos	A discussão e a prática das técnicas implicadas no Projecto demonstrarão uma das utilidades da aprendizagem das LE. A realização concreta de um Projecto abrirá a via de um trabalho autónomo e responsável, fomentando a organização de práticas de pesquisa e de formas de trabalho de grupo cooperativo.

11º ano

1º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
3 semanas	Identificação de documentos Transferência de conhecimentos Inferência de sentidos Transferências funcionais e linguísticas Seleção de indícios verbais e não verbais Compreensão global e selectiva Simulação de interacções* a partir de matrizes* Reflexão metacognitiva*	Unidade 0	No início do 11º ano, será necessário retomar os conteúdos já trabalhados, de forma a proceder ao diagnóstico das lacunas existentes e à consciencialização das aquisições do ano anterior. Neste momento, poder-se-á definir o estado das competências individuais e traçar percursos negociados de aprendizagem.

1º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
13 semanas	<p>Focalização da atenção</p> <p>Jogos de percepção auditiva e visual</p> <p>Identificação de documentos</p> <p>Seleção de indícios visuais</p> <p>Compreensão global e selectiva</p> <p>Identificação de indícios culturais</p> <p>Identificação de sequências discursivas</p> <p>Identificação de regularidades discursivas e linguísticas</p> <p>Jogos de ortografia</p> <p>Aplicação de estruturas linguísticas e discursivas</p> <p>Completamento e ordenação de sequências</p> <p>Leitura expressiva</p> <p>Simulação de interacções* orais a partir de matrizes*</p> <p>Participação em interacções* escritas (bilhetes, cartas e correio electrónico)</p> <p>Resumo* em LM de sequências em LE</p> <p>Síntese* em LM de textos em LE</p> <p>Reconto escrito e oral em LM</p> <p>Pesquisa multimédia</p> <p>Correspondência electrónica</p> <p>Reflexão metacognitiva*</p>	<p><i>La vie scolaire</i></p> <p><i>La vie sociale</i></p>	<p>Será prosseguido um trabalho sobre as competências de recepção, de interacção*, de mediação* e de produção em documentos simples mas diversificados, actualizando vários géneros textuais. As actividades* de análise incidirão sobre a estruturação específica das sequências narrativas e descritivas.</p> <p>As formas linguísticas recorrentes serão sempre observadas e utilizadas em contexto, o que permitirá a sua articulação com os diferentes tipos discursivos em estudo.</p> <p>Este trabalho constituirá a base de actividades de produção escrita e de mediação*, sistematizando as aprendizagens, tanto a nível linguístico como discursivo.</p> <p>A área sociocultural levará a uma reflexão sobre o quotidiano escolar e o papel dos <i>media</i> e das TIC na vida social. Esta reflexão levará a uma abertura de horizontes culturais e à discussão de representações do mundo francófono.</p>

2º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
13 semanas	<p>Jogos de percepção auditiva e visual</p> <p>Identificação de documentos</p> <p>Antecipação de sentidos</p> <p>Formulação de hipóteses</p> <p>Compreensão global</p> <p>Compreensão selectiva</p> <p>Identificação de indícios culturais</p> <p>Identificação de sequências discursivas</p> <p>Identificação de regularidades discursivas e linguísticas</p> <p>Aplicação de estruturas linguísticas e discursivas</p> <p>Completamento e ordenação de sequências</p> <p>Simulação de interacções* orais a partir de matrizes*</p> <p>Participação em interacções* escritas (bilhetes, cartas e correio electrónico)</p> <p>Resumo* em LM de sequências em LE</p> <p>Síntese* em LM de textos em LE</p> <p>Reconto escrito e oral em LM</p> <p>Pesquisa multimédia</p> <p>Correspondência electrónica</p> <p>Reflexão metacognitiva*</p>	<p><i>La vie politique et économique</i></p>	<p>O trabalho a realizar neste semestre permitirá a consolidação dos conhecimentos discursivos introduzidos no primeiro semestre, o que passará por uma análise mais pormenorizada da estruturação das sequências. Deste modo, o trabalho tanto a nível da observação como da produção e da mediação* irá contribuir para a construção progressiva da autonomia na aprendizagem.</p> <p>Os domínios de referência escolhidos permitem uma actualização de saberes de ordem política e económica e uma abordagem específica do contexto francófono. Esta perspectiva levará à tomada de consciência das várias dimensões da cidadania.</p>

2º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
4 semanas	Negociação da escolha Análise paratextual Formulação de hipóteses Pesquisa bio-bibliográfica Discussão de leituras Produção por imitação (<i>pastiche</i>) Dramatização de diálogos Ilustração gráfica Pesquisa multimédia Reflexão metacognitiva*	Obra integral	Preconiza-se a leitura de, pelo menos, uma obra integral. O trabalho de leitura retomará e desenvolverá os conhecimentos já adquiridos (discursivos, linguísticos e culturais), numa perspectiva mais autêntica de leitura, visando o prazer do texto e a implicação pessoal do aluno.

Trabalho transversal			
A O L O N G O D O A N O	Seleção de temas Seleção de fontes de informação Elaboração do plano de trabalho Registo de dados bibliográficos Seleção de informação adequada ao Projecto Organização da informação Elaboração do trabalho Apresentação do trabalho Avaliação dos processos e dos resultados Pesquisa multimédia Reflexão metacognitiva*	De acordo com as opções dos alunos	A discussão e a prática das técnicas implicadas no Projecto demonstrarão uma das utilidades da aprendizagem das LE. A realização concreta de um Projecto abrirá a via de um trabalho autónomo e responsável, fomentando a organização de práticas de pesquisa e de formas de trabalho de grupo cooperativo.

12º ano

1º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
3 semanas	Identificação de documentos Transferência de conhecimentos Inferência de sentidos Transferências discursivas e linguísticas Seleção de indícios verbais e não-verbais Compreensão global Compreensão selectiva Identificação de sequências Caracterização de sequências <i>Puzzles</i> textuais Leitura expressiva Simulação de interacções* Reflexão metacognitiva*	Unidade 0	No início do 12º ano, é necessário retomar os conteúdos já trabalhados, de forma a proceder ao diagnóstico das lacunas ainda existentes e à consciencialização das aquisições dos anos anteriores. Neste momento, poder-se-á definir o estado das competências individuais e traçar percursos negociados de aprendizagem.

1º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
13 semanas	Focalização da atenção Jogos de percepção auditiva e visual Identificação de documentos Selecção de indícios visuais Compreensão global, selectiva e pormenorizada Identificação de referências culturais Relação entre informação explícita e implícita Identificação de sequências discursivas Análise de regularidades discursivas e linguísticas Aplicação de estruturas linguísticas e discursivas Completamento, ordenação e reformulação de sequências em textos Leitura expressiva Simulação Participação em interações* escritas (bilhetes, cartas, correio electrónico e <i>chats</i> *) Reconto escrito e oral em LE Resumo* em LM de textos em LE Síntese* em LM de textos em LE Pesquisa multimédia Correspondência electrónica Reflexão metacognitiva*	<p><i>Projets personnels</i></p> <p><i>Projets professionnels</i></p>	<p>O trabalho sobre as competências de recepção, de interação* e de produção em documentos diversificados, actualizando vários géneros textuais, será aprofundado no sentido do desenvolvimento da autonomia do aluno. As actividades* de análise incidirão sobre a estruturação das sequências argumentativas e explicativas. Este trabalho levará a actividades de produção e de interação* mais complexas e criativas.</p> <p>O desenvolvimento da competência de mediação* será ainda sustentado por actividades de transposição textual implicando actividades* de resumo* e síntese*.</p> <p>A área sociocultural permitirá uma focalização nos interesses e motivações dos alunos no que toca às aspirações de futuro e aos valores estruturantes das suas individualidades.</p>

2º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
13 semanas	Jogos de percepção auditiva e visual Identificação de documentos Antecipação de sentidos Formulação de hipóteses Compreensão global, selectiva e pormenorizada Identificação de referências culturais Relação entre informação explícita e implícita Análise de regularidades discursivas e linguísticas das diferentes sequências Completamento, ordenação e reformulação de sequências em textos Leitura expressiva Simulação Participação em interações* escritas (bilhetes, cartas, correio electrónico e <i>chats</i> *) Criação de textos Reconto escrito e oral em LE Resumo* em LE de textos Síntese* em LE de textos Tradução em LM de sequências discursivas Pesquisa multimédia Correspondência electrónica Reflexão metacognitiva*	<p><i>Représentations du monde</i></p>	<p>O trabalho a realizar neste semestre constituirá a síntese de todas as aprendizagens anteriores, o que passará por uma análise mais pormenorizada e mais crítica das sequências textuais e um trabalho mais sistemático ao nível da interação*, da produção e da mediação*. Nesta última componente, incluem-se agora as actividades* de mediação* em Língua Estrangeira (resumo* e tradução). É privilegiada uma abordagem consolidando técnicas de expressão oral e escrita e promovendo a criatividade.</p> <p>A área de referência escolhida visa sensibilizar os alunos para uma das características das sociedades actuais: a pluriculturalidade. O tratamento estabelecerá relações entre línguas e culturas e proporcionará um contacto com a diversidade cultural no espaço francófono através de várias expressões artísticas e literárias.</p>

2º semestre	Actividades e tarefas significativas	Unidades de aprendizagem	Observações
4 semanas	Negociação da escolha Análise paratextual Formulação de hipóteses Pesquisa bio-bibliográfica Leitura analítica Análise de combinatórias de sequências Discussão de leituras Criação de textos Resumo* em LE Simulações Pesquisa multimédia Reflexão metacognitiva*	Obra integral	A leitura de um conto ou uma novela das obras sugeridas vai favorecer a consolidação de competências e de saberes discursivos, linguísticos e culturais. A exploração pedagógica tende a implicar o aluno, tanto ao nível da análise crítica como das actividades de transposição textual, deixando margem para a expressão da sua criatividade textual e artística.

Trabalho transversal			
A O L O N G O D O A N O	Selecção de temas Selecção de fontes de informação Elaboração do plano de trabalho Registo de dados bibliográficos Selecção de informação adequada ao Projecto Organização da informação Elaboração do trabalho Apresentação do trabalho Avaliação dos processos e dos resultados Pesquisa multimédia Reflexão metacognitiva*	De acordo com as opções dos alunos	A discussão e a prática das técnicas implicadas no Projecto demonstrarão uma das utilidades da aprendizagem das LE. A realização concreta de um Projecto abrirá a via de um trabalho autónomo e responsável, fomentando a organização de práticas de pesquisa e de formas de trabalho de grupo cooperativo.

3.4. Sugestões metodológicas

A investigação tem demonstrado que a aprendizagem resulta de um processo cognitivo complexo em que o indivíduo assume um papel activo e significativo na construção dos seus saberes e capacidades. No caso das línguas estrangeiras, o aluno desenvolve a sua aprendizagem contactando com usos motivados da língua e realizando actividades* e tarefas* significativas no âmbito da comunicação simulada e/ou real.

Para implementar esta abordagem, é essencial que ele mantenha contactos com a língua estrangeira e a utilize em situações diversificadas:

- Na sala de aula:
 - recepção de textos orais e escritos autênticos e/ou fabricados e seleccionados em função de uma progressão;
 - exploração de documentos: apresentação, explicação, aplicação sistemática, produção;
 - participação em tarefas* a realizar em LE, individualmente ou em grupo;
 - pesquisa individual dirigida;
 - trabalho de projecto.
- Fora da sala de aula, em contacto com a língua de uma forma autêntica através de:
 - rádio e televisão;
 - jornais, revistas, livros;
 - CD-Rom (consulta) e Internet (consulta, correspondência e fóruns de discussão);
 - conferências, debates em instituições;
 - falantes francófonos (interacção*, conversas telefónicas, faxes, intercâmbios).

A exposição diversificada à língua e à cultura assim como uma pedagogia participada e interactiva que mobilize operações cognitivas* e metacognitivas* favorecem o desenvolvimento de uma consciência linguística e cultural e da capacidade de aprender a aprender. Só as práticas que conduzam a uma participação activa dos alunos na negociação, na gestão de actividades* e tarefas*, poderão facilitar a construção de aprendizagens significativas, uma vez que a relação indivíduo/saberes/comportamentos é imediata.

Sabendo-se que qualquer utilização de linguagem é, em primeiro lugar, um acto social, as actividades* e tarefas* estão inerentes à gestão da comunicação tanto em recepção, como em interacção*, produção e mediação*. As várias competências podem, portanto, ser trabalhadas isoladamente ou combinar-se, implicando o aluno numa comunicação simulada e/ou real consoante o projecto de ensino/aprendizagem.

As tarefas* podem ser classificadas em duas grandes categorias e desdobram-se em actividades* organizadas em função do objectivo final:

- **as tarefas pedagógicas**, que levam o aluno a comunicar, "fazendo de conta", e a utilizar a LE para aprender, visam:
 - o desenvolvimento de competências, recorrendo a várias actividades e estratégias de tratamento da informação (identificar, seleccionar, organizar, hierarquizar, relacionar, analisar, reformular, criar...);
 - a aquisição de conteúdos (discursivos, funcionais, linguísticos e socioculturais), através de actividades de observação/identificação, de reflexão e formulação de regras provisórias, de

verificação das regras, da sistematização e aplicação guiada e/ou criativa em situações de comunicação realistas;

- a resolução de problemas, incentivando o aluno a exercer a sua autonomia, a utilizar diferentes estratégias na procura da solução para o problema identificado e a avaliar o seu desempenho (pedagogia do erro, explicação de fenómenos discursivos, linguísticos e culturais, mediação, simulação global, realização de projectos...);
 - a realização de produtos textuais imitando, transformando o modelo fornecido ou exercendo a criatividade (interacções orais e escritas, produção de textos de natureza diversificada – informativos, poéticos... – que ilustrem ou combinem as várias sequências discursivas, simulação global...);
- **as tarefas comunicativas**, que implicam o aluno numa comunicação real em LE, visam:
 - a resolução de problemas, incentivando o aluno a exercer a sua autonomia e a utilizar diferentes estratégias na procura de soluções (*chats*, organização de viagens de estudo, mediação interaccional, pesquisa de informação...);
 - a realização de produtos textuais imitando, transformando o modelo fornecido ou exercendo a criatividade (correspondência postal, electrónica, documentos escritos, áudio, vídeo e informatizados, página Web...).

A centração nas tarefas* e actividades* como forma de organização do processo de ensino/aprendizagem actualiza-se em vários modelos de planificação das unidades didácticas:

- **planificação por módulos**: vários documentos são explorados em função de uma competência ou de conteúdos discursivos, socioculturais e linguísticos específicos, consoante uma progressão baseada em processos de operacionalização. Estas unidades modulares exigem uma selecção criteriosa dos documentos e permitem uma maior flexibilidade no tratamento pedagógico, uma aprendizagem mais consciencializada pelos alunos e um percurso mais favorável a uma avaliação formativa;
- **planificação por cenários**: visa a construção de um projecto de simulação global de situações realistas ou imaginárias da vida social e/ou profissional (“L’immeuble”, “L’hôtel”). Esta tarefa* pode ser desenvolvida de maneira intensiva ou extensiva (concentrada num momento ou repartida em vários momentos do processo de ensino/aprendizagem) e implica uma organização em várias fases, ligadas por um fio condutor:
 - a fase da construção do cenário (lugar social ou profissional),
 - a fase da elaboração das identidades fictícias,
 - a fase das interacções (orais e escritas).Pode, eventualmente, incluir-se uma fase de imprevistos, no decorrer da simulação. Todas estas actividades* visam desenvolver ou reforçar conhecimentos e capacidades de âmbito linguístico, cultural e comunicativo, assim como atitudes na relação com o Outro e com o mundo. O professor assume junto dos alunos papéis diversificados (negociador, organizador, animador, mediador, recurso), a fim de promover um clima de trabalho colaborativo que favoreça a autonomia;
- **planificação por elaboração de produtos**: visa a planificação de unidades didácticas em função da construção de um produto textual (ex.: correspondência, exposição, vídeo, espectáculo, jornal de escola) a realizar individual ou colectivamente;
- **planificação por resolução de dificuldades de aprendizagem**: visa uma planificação de unidades respondendo a problemas de aprendizagem tanto ao nível do saber como do saber-fazer comunicativo e estratégico. Esta gestão favorece práticas de pedagogia diferenciada e assenta na negociação das tarefas*. A acção do professor está subordinada às necessidades efectivas dos alunos e consiste em sugerir meios e situações de consolidação das aprendizagens.

Cabe a cada professor adaptar estas várias possibilidades, que se complementam, mais do que se excluem, à sua personalidade e ao contexto de ensino/aprendizagem, promovendo espaços de reflexão e de negociação com os alunos, para uma melhor regulação do processo. Como se pode ler nos quadros de operacionalização (cf. 2.4.2.), as sequências de ensino/aprendizagem podem estruturar-se em fases diferenciadas:

- **fase de preparação:** visa criar horizontes de expectativa, antecipando sentidos, através de estratégias de concentração e de focalização da atenção;
- **fase de execução** das tarefas* e actividades*, em torno das competências visadas: cumpre um trajecto marcado por operações cognitivas* cada vez mais complexas. Partindo da compreensão geral do sentido dos textos, o aluno é levado a observar as formas discursivas e linguísticas, a inferir as regras do seu funcionamento, a apropriar-se delas e a aplicá-las em situações de expressão guiada e/ou criativa;
- **fase de avaliação:** visa tornar o aluno responsável pelo seu percurso de aprendizagem. Assume, assim, uma função formativa através das modalidades de auto-avaliação ou de hetero-avaliação. Os instrumentos utilizados vão permitir ao aluno situar-se nas aprendizagens visadas e proceder a rectificações, sob a supervisão do professor.

Estas propostas de organização do trabalho pedagógico sugerem um quadro de referência sem valor normativo e não pretendem limitar o exercício da liberdade do professor na construção de actos pedagógicos adequados ao seu contexto. A reflexão sobre as práticas desenvolvidas, assim como a investigação, são essenciais para uma definição responsável e eficiente de opções metodológicas.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

No âmbito da comunicação, as competências desenvolvem-se a nível estratégico, discursivo e linguístico. Estas competências assentam em várias capacidades que o processo de ensino/aprendizagem irá desenvolver de forma diferenciada e adaptada aos vários contextos do ensino do Francês.

◆ A competência de recepção

O desenvolvimento desta competência apoia-se na experiência do aluno em língua materna e procura levá-lo a transferir estratégias.

A competência de recepção: ouvir/ver

A apreensão dos discursos orais em língua estrangeira é dificultada pela sua natureza efémera e exige o tratamento simultâneo de conhecimentos complexos a nível semântico, discursivo e linguístico, articulando operações cognitivas* de tipo descendente* e ascendente*. O trabalho com documentos diversificados (audiovisuais, em primeiro lugar, porque a imagem facilita a compreensão, e áudio, a seguir) vai reforçar a consciência de diferenças formais (fonológicas, sintácticas, lexicais) entre a língua falada e a língua escrita, também patentes na língua materna. O professor poderá, assim, promover:

- actividades* de concentração visual e auditiva e de focalização da atenção;
- actividades* de tratamento de informação, a partir de:
 - indícios visuais – aspectos não verbais e socioculturais,
 - indícios áudio – aspectos sonoros (ruídos ambientais e da comunicação), vocais, semânticos, discursivos e linguísticos (prosódia, fonologia, morfossintaxe);
- treino de vários tipos de escuta: escuta global, selectiva e pormenorizada;
- treino de estratégias de compreensão: identificar, inferir, seleccionar, verificar, classificar; organizar, estabelecer relações, reformular e sintetizar.

O tratamento pedagógico desta competência deverá privilegiar os tipos de compreensão adequados aos documentos e promover projectos de escuta activa diversificados, para desenvolver a autonomia e a autoconfiança no exercício desta competência. Os documentos mediáticos apresentam a vantagem de

possibilitar uma transferência de conhecimentos e de estratégias no tratamento da informação. Contribuem, também, para a formação do aluno enquanto telespectador e ouvinte.

A competência de recepção: ler

Esta competência visa desenvolver a autonomia na compreensão de textos, através do treino de um leque alargado de estratégias. A compreensão, em língua estrangeira, assenta na transferência de estratégias utilizadas em língua materna, na automatização de operações de reconhecimento formal das palavras, das unidades de sentido, dos discursos, dos tipos de documentos e, também, na capacidade de inferir sentidos. A análise textual encontra-se, nesta óptica, subordinada à compreensão do sentido e visa enriquecer a interacção texto-leitor, considerando três factores determinantes: o contexto em que o texto se insere, as características textuais, os conhecimentos e experiências do aluno enquanto leitor. A leitura em contexto escolar exige que se diversifiquem os projectos de leitura e os documentos, de modo a fomentar o prazer de ler. Desenvolver esta competência pressupõe a organização do processo em várias fases (pré-leitura, leitura e pós-leitura), e a escolha de processos, cada vez mais complexos, de tratamento da informação, de acordo com os vários tipos de leitura:

- **leitura predictiva**, que permite a inferência de sentidos a partir de indícios recolhidos na observação da imagem textual;
- **leitura global** (*skimming*), que permite a captação da ideia principal, a partir de um percurso rápido;
- **leitura selectiva** (*scanning*), que permite a selecção de informações;
- **leitura analítica**, que visa a construção pormenorizada da significação dos textos (semântica, pragmática, discursiva, linguística), bem como a capacidade de análise crítica e autónoma.

A leitura de obras integrais visa levar o aluno a desenvolver a sua capacidade de compreensão numa situação mais autêntica e motivá-lo para a leitura lúdica, em língua estrangeira. Os contos, novelas, álbuns de banda desenhada ou filmes sugeridos são produtos culturais que analisam, de modo diferenciado e de múltiplos pontos de vista, as áreas socioculturais e profissionais abrangidas. Podem servir de ponto de partida para actividades* de leitura que articulem aspectos culturais e estéticos.

Do ponto de vista formativo, o reforço das estratégias de leitura para recolha de informação, utilizando a língua estrangeira como meio de estudo, constitui uma prioridade do programa da Formação Geral, dada a função da língua francesa no percurso dos alunos.

◆ A competência de interacção*: interagir

A especificidade desta competência, enquanto componente de uma competência de comunicação*, foi durante muito tempo ignorada no contexto do ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira.

Interagir verbalmente com o Outro pressupõe conhecer e respeitar regras básicas de comunicação, por vezes comuns às da língua materna, mas também forçosamente dependentes de regras discursivas e de convenções socioculturais próprias do universo da língua em estudo. O discurso produzido em interacção* é encarado como uma co-construção dos parceiros comunicativos, cujo sucesso depende de uma acção comum e cooperativa, na base da qual a negociação aparece como conceito fundamental. Para garantir esse sucesso, convirá conhecer as regras de estruturação discursiva e cultural, a partir de uma reflexão sobre:

- **as formas de abertura e de fecho discursivo**, orais e escritas, actualizadas em situação e culturalmente codificadas;

- a **organização do discurso transaccional**, oral e escrito, que permite destacar o funcionamento pragmático das intervenções verbais e não-verbais, a estruturação da informação, os fenómenos de reprodução discursiva, os fenómenos de modalização.

Para desenvolver esta competência, convém organizar o trabalho em diferentes fases: a **fase de observação de interações** orais e escritas, para análise e aquisição de instrumentos discursivos e culturais a serem utilizados numa **fase de produção de discursos** formais e informais. As produções são diferenciadas em função da situação de aprendizagem:

- na **Formação Geral (continuação)** e na **Formação Específica (iniciação)**, devem privilegiar-se actividades* que levem o aluno a:
 - memorizar sequências dialogais;
 - completar e ordenar matrizes de sequências dialogais;
 - reformular sequências dialogais, a partir de indicações situacionais;
 - dramatizar diálogos redigidos a partir de matrizes* (*canevas situationnel*);
 - participar em dramatizações, simulações contextualizadas, debates;
 - participar em *chats** e fóruns de discussão;
 - redigir bilhetes, cartas formais e informais, faxes e entrevistas;
 - participar em intercâmbios escolares, sob a forma de correspondência ou de encontros, que fornecerão uma prática concreta e motivadora dos processos de interacção*.
- na **Formação Específica (continuação)**, para além das actividades* já mencionadas, a progressão em situação de interacção* visa o desenvolvimento da capacidade de improviso através de actividades* mobilizadoras da criatividade tais como o *jeu de rôle*.

A abordagem da competência de interacção* levará ao desenvolvimento de formas de saber ser e de saber estar com o Outro. Aprender a interagir, respeitando regras discursivas e convenções socioculturais, é também aprender a viver com o Outro e constitui a base de uma cidadania activa em contexto multicultural.

◆ A competência de produção

Embora se tenha optado por atribuir um lugar de menor relevo à competência de produção na **Formação Geral**, ela continua a ser trabalhada, sobretudo na transferência e no reforço de técnicas de organização do pensamento. O domínio de estratégias claras de planificação e de revisão pretende, tanto na **Formação Geral** como na **Formação Específica**, orientar a atenção, desenvolver o raciocínio lógico e estreitar a associação entre o pensamento e a linguagem.

A competência de produção: escrever

Na **Formação Geral**, o desenvolvimento da competência textual e discursiva assenta essencialmente em actividades* organizadas numa progressão tendo por objectivo a reutilização de meios linguísticos e de regras discursivas:

- em produções guiadas no 10º ano, completando, ordenando e reformulando sequências dialogais, narrativas e descritivas em textos diversificados;
- em produções mais abertas no 11º ano, completando, ordenando e reformulando várias sequências, com maior incidência na explicativa e na argumentativa, em textos diversificados.

Na **Formação Específica (continuação)**, as tarefas* de produção apresentarão um grau de complexidade maior:

- no 10º ano, mantém-se a predominância de produções guiadas, completando, ordenando e reformulando sequências descritivas e narrativas;
- no 11º ano, há uma maior incidência nas sequências explicativa e argumentativa e na redacção criativa de sequências;
- no 12º ano, ordenando, reformulando e criando textos que apresentem sequências discursivas diversificadas.

Na **Formação Específica (iniciação)**, as produções inscrevem-se numa progressão levando ao domínio da tipologia discursiva:

- no 10º ano, completando e ordenando breves produções de índole pessoal, social e institucional: fichas, anúncios, notas, formulários, questionários, mensagens (bilhetes, postais);
- no 11º ano, completando, ordenando, reformulando breves sequências descritivas e narrativas;
- no 12º ano, completando, ordenando, reformulando breves sequências argumentativas e explicativas e criando textos heterogéneos.

Tanto na **Formação Geral** como na **Formação Específica**, a dinâmica leitura-escrita favorece um trabalho progressivo e coerente, que visa o desenvolvimento da capacidade de produção, a apropriação de regras discursivas e linguísticas, bem como de técnicas de escrita.

As actividades* de preparação para a escrita visam multiplicar e variar pequenas tarefas*, apoiando-se em matrizes e orientações claras. Exercícios de classificação semântica (associogramas*, *brainstorming*, discussões temáticas), e de completamento, ordenação e reformulação ao nível morfossintáctico e discursivo, podem contribuir para o desenvolvimento de técnicas de escrita.

As actividades* de construção de textos organizam-se em diferentes fases:

- uma fase guiada através de tarefas* de completamento, ordenação e reformulação de textos, com sequências predominantemente homogéneas;
- uma fase criativa de textos homogéneos e heterogéneos, a nível discursivo, apoiando-se nas seguintes etapas:
 - determinação da situação e dos objectivos do texto;
 - determinação do tipo textual e discursivo;
 - construção de um plano hierarquizando as ideias;
 - redacção do texto, aplicando regras discursivas, morfossintácticas, ortográficas e de pontuação.

As actividades* de revisão e avaliação são essenciais para o desenvolvimento desta competência, visto que exigem uma releitura e uma avaliação em função da situação e da coerência/coesão* semântica e linguística. Esta fase pode ser realizada individualmente ou em grupo, com a ajuda de grelhas, sob a supervisão do professor.

A competência de produção: falar

Na **Formação Específica (continuação)**, **Falar** assenta no domínio de técnicas, discursos e meios linguísticos característicos das situações em que existe um orador e um auditório em presença ou à distância. Os discursos desta natureza inserem-se na esfera pessoal, educativa e profissional. A preparação para a tomada de palavra em público exige um trabalho progressivo levando o aluno a:

- observar documentos ou situações de comunicação de tipo monológico: leituras expressivas, telejornais, exposições orais, comunicações, conferências, discursos;
- avaliar a prestação do orador;
- tomar consciência da importância da postura, da voz, dos meios materiais utilizados;
- identificar a estruturação das ideias;

- treinar a fluência, em língua estrangeira, através de actividades* diversas: reformulação, hesitação e compensação verbal e não verbal;
- estruturar ideias, em função do discurso e da situação;
- organizar o discurso em tópicos, facilitando uma apresentação fluente;
- seleccionar ou elaborar documentos de apoio;
- apresentar os trabalhos desenvolvidos a um auditório.

Todas estas intervenções deverão ser feitas em tempo limitado; aprender a gerir o tempo de palavra é muito importante, tanto em situação escolar como profissional. As produções a desenvolver organizam-se em função de diferentes esferas:

- esfera pessoal: leitura expressiva, breves exposições (experiências, sentimentos, convicções);
- esfera educativa: leitura expressiva, relatos (*compte-rendus*) de actividades* de aprendizagem, de reuniões, de leituras, de programas televisivos, de comunicações, de conferências; exposições preparadas (*exposés*);
- esfera profissional: leitura, simulação de situações de comunicação profissional.

Trabalhar esta competência permite uma melhor adequação às exigências de formação nos vários percursos escolares e profissionais.

◆ A competência de mediação: mediar*

Mediar* designa a capacidade de desempenhar um papel de intermediário entre um discurso e um destinatário, que não tem acesso, por razões materiais e/ou linguísticas, à forma original dos enunciados produzidos. A mediação* pode ser realizada tanto em língua materna como em língua estrangeira. As actividades* de mediação* são complexas, porque exigem compreensão adequada ao contexto comunicativo e transformação discursiva, para que a transmissão do discurso se efectue.

Na **Formação Específica (continuação)** serão privilegiadas:

- no 10º ano:
 - actividades* de tradução e reformulação (reconto, resumo*, síntese*) em língua materna (selecção, classificação e hierarquização da informação, a partir de apontamentos, quer a nível oral, quer escrito), em documentos didácticos, mediáticos e literários;
- nos 11º e 12º anos:
 - actividades* de reformulação: resumo* da informação de um texto e síntese* de informações provenientes de um texto ou vários textos em LE; reconto e relato em LE (*compte-rendus*) de actividades* de aprendizagem, de reuniões, de leituras, de programas televisivos, de comunicações, de conferências;
 - actividades* de tradução em língua francesa de pequenas sequências dialogais, descritivas, narrativas, explicativas e argumentativas, em documentos didácticos, mediáticos e textos literários (de LE para LM em todos os anos; de LM para LE no 12º ano).

Na **Formação Específica (iniciação)**, serão desenvolvidas as seguintes actividades:

- no 10º ano: reconto e resumo* em LM de textos escritos, áudio ou audiovisuais;
- no 11º ano: reconto, resumo*, síntese* e tradução em LM;
- no 12º ano: reconto, resumo*, síntese* em LE e tradução em LM.

O desenvolvimento desta competência permite confrontar os alunos com várias práticas profissionais relacionadas com as línguas estrangeiras, no âmbito da tradução e da transmissão de informação.

CONTEÚDOS

A capacidade de compreender e construir discursos adequados à situação, aos interlocutores e à intenção de comunicação assenta no conhecimento de princípios relativos à organização, estruturação e adaptação à função comunicativa, em esquemas discursivos diversificados.

Conteúdos funcionais/discursivos, lexicais, morfossintáticos e fonológicos

Na **Formação Específica (iniciação)**, as funções da linguagem seleccionadas nos 10º e 11º anos inserem-se em situações de comunicação privilegiando a interacção* e visam desenvolver no aluno uma competência pragmática* em língua estrangeira, implicando uma subordinação dos conteúdos linguísticos às funções em causa. A progressão na aprendizagem do Francês organiza-se, assim, no sentido de construir uma competência discursiva elementar, articulando as funções da linguagem com as sequências discursivas em vários géneros textuais. No 11º ano, será introduzida a perspectiva discursiva através das sequências dialogal, descritiva, narrativa e, no 12º, das sequências explicativa e argumentativa.

A abordagem dos discursos através de sequências, predominantemente homogéneas, em documentos diversificados, visa desenvolver uma competência de natureza textual e discursiva apoiada em actividades* que levem os alunos a:

- identificar o género textual, a partir da selecção de indícios visuais e verbais;
- identificar a sequência discursiva dominante, a partir de questionários ou fichas:
 - sequência dialogal : Quem fala? De quê? Onde? Quando? Como? Porquê?
 - sequência narrativa: Quem? O que faz ? Onde? Quando? Como? Porquê?
 - sequência descritiva: O quê/quem é descrito? Onde? Quando? Como? Porquê?
 - sequência argumentativa: Quem apresenta uma opinião? A quem? Qual é a tese defendida? Quais são os argumentos a favor/contra? Onde? Quando? Como? Porquê?
 - sequência explicativa: Qual é o objecto/fenómeno apresentado? Como é apresentado? Porquê?
- identificar a organização do texto;
- analisar, a nível da coerência/coesão*:
 - tipos e formas de frases, modos e tempos verbais, conectores; modalização enunciativa*, formas de reprodução discursiva;
 - referenciação, estruturação, progressão temática* e sistema anafórico;
- identificar a função pragmática do texto;
- relacionar a função e o(s) seu(s) modo(s) de organização discursiva.

Para além das actividades* de identificação e de análise, esta competência pode ser treinada em exercícios:

- de correspondência
 - de perguntas a momentos ou parágrafos de textos;
 - de enunciados ou intertítulos a momentos ou parágrafos de textos;
- de associação de títulos e textos, cartas e respostas;
- de ordenação de textos apresentados em *puzzle*;
- de comparação do funcionamento de um tipo de sequência em vários géneros textuais;
- de completamento de textos lacunares (palavras, parágrafos);
- de reformulação de sequências ao nível da coerência/coesão* sintáctica e semântica.

Deste modo, o tratamento pedagógico das sequências torna-se ciclicamente mais complexo focalizando sempre a inter-relação entre o nível semântico, o nível discursivo e o nível linguístico (formas).

Os **conteúdos lexicais**, que focam os processos de construção de sentidos, visam desenvolver a competência de recepção e de análise textual. As unidades lexicais constituem o *pivot* à volta do qual se organiza a sintaxe, o que implica uma interacção constante com as estruturas gramaticais. Essas unidades

tecem também a coerência/coesão* dos discursos e veiculam informações socioculturais, características de uma comunidade.

A compreensão dos documentos assenta no reconhecimento de um certo número de palavras e no tratamento de novas unidades. Para tratar as palavras desconhecidas, o aluno deve ser treinado na utilização de estratégias, cujo objectivo é:

- a superação de dificuldades: não interromper a leitura ou escuta e tentar inferir um sentido provisório a partir do contexto ou de outros conhecimentos;
- a utilização de conhecimentos anteriores: descodificar indícios situacionais e relacionar informação antes da leitura ou da escuta;
- a exploração do contexto linguístico (lexical ou semântico): inferir o sentido das palavras desconhecidas.

A mobilização de unidades lexicais em situação de produção pode ser facilitada pelo treino de estratégias:

- mnemónicas: criação de relações semânticas, associação a imagens ou sons, experiências quinésicas e tácteis;
- cognitivas
 - na recepção: compreensão selectiva, consulta de recursos (dicionários, enciclopédias, *media*, TIC);
 - na aplicação: repetição, relação sons/grafemas, combinatória, utilização em contexto, actividades* lúdicas;
 - na análise: inferência lexical e semântica, processos de formação, sentidos em registo cuidado e familiar, comparação, tradução (em relação à LM e outra LE), visão cultural do mundo;
 - na estruturação dos textos: palavras-chave, plano, apontamentos.

Os **conteúdos morfossintácticos** articulam-se obviamente com os conteúdos funcionais/discursivos e lexicais. A competência gramatical a desenvolver consiste em reconhecer e produzir enunciados que respeitem as regras estabelecidas. O ensino das estruturas morfossintácticas integra-se na exploração de documentos que apresentem funções da linguagem e/ou sequências predominantemente homogéneas e visa:

- fornecer ao aluno um uso motivado das estruturas, em contextos ricos a nível comunicativo e discursivo;
- privilegiar a identificação, estruturação e apropriação, em actividades* predominantemente comunicativas;
- implementar tarefas* visando a resolução de problemas, incitando os alunos a coligir dados, a observar enunciados e a explicar o funcionamento das estruturas, utilizando como recursos gramáticas e dicionários e/ou recorrendo à comparação com outras línguas conhecidas (LM, LE);
- favorecer a aplicação ou a transposição em situações de comunicação naturais e/ou simuladas.

O tratamento de todos estes conteúdos é indissociável do sentido e da função pragmática, em discurso. O seu ensino não se inscreve num modelo único e procura combinar abordagens diferenciadas para uma melhor adequação aos estilos de aprendizagem dos alunos. O professor poderá, assim, optar por:

- **ensino implícito**, em que o aluno identifica e utiliza as formas mas não analisa a regra de funcionamento e de construção de sentido;
- **ensino explícito**, em que o professor dirige a observação formal, fornece as regras e proporciona exercícios de aplicação e actividades comunicativas;
- **ensino analítico**, em que o aluno é levado a observar enunciados e/ou textos, a inferir uma regra de funcionamento, expressa em linguagem simples, e a comprovar a sua justeza, em exercícios fornecidos pelo professor. Numa fase posterior, recapitula-se e enuncia-se a regra, com a metalinguagem adequada, e realizam-se outros exercícios de sistematização ou actividades comunicativas;

- **pedagogia do erro**, em que os erros do aluno são utilizados como fonte de aprendizagem, levando-o a reflectir sobre as suas produções e a desenvolver a capacidade de correcção. No caso de formas e estruturas já ensinadas, consolida-se a aprendizagem com exercícios de sistematização e actividades* comunicativas. Esta abordagem permite um trabalho articulado dos conteúdos morfosintácticos, lexicais e discursivos, contribuindo para o desenvolvimento das competências de interacção e produção.

Na fase de apropriação cujo objectivo é a consolidação dos saberes, devem privilegiar-se textos inseridos em situações de comunicação e exercícios diversificados para ir ao encontro dos diferentes estilos de aprendizagem:

- exercícios de sistematização: escolha múltipla, de imitação, de preenchimento, de combinatória, de substituição, de reformulação (intralingual e interlingual);
- actividades comunicativas: jogos, questionários/entrevistas orais ou escritos, diálogos, transformação e criação de pequenos textos a partir de matrizes*.

ÁREAS DE REFERÊNCIA SOCIOCULTURAL

O ensino da língua não pode ser dissociado dos aspectos socioculturais que caracterizam e organizam qualquer situação de comunicação. As áreas de referência propostas constituem, por isso, o pano de fundo para o desenvolvimento das diferentes capacidades.

As temáticas referidas visam desenvolver o conhecimento das estruturas sociais e de experiências, e a capacidade de reflexão partindo do contexto imediato do aluno para uma visão abrangente da sociedade e do mundo. Estas temáticas colocam-no perante as suas referências e pertenças socioculturais e ajudam-no a tomar consciência da sua identidade, através da comparação com outras realidades, nomeadamente as dos países francófonos. Os documentos autênticos, actuais, em suportes diversificados (escrito, áudio, vídeo, informático), apresentam uma visão plural e contrastante das realidades. A sua exploração incide, de maneira equilibrada, sobre saberes culturais (aspectos geográficos, históricos, socioeconómicos, artísticos e intelectuais) e sobre comportamentos comunicativos e valores característicos da comunidade em estudo.

Esta abordagem dos conteúdos socioculturais, implícita na **Formação Geral** e mais explícita na **Formação Específica**, é sustentada:

- pela apresentação dos temas sob diversas perspectivas, para que o aluno possa afinar o seu juízo e definir uma opinião própria;
- pela comparação entre as realidades dos países de língua materna e dos de língua francesa, para favorecer a reflexão e a discussão sobre os estereótipos e as representações respectivas.

A prioridade é dada a uma tomada de consciência intercultural, através do conhecimento e da compreensão das relações de semelhança e de diferença entre os vários universos. O aluno, enquanto pessoa e agente social, está no centro da abordagem intercultural que visa desenvolver:

- a reflexão sobre as noções de cultura e de identidade;
- a capacidade de estabelecer uma relação entre a(s) cultura(s) de origem e a(s) cultura(s) estrangeira(s);
- a capacidade de reconhecer e utilizar estratégias diversificadas para estabelecer contactos com membros de outras culturas;
- a capacidade de desempenhar o papel de intermediário cultural entre a sua cultura e a cultura estrangeira;
- a capacidade de gerir eficazmente as situações de equívocos e de conflitos culturais.

O objectivo formativo desta abordagem ultrapassa o campo restrito dos conhecimentos socioculturais e valoriza a capacidade de relativização do aluno, bem como a gestão das ambiguidades e dos conceitos

introduzidos pelas culturas estrangeiras. Esta perspectiva favorece a objectivação de dados em função da cultura de origem, através da:

- descentração, pela tomada de consciência das suas próprias representações e da gestão pessoal das suas pertenças múltiplas;
- compreensão do sistema do Outro, pelo questionamento dos filtros de percepção e pelo desenvolvimento das capacidades de observar, de afinar a sua visão, de emitir hipóteses na sua leitura, de suspender o seu juízo e de situar o facto observado noutra coerência;
- negociação e da capacidade de adaptação comunicativa, recorrendo a estratégias de colaboração para superar equívocos e conflitos culturais.

Esta dimensão pluricultural que articula conhecimentos, capacidades e atitudes poderá ser implementada pelo contacto com os *media* francófonos; pela exploração pedagógica de documentos sociais e profissionais e obras de leitura extensiva; pelas tarefas* a realizar, individual ou colectivamente (*dossier* multimédia que, numa perspectiva comparativa, poderá dar lugar a exposições ou debates); pela organização de eventos (semana do Francês, semana da Escola, comemoração de efemérides, ciclo de cinema...); pelas experiências de intercâmbio individuais ou colectivas (correspondência postal ou electrónica, participação em fóruns de discussão ou em *chats**, encontros com francófonos, viagens...).

Esta abordagem, subjectiva e reflexiva, vai ao encontro dos objectivos gerais do exercício da cidadania que assenta no respeito pelas diferenças, na tolerância e na aceitação do Outro, valores cada vez mais importantes nas sociedades multi-étnicas, multiculturais e multilingues do nosso contexto europeu.

3.5. Avaliação

A avaliação é um dos momentos mais importantes do processo de ensino/aprendizagem, fundamentando-o enquanto acção organizada. Classificam-se produtos, mas sobretudo observam-se e avaliam-se, numa perspectiva formativa e formadora, processos, competências, atitudes e progressos, levando o professor a desempenhar os papéis de regulador e de facilitador de aprendizagens.

Para respeitar os objectivos dos presentes Programas, preconiza-se que os métodos implementados na avaliação correspondam a um esforço de mudança. Nesse sentido, destacam-se três características:

- clareza dos métodos utilizados;
- articulação com as práticas pedagógicas desenvolvidas;
- negociação dos processos e conteúdos.

A avaliação é assim vista como um meio regulador da prossecução de objectivos pré-estabelecidos e não como um fim, orientando e melhorando de forma progressiva os processos e os produtos do ensino e da aprendizagem. Contínua e formativa, a avaliação permitirá o diagnóstico de necessidades individuais, a caracterização de estilos pessoais de aprendizagem, conduzindo a uma consequente diferenciação no ensino. Será sempre planificada atempadamente e, deste modo, fará parte integrante do processo de ensino/aprendizagem.

A especificidade da aprendizagem de uma Língua Estrangeira vai reflectir-se na avaliação, que incidirá prioritariamente sobre a competência de comunicação nas suas várias vertentes, mas também sobre o desenvolvimento de capacidades, a reflexão sobre atitudes e valores inerentes ao crescimento pessoal e social do aluno. Na Formação Geral, a competência de recepção é privilegiada enquanto na Formação Específica (Curso Geral de Línguas e Literaturas) se visa um equilíbrio entre as competências de recepção, de interacção*, de produção e de mediação*. A gestão do processo de avaliação assim como as suas modalidades devem ter em conta as características dos objectivos de aprendizagem e dos conteúdos de cada percurso de aprendizagem.

Avaliação de diagnóstico

A avaliação de diagnóstico constitui uma primeira etapa da avaliação formativa, permitindo orientar, desde o início do ano, o trabalho individual de cada aluno. Mais do que testar atomisticamente competências e/ou conhecimentos, a avaliação de diagnóstico deve permitir ao professor estabelecer o perfil inicial de cada aluno/aprendente*, dando, simultaneamente, a este último, informações sobre as suas necessidades específicas e as formas de trabalho preferenciais.

Deste modo, a avaliação de diagnóstico deverá ultrapassar a simples aplicação colectiva de testes de conhecimentos gerais, podendo basear-se em actividades e tarefas que articulem as competências e os saberes em função de pré-requisitos estabelecidos. A análise dos resultados obtidos será feita e registada pelo aluno e pelo professor. Será, assim, realizado um balanço de aquisições e de dificuldades específicas, que irá fornecer pistas para trabalho futuro. Estes registos podem constar do *portfolio** de cada aluno/aprendente*.

Avaliação formativa e formadora

Na sua segunda etapa, a avaliação deverá naturalmente ser alvo de discussão e de partilha de ideias, constituindo um projecto comum a professores e alunos. Aprender não é um processo linear: constrói-se por tentativas e experimentações que implicam a formulação de hipóteses, a aceitação do erro. O aluno/aprendente* sentir-se-á mais implicado se a escola e o professor tiverem a capacidade de lhe propor pistas de descoberta: identificação e causas dos erros, explicações complementares, reactivação de noções de base, trabalho sobre o sentido das tarefas* e propostas que favoreçam a autoconfiança e a autonomização nos percursos de aprendizagem.

Trabalhar no sentido da avaliação formativa significa armazenar no *portfolio** meios que permitam acompanhar o processo de aprendizagem e analisar as dificuldades do aluno/aprendente*. Assim, o erro terá um estatuto de instrumento de aprendizagem, não deverá ser penalizado, mas sim aproveitado como base para novas aquisições. Durante este processo, será feito o balanço dos progressos respeitantes à competência de comunicação em língua francesa e observadas as capacidades, as atitudes. Registos de observações directas nestes diversos domínios (realizadas tanto pelo aluno como pelos seus colegas ou pelo professor) poderão igualmente ser inseridos no *portfolio**.

Esta avaliação, que ocorre sistematicamente e em que o aluno está envolvido de forma activa e participada, transforma a avaliação formativa numa avaliação formadora. Pelos “contratos” ou “compromissos” de trabalho poderá levar-se o aluno/aprendente* a tomar consciência da sua avaliação. Ao ser-lhe pedido que participe na planificação do seu trabalho, confere-se-lhe um papel de relevo na sua própria aprendizagem, na sua formação enquanto indivíduo. Destes contratos, compromissos ou planos será sempre efectuado um registo escrito, consultado quando necessário, para regulação das atitudes a ter perante as aprendizagens.

Deve ser o aluno/aprendente* o primeiro a ter noção da sua progressão e a apropriar-se da sua aprendizagem, responsabilizando-se, reflectindo e criticando o seu trabalho; por isso, com alguma regularidade e a partir de instrumentos criados pela turma ou somente pelo professor, registar-se-ão os seus progressos. Estes instrumentos de registo contemplarão todas as competências trabalhadas de forma a, contínua e formativamente, poder proceder-se à avaliação. Servirão nomeadamente para:

- recolher informações sobre interesses, estratégias ou conhecimentos do aluno;
- identificar os objectivos que correspondam aos domínios em que o aluno tem sucesso e aqueles que ele não domina ainda;
- orientar a aprendizagem em função das observações feitas, seleccionando estratégias de ensino e actividades* que apelem aos domínios em que o aluno se sente à vontade (susceptíveis, portanto, de promover o sucesso no que diz respeito ao objectivo a trabalhar).

A recolha de observações será facilitada se o professor recorrer a formas de implementação simples:

- seleccionar dois a cinco alunos a observar por aula;
- identificar os objectivos a observar (é preferível observar poucos de cada vez);
- preparar uma grelha de observação apropriada;
- assinalar na grelha os factos observados, indicar a data da observação e acrescentar um breve comentário, se necessário.

Os momentos de auto e hetero-avaliação deverão conduzir à reflexão, individual e colectiva, sobre os percursos de aprendizagem já percorridos por cada aluno/aprendente*, sobre as dificuldades encontradas e os progressos realizados. Vista sob esta perspectiva, a auto-avaliação (e a hetero-avaliação) será pois um processo descritivo e reflexivo, baseado em documentos que constituirão o *portfolio**, afastando-se da mera classificação. Se classificar (e classificar-se) é resultado da avaliação, esta não deve, de forma alguma, esgotar-se na classificação, mas constituir um momento formativo de auto e hetero-observação e análise, levando a um balanço construtivo de processos e resultados.

Avaliação sumativa

A avaliação sumativa constitui a terceira etapa de todo o processo formativo, devendo constituir um balanço (qualitativo e quantitativo) da aprendizagem de cada aluno e permitir o inventário das aquisições, dando, simultaneamente, informações necessárias para o seu prosseguimento futuro. Destina-se a certificar os resultados da aprendizagem, ratificando-os e permitindo a atribuição da respectiva classificação. Realizada no final de cada sequência de aprendizagem, mas também no final do ano escolar, ela constituirá um importante indicador da eficácia do trabalho realizado conjuntamente por alunos/aprendentes* e professor.

É essencial que, neste tipo de avaliação, se utilizem instrumentos formais que se articulem harmoniosamente com os objectivos e conteúdos de aprendizagem e com as práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano. Os momentos, as situações, assim como os objectivos e os conteúdos, vão determinar instrumentos específicos e diversificados, permitindo uma avaliação fundamentada em critérios claros e previamente definidos. Os instrumentos elaborados devem propor actividades e tarefas adequadas à avaliação das aquisições em termos comunicativos. A título indicativo, apresentam-se algumas sugestões, correspondendo às várias competências mencionadas nestes Programas:

Competências	Tarefas*/Instrumentos
Recepção	<ul style="list-style-type: none"> - preenchimento de grelhas, questionários de escolha múltipla (QCM*), de verdadeiro-falso, de pergunta/resposta (QROC*), associação de informação por inferência - ordenação de texto, associação de títulos e textos, de imagens e textos - completamento de texto com escolha múltipla, verdadeiro-falso

Competências	Tarefas*/Instrumentos
Interacção	<p>Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - dramatização de diálogos, simulação, debate, <i>jeu de rôle</i> - entrevista individual contextualizada a nível comunicativo <p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - redacção de bilhetes, postais, cartazes
Produção	<p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - completamento de textos - transformação, reformulação e expansão de textos (variações formais e situacionais) - elaboração de pequenos textos, de matrizes variadas, a partir de modelos e tópicos - criação de textos a partir de indicações <p>Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - leitura expressiva (em cassette ou observação directa) - simulação (em cassette ou observação directa)
Mediação	<ul style="list-style-type: none"> - reconto oral e escrito em LM e LE - resumo e síntese em LM e LE - tradução em LM e LE

A utilização deste tipo de instrumentos em testes ou exames implica uma articulação harmoniosa com a avaliação dinâmica e interactiva ao longo do ano, cujos processos e resultados, consignados no *portfolio**, deverão sempre ser tidos em consideração.

4. Bibliografia

Sugerem-se alguns materiais auxiliares que podem ser úteis aos professores na organização da sua prática lectiva:

- a bibliografia essencial, comentada, poderá facilitar a escolha e a actualização de referências teóricas e práticas de aquisição prioritária para os Centros de Recursos;
- a bibliografia complementar, organizada por temas, permite alargar o âmbito de investigação;
- as moradas electrónicas, organizadas por temas, apelam à utilização da Internet por alunos e professores, tornando mais fácil e imediato o acesso à informação;
- os CD-Rom proporcionam um reforço de trabalho pedagógico e facilitam uma pesquisa autónoma;
- os vídeos favorecem uma abordagem mais autêntica de fenómenos linguísticos e culturais.

Bibliografia essencial

Adam, J.-M. (1992). *Les textes: types et prototypes*. Paris: Nathan Université.

Questionamento da tipologia textual e apresentação de novas perspectivas de análise, tendo em conta a heterogeneidade discursiva e utilizando as noções de sequências prototípicas dos vários discursos.

Adams, G., Davister, J. & Denyer, M. (1998). *Lisons futé - Stratégies de lecture*. Bruxelles: Duculot.

Material pedagógico que fornece uma reflexão didáctica sobre as estratégias de leitura no livro do professor, assim como um conjunto de fichas de aplicação propondo uma abordagem progressiva do tratamento da informação de textos escritos de várias naturezas.

Andrade, A. I. & Araújo e Sá, M. H. (1992). *Didáctica da língua estrangeira*. Porto: Edições Asa.

Apresentação de uma síntese dos saberes produzidos em Didáctica das Línguas Estrangeiras e desenvolvimento dos princípios subjacentes à abordagem comunicativa.

Bérard, E. (1991). *L'approche communicative, Théories et pratiques*. Paris: CLE International.

Situação da abordagem comunicativa na cronologia das diferentes metodologias do ensino do Francês, língua estrangeira, e análise das implicações ao nível das práticas pedagógicas.

Bérard, E. & Lavenne, C. (1991). *Modes d'emploi, grammaire utile du français*. Paris: Hatier/Didier.

Gramática pedagógica que propõe uma descrição semântica das estruturas morfossintáticas subordinadas às funções da linguagem e é acompanhada por um caderno de exercícios de aplicação.

Boiron, M. & Rodier, C. (1998). *Documents authentiques écrits*. Paris: CLE International.

Material complementar que fornece fichas fotocopiáveis para o tratamento pedagógico de documentos autênticos diversificados.

Byram, M., Neuner, G. & Zarate, G. (1997). *La compétence socioculturelle dans l'apprentissage et l'enseignement des langues*. Strasbourg: Editions du Conseil de l'Europe.

Descrição pormenorizada das várias componentes da competência sociocultural, assim como algumas sugestões para a avaliação desta competência.

Carlo, M. (1998). *L'interculturel*. Paris: CLE International.

Síntese sobre a história e o desenvolvimento de conceitos relativos às noções de interculturalidade e de multiculturalidade e algumas propostas para uma abordagem pertinente de documentos.

- Charaudeau, P. (1992). *Grammaire du sens et de l'expression*. Paris: Hachette.
Gramática que descreve o funcionamento discursivo das estruturas da língua francesa numa perspectiva semântica e pragmática.
- Cicurel, F. (1991). *Lectures interactives en langue étrangère*. Paris: Hachette.
Metodologia interactiva na abordagem de textos diversificados para o desenvolvimento da competência de leitura.
- Compte, C. (1993). *La vidéo en classe de langue*. Paris: Hachette.
Reflexão sobre a utilização do documento vídeo, sugestões para o tratamento pedagógico de documentos diversificados e desenvolvimento da competência de compreensão.
- Conseil de l'Europe (1998). *Les langues vivantes: apprendre, enseigner, évaluer. Un cadre européen commun de référence. Projet 2*. Strasbourg: Editions du Conseil de l'Europe.
Publicação que tem por objectivo fornecer um quadro de referência suficientemente exaustivo para ajudar alunos, professores, formadores, autores de material pedagógico, decisores institucionais, a efectuar escolhas fundamentadas no âmbito do ensino/aprendizagem das línguas vivas.
- Conseil de l'Europe, Division des Langues Vivantes (2001). *Cadre européen commun de référence pour les langues. Apprendre, enseigner, évaluer*. Strasbourg: Conseil de l'Europe/Les Editions Didier.
Reformulação da publicação anterior.
- Cornaire, C. (1998). *La compréhension orale*. Paris: CLE International.
A competência de compreensão oral situada nas várias metodologias; reflexão sobre o processo cognitivo, assim como sugestões de actividades.
- Ferrão Tavares, C., Valente, M. T. & Roldão, M. C. (1996). *Dimensões formativas de disciplinas do ensino básico - Língua Estrangeira*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
Análise dos conteúdos formativos presentes nos programas de línguas estrangeiras, em vigor para o 7º ano de escolaridade, seguida de sugestões de actividades.
- Galisson, R. & Coste, D. (1976). *Dictionnaire de didactique des langues*. Paris: Hachette.
Seleção de definições de termos essenciais no âmbito da didáctica das línguas.
- Germain, C. (1993). *Evolution de l'enseignement des langues: 5000 ans d'histoire*. Paris: CLE International.
Panorâmica histórica e crítica dos caminhos percorridos pelo ensino/aprendizagem das Línguas Vivas.
- Goldenstein, J. P. (1990). *Entrées en littérature*. Paris: Hachette.
Pistas para o tratamento de vários géneros literários, assim como da obra integral.
- Guimbretière, E. (1994). *Phonétique et enseignement de l'oral*. Paris: Didier/Hatier.
Informação teórica e orientações para uma pedagogia da oralidade, ultrapassando a simples correcção fonética.
- Kerbrat-Orecchioni, C. (1996). *La conversation*. Paris: Le Seuil.
Análise da organização das conversas e seus implícitos.
- Lancien, T. (1986). *Le document vidéo*. Paris: CLE International.
Critérios de selecção e de análise de documentos vídeo e fichas de exploração de vários tipos de documentos televisivos.
- Lancien, T. (1998). *Le multimédia*. Paris: CLE International.
Definição da especificidade do multimédia, proposta de instrumentos de análise e selecção de CD-Rom e apresentação das potencialidades da Internet, para professores e alunos.
- Lhote, E. (1995). *Enseigner l'oral en interaction*. Paris: Hachette.
Sugestões para o desenvolvimento das capacidades de percepção e de escuta activa, necessárias à intercompreensão em língua estrangeira.

- Lussier, D. (1992). *Evaluer les apprentissages dans une approche communicative*. Paris: Hachette.
Valor pedagógico da avaliação para uma progressão das aprendizagens em língua estrangeira; exemplos e meios que favorecem uma nova abordagem.
- Pendax, M. (1998). *Les activités d'apprentissage en classe de langue*. Paris: Hachette.
Síntese sobre as teorias de aprendizagem, análise das actividades de aprendizagem, orientações e sugestões de práticas.
- Runge, A. & Sword, J. (1987). *La BD*. Paris: CLE International.
Sugestão de propostas de tratamento de vários tipos de banda desenhada para o desenvolvimento da competência de leitura e da competência linguística.
- Sheils, J. (1991). *La communication dans la classe de langue*. Strasbourg: Editions du Conseil de l'Europe.
Leque diversificado de actividades para o trabalho das várias competências em língua estrangeira.
- Tagliante, C. (1991). *L'évaluation*. Paris: CLE International.
Definição de conceitos essenciais no âmbito da avaliação; quadro para a integração da dimensão formativa nas práticas; exemplos de instrumentos de avaliação das várias competências.
- Tagliante, C. (1994). *La classe de langue*. Paris: CLE International.
Instrumento de autoformação que visa responder a questões teóricas e práticas do ensino das línguas vivas.
- Tréville, M. C. & Duquette, L. (1996). *Enseigner le vocabulaire en classe de langue*. Paris: Hachette.
Síntese das investigações no âmbito da descrição e da aquisição do léxico e algumas propostas para o ensino e a avaliação da competência lexical.
- Vanoye, F. & Goliot-Lété, A. (1992). *Précis d'analyse filmique*. Paris: Nathan Université.
Quadro de referência terminológico para o tratamento pedagógico do filme enquanto produto artístico.
- Yaiche, F. (1996). *Les simulations – Modes d'emploi*. Paris: Hachette.
Historial desta metodologia de ensino, análise de vários exemplos concretos de simulações e reflexão teórica sobre as suas implicações ao nível das aprendizagens e da comunicação na sala de aula.

Bibliografia complementar

1. Gestão do currículo

- Alarcão, I. (org.) (1996). *Formação reflexiva de professores – Estratégias de supervisão*. Porto: Porto Editora.
- Marques, R. & Roldão, M. C. (Org.) (1999). *Reorganização e gestão curricular no Ensino Básico – reflexão participada*. Porto: Porto Editora.
- Roldão, M. C. (1999). *Os professores e a gestão do currículo – Perspectivas e práticas em análise*. Porto: Porto Editora.
- Zabalza, M. A. (2000). *Planificação e desenvolvimento curricular na escola* (5ª ed.). Porto: Edições Asa.

2. Metodologia

- Azenha, M. (1997). *Ensino-Aprendizagem das línguas estrangeiras*. Porto: Edições Asa.
- Babo, M. A. (2000). *Isto não é uma maçã*. Porto: Porto Editora.
- Bertocchini, P. & Costanzo, E. (1989). *Manuel d'autoformation*. Paris: Hachette.
- Carrilho Ribeiro, A. & Carrilho Ribeiro, L. (1992). *Planificação e avaliação do ensino/aprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.

- Castro, L. B. & Ricardo, M. C. (1993). *Gerir o trabalho de projecto*. Lisboa: Texto Editora.
- Charlier, E. (1989). *Planifier un cours, c'est prendre des décisions*. Bruxelles: De Boeck Université.
- Coste, D. et al. (1994). *Vingt ans dans l'évolution de la didactique des langues (1968-88)*. Paris: Didier/Hatier.
- Dabène, L. (1994). *Repères sociolinguistiques pour l'enseignement des langues*. Paris: Hachette.
- Dabène, L., et al. (1990). *Variations et rituels en classe de langue*. Paris: Didier/Hatier.
- Egan, E. (1994). *O uso da narrativa como técnica de ensino*. Lisboa: D. Quixote.
- Galisson, R. & Puren, C. (1999). *La formation en questions*. Paris: CLE International.
- Girard, D. (1995). *Enseigner les langues, méthodes et pratiques*. Paris: Bordas.
- Lamas, E. (coord.) (2000). *Dicionário da metalinguagem da didáctica*. Porto: Porto Editora.
- Leite, E. et al. (1990). *Trabalho de Projecto 2. Leituras comentadas*. Porto: Edições Afrontamento.
- Puren, C., Bertocchini & P., Costanzo, E. (1998). *Se former en didactique des langues*. Paris: Ellipses.
- Tochon, F.-V. (1990). *Didactique du français, De la planification à ses organisateurs cognitifs*. Paris: Editions ESF.

3. Recepção

- Arroyo, F. & Avelino, C. (1994). *Leituras preliminares – Abordagens paratextuais da obra integral*. Lisboa: Plátano Editora.
- Blanche-Benvéniste, C. (1990). *Le français parlé*. Paris: CNRS.
- Blanche-Benvéniste, C. (1997). *Approches de la langue parlée en français*. Paris: Ophrys.
- Boogards, P. (1994). *Le vocabulaire dans l'apprentissage des langues étrangères*. Paris: Didier/Hatier.
- Cavalli, M. (2000). *Lire: balayage, repérage, formulation d'hypothèses*. Paris: Hachette.
- Gadet, F. (1989). *Le français ordinaire*. Paris: Armand Colin.
- Gadet, F. (1992). *Le français populaire*. Paris: PUF.
- Giasson, J. (1990). *La compréhension en lecture*. Québec: G. Morin Ltée.
- Giasson, J. (1993). *A compreensão na leitura*. Lisboa: Asa Editora.
- Giasson, J. (1997). *La lecture – De la théorie à la pratique*. Bruxelles: De Bœck.
- Guimbretière, E. (1992). *Paroles*. Paris: Didier.
- Lebre-Peytard, M. (1991). *A l'écoute des Français*. Paris: CLE International.
- Lindenlauf, N. (1990). *Savoir lire les textes argumentés*. Gembloux: Duculot.
- Malandain, J.-L. (1987). *60 voix, 60 exercices*. Paris: Hachette.

4. Interacção/Produção

- Akyüz, A. et al. (2001). *Exercices d'oral en contexte*. Paris: Hachette.
- Assunção, C. & Esteves Rei, J. (1999). *Comunicação oral*. Lisboa: Ministério da Educação - DES.
- Assunção, C. & Esteves Rei, J. (1999). *Escrita*. Lisboa: Ministério da Educação - DES.
- Assunção, C. & Esteves Rei, J. (1999). *Leitura*. Lisboa: Ministério da Educação - DES.
- Assunção, C. & Esteves Rei, J. (1999). *Vocabulário*. Lisboa: Ministério da Educação - DES.
- Bertocchini, P. & Costanzo, E. (1987). *Productions écrites: le mot, la phrase, le texte*. Paris: Hachette.
- Calbris, G. & Porcher, L. (1989). *Geste et communication*. Paris: Didier/Hatier.
- Champagne-Muzar, C. & Bourdages, J. (1998). *Le point sur la phonétique*. Paris: CLE International.
- Chantelaue, O. (1995). *Ecrire: observer, s'entraîner, écrire*. Paris: Hachette.

- Charles, R. & William, C. (1994). *Communication orale*. Paris: Nathan.
- Douënel, L., Jackson & G., Raoul, S. (1994). *Si tu t'imagines... - Atelier de littérature, lecture, écriture*. Paris: Hatier.
- Duchesne, A. & Leguay, T. (1984). *Petite fabrique de littérature*. Paris: Magnard/Didier.
- Dufays, J.-L., Grégoire, F. & Maingain, A. (1994). *La chanson*. Bruxelles: Didier/Hatier.
- Julien, P. (1988). *Activités ludiques*. Paris: CLE International.
- Kramsh, C. (1984). *Interaction et discours dans la classe de langue*. Paris: Crédif/Hatier.
- Lamailloux, P., Arnaud, M. H. & Jeannard, R. (1993). *Fabriquer des exercices de français*. Paris: Hachette Livre.
- Martin, M. (1995). *Jeux pour écrire*. Paris: Hachette Education.
- Matthey, M. (1996). *Apprentissage d'une langue et interaction verbale*. Berne: Lang.
- Olson, C. B. (org.) (1987). *Practical Ideas for Teaching Writing as a Process*. Sacramento: California State Department of Education.
- Richerich, R. & Scherrer, N. (1975). *Communication orale et apprentissage des langues*. Paris: Hachette.
- Vielmas, M. (1990). *A haute voix*. Paris: CLE International.
- Vigner, G. (1996). *Ecrire pour convaincre: observer, s'entraîner, écrire*. Paris: Hachette
- Vion, R. (1992). *La communication verbale, Analyse des interactions*. Paris: Hachette.

5. Mediação

- Ballard, M. (1986). *La traduction: de la théorie à la pratique*. Lille: PUL.
- Ballard, M. et al. (1990). *Traduction et didactique*. Porto: Asa.
- Capelle, M. J. et al. (1987). *Retour à la traduction*. Paris: Hachette.
- Cardinet, A. et al. (1995). *Pratiquer la médiation en pédagogie*. Paris: Dunod.
- Charnet, C. & Robin-Nipi, J. (1997). *Rédiger un résumé, un compte rendu, une synthèse*. Paris: Hachette.
- Durieux, C. (1988). *Fondement didactique de la traduction technique*. Paris: Didier Erudition.
- Lavault, E. (1985). *Fonctions de la traduction en didactique des langues*. Paris: Didier Erudition.
- Lederer, M. (1994). *La traduction aujourd'hui*. Paris: Hachette.
- Seleskovitch, D. et al. (1989). *Pédagogie raisonnée de l'interprétation*. Paris: Didier Erudition.

6. Gramática

- Abry, D. & Chalaron, M. L. (1996). *La grammaire des premiers temps*. Grenoble: PUG.
- Arrivé, M., Gadet, F. & Galmiche, M. (1986). *La grammaire aujourd'hui. Guide alphabétique de linguistique française*. Paris: Flammarion.
- Bizarro, R. & Figueiredo, O. (1994). *Du mot au texte, grammaire de la langue française*. Porto: Edições Asa.
- Bonnard, H. (1990). *Code du français courant*. Paris: Flammarion.
- Callamand, M. (1987). *Grammaire vivante du français*. Paris: Larousse.
- Chevalier, J. C., Blanche-Benvéniste, C., Arrivé, M. & Peytard, J. (1997). *Grammaire Larousse du français contemporain*. Paris: Larousse.
- Dubois, J. et al. (1973). *La nouvelle grammaire du français*. Paris: Larousse.
- Dubois, J. et al. (1994). *Dictionnaire de linguistique et des sciences du langage*. Paris: Larousse.
- Grevisse, M. & Goose, A. (1989). *Nouvelle grammaire française* (2ª ed.). Paris: Gembloux/Duculot.
- Grevisse, M. & Goose, A. (1993). *Le bon usage* (13ª ed.). Paris: Gembloux/Duculot.

- Moirand, S. (1990). *Une grammaire des textes et des dialogues*. Paris: Hachette.
- Monnerie, A. (1987). *Le français au présent*. Paris: Didier/Hatier.
- Montredon, J. (1987). *Imparfait et compagnie, grammaire pratique des temps verbaux*. Paris: Larousse.
- Salins, G. D. (1996). *Grammaire pour l'enseignement/apprentissage du FLE*. Paris: Didier/Hatier.
- Weinrich, H. (1989). *Grammaire textuelle du français*. Paris: Didier/Hatier.
- Xavier, M. F. (org.) (1992). *Dicionário de termos linguísticos*. Lisboa: Edições Cosmos.

7. Francofonia

- Corzani, J., Hoffmann, L. F. & Piccione, M. L. (1998). *Littérature francophone, II. Les Amériques, Haiti, Antilles, Guyane, Québec*. Paris: Belin.
- Hausser, M. & Mathieu, M. (1998). *Littérature francophone, III. Afrique Noire, Océan Indien*. Paris: Belin.
- Joubert, J. L. (dir.) (1992). *Littératures francophones, Anthologie*. Paris: Nathan.
- Joubert, J. L. (dir.) (1994). *Littératures francophones du Monde Arabe*. Paris: Nathan.
- Joubert, J. L. (dir.) (1994). *Littératures francophones de l'Afrique de l'Ouest*. Paris: Nathan.
- Joubert, J. L. (dir.) (1995). *Littératures francophones de l'Afrique Centrale*. Paris: Nathan.
- Joubert, J. L. (dir.) (1997). *Littératures francophones d'Asie et du Pacifique*. Paris: Nathan.
- Ludwig, R. (dir.) (1994). *Écrire la «parole de la nuit», La nouvelle littérature antillaise*. Paris: Gallimard.
- Noiray, J. (1996). *Littérature francophone, I. Le Maghreb*. Paris: Belin.

8. Cultura/Literatura

- Abdallah-Preteceille, M. & Porcher, L. (1996). *Education et communication interculturelle*. Paris: PUF.
- Adam, J.-M. (1991). *Langue et littérature, Analyses pragmatiques et textuelles*. Paris: Hachette.
- Albert, M. C. & Souchon, M. (2000). *Les textes littéraires en classe de langue*. Paris: Hachette.
- Baumgratz-Gangl, G. (1993). *Compétence transculturelle et échanges éducatifs*. Paris: Hachette.
- Béacco, J.-C. (2000). *Les dimensions culturelles des enseignements de langue*. Paris: Hachette.
- Byram, M., Neuner, G. & Zarate, G. (1997). *La compétence socioculturelle dans l'apprentissage et l'enseignement des langues*. Strasbourg: Editions du Conseil de l'Europe.
- Byram, M. & Zarate, G. (1996). *Des jeunes confrontés à la différence, Des propositions de formation*. Strasbourg: Editions du Conseil de l'Europe.
- Cerquilini, B. et al. (2000). *Tu parles? Le Français dans tous ses états*. Paris: Flammarion.
- Collès, L. et al. (1987). *Le récit de vie*. Bruxelles: Didier/Hatier.
- Collès, L. et al. (1997). *Le récit de voyage*. Bruxelles: Didier/Hatier.
- Coste, D., Moore, D. & Zarate, G. (1997). *Compétence plurilingue et pluriculturelle*. Strasbourg: Editions du Conseil de l'Europe.
- Cruyenaere, J.-P. (1992). *Le texte de théâtre*. Bruxelles: Didier/Hatier.
- Duzutter, O., Hulhover, T. (1989). *La nouvelle*. Bruxelles: Didier/Hatier.
- Evrard, F. & Tenet, E. (1994). *Mondo, J.M.G. Le Clézio, Parcours de lecture*. Paris: Bertrand Lacoste.
- Galisson, R. (1991). *De la culture à la langue par les mots*. Paris: CLE International.
- Kramsch, C. (1993). *Context and Culture in language teaching*. Oxford: OUP.
- Mermet, G. (2000). *Francoscopie 2001: comment vivent les Français*. Paris: Larousse.

- Ministério da Educação – DES (1999). *Euro – A unidade na diversidade*. Lisboa: autor.
- Richard, M. (org.) (1998). *24 heures en France, Portrait insolite de la France et des Français*. Paris: Gallimard.
- Salins, G. D. (1988). *Une approche ethnographique de la communication*. Paris: Hatier.
- Salins, G. D. (1992). *Une introduction à l'ethnographie de la communication*. Paris: Didier.
- Zarate, G. (1986). *Enseigner une culture étrangère*. Paris: Hachette.
- Zarate, G. (1993). *Représentations de l'étranger et didactique des langues*. Paris: Didier.

9. Avaliação

- Abrecht, R. (1991). *L'évaluation formative, Une analyse critique*. Bruxelles: De Boeck Université.
- Albano, E. (org.) (1993). *Avaliações em Educação: novas perspectivas*. Porto: Porto Editora.
- Bolton, S. (1987). *Evaluation de la compétence communicative en langue étrangère*. Paris: Crédif-Hatier.
- Cardinet, J. (1988). *Evaluation scolaire et mesure*. Bruxelles: De Boeck Université.
- Carrilho Ribeiro, L. (1999). *Avaliação da Aprendizagem (7ª ed.)*. Lisboa: Lisboa Editora.
- Cortesão, L. (1993). *Avaliação formativa – que desafios?*. Porto: Edições Asa.
- Fernandes, D. (s/d). *Portfolios para uma avaliação mais autêntica, mais participada e mais reflexiva - Folha 10*.
Lisboa: Ministério da Educação.
- Ferr, R. et al. (1998). *Le portfolio: au service de l'apprentissage et de l'évaluation*. Québec: Editions Chenelière/McGraw-Hill.
- Goupil, G. (1998). *Portfolios et dossiers d'apprentissage*. Québec: Editions Chenelière/McGraw-Hill.
- Lussier, D. & Turner, C. E. (1995). *L'évaluation en didactique des langues*. Québec: CEC Inc.
- Matos Vilar, A. (1996). *A Avaliação dos Alunos no Ensino Básico*. Lisboa: Edições Asa.
- Pais, A. et al. (1996). *Avaliação: uma prática diária*. Lisboa: Editorial Presença.
- Tagliante, C. (1991). *L'évaluation*. Paris: CLE International.
- Valadares, J. et al. (1998). *Avaliando... para melhorar a aprendizagem*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas.
- Veslin, O. J. (1992). *Corriger des copies, Evaluer pour former*. Paris: Hachette Education.
- Vieira, F. & Moreira, M. A. (1993). *Para Além dos Testes, A Avaliação Processual na Aula de Inglês*. Universidade do Minho: Instituto de Educação.

10. TIC/Media

- Anis, J. (1998). *Texte et ordinateur*. Paris-Bruxelles: De Boeck Université.
- Anis, J. & Temporal-Marty, N. (1990). *Ecriture, informatique, pédagogie*. Paris: CNDP.
- Archambault, J.-P. (1996). *De la télématique à l'Internet*. Paris: CNDP.
- Aumont, J. (1990). *L'image*. Paris: Nathan Université.
- Cadet, C., Charles, R. & Galus, J. L. (1990). *La communication par l'image*. Paris: Nathan.
- Davies, N. (1999). *Activités de français sur Internet*. Paris: CLE International.
- Dieuzeide, H. (1995). *Les nouvelles technologies*. Paris: Nathan.
- Dufour, A. (1996). *Internet*. Paris: PUF.
- Durand, J. B. (1998). *BD, mode d'emploi*. Paris: Père Castor Flammarion.
- Esnouff, D. et al. (1992). *Eh!...Regarde! – 12 cours pour une initiation à l'image*. Caen: Centre Régional Pédagogique.

- Ferrão Tavares, C. *et al.* (2000). *Os media e a aprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Fozzia *et al.* (1992). *Petite fabrique de l'image*. Paris: Magnard.
- Guedon, J.-C. (1996). *La planète cyber, Internet et cyberspace*. Paris: Gallimard.
- Hailley, M. & Charlès, M.-C. (1993). *La télévision pour lire et pour écrire*. Paris: Hachette.
- Jacquinet, G. & Leblanc, G. (1996). *Les genres télévisuels dans l'enseignement*. Paris: Hachette Livre.
- Laufer, R. & Scavetta, D. (1992). *Texte, hypertexte. Hypermédia*. Paris: PUF.
- Linard, M. (1990). *Des machines et des hommes*. Paris: Editions Universitaires.
- Mangenot, F. (1996). *Les aides logicielles à l'écriture*. Paris: CNDP.
- Pouts-Lajus, S. & Riche-Magnier, M. (1998). *L'école à l'heure d'Internet*. Paris: Nathan Pédagogie.
- Runge, A. & Sword, J. (1987). *La BD*. Paris: CLE International.
- Serre-Floersheim, D. (1993). *Quand les images vous prennent au mot ou comment décrypter les images*. Paris: Les Editions d'Organisation.
- Vanoye, F. (1989). *Récit écrit, récit filmique*. Paris: Nathan Université.
- Yaiche, F. (1993). *Photos Expressions*. Paris: CIEP.

11. Plurilinguismo

- Candelier, M. *et al.* (1996). Jalons pour une Europe des langues. *LIDIL*, 11. Grenoble: PUG.
- Coste, D. *et al.* (1996). *Compétence plurilingue et pluriculturelle*. Strasbourg: Editions du Conseil de l'Europe.
- Boyer, H. (dir.) (1996). *Sociolinguistique. Territoire et objets*. Lausanne: Delachaux & Niestlé.
- Dondelinger, G. & Wengler, A. (1995). *Plurilinguisme et identité culturelle*. Louvain-la-Neuve: Peters.
- Hagège, C. (1993). *L'enfant aux deux langues*. Paris: Ed. Odile Jacob.
- Hagège, C. (2000). *Halte à la mort des langues*. Paris: Ed. Odile Jacob.
- Lietti, A. (1994). *Pour une éducation bilingue: guide de survie à l'usage des petits Européens*. Paris: Payot.
- Springer, C. (1996). *La Didactique des Langues face aux défis de la formation des adultes*. Paris: Ophrys.
- Truchot, C. *et al.* (1993). *Le plurilinguisme européen – théories et pratiques en politique linguistique*. Paris: H. Champion.
- Walter, H. (1993). *L'aventure des langues en Occident: leur origine, leur histoire, leur géographie*. Paris: Robert Laffont.

12. Aquisição/Metacognição

- Bautier, E. (1995). *Pratiques langagières, pratiques sociales. De la sociolinguistique à la sociologie du langage*. Paris: Editions L'Harmattan.
- Bayley, R. & Preston, D. (1996). *Second Language Acquisition and Linguistic Variation*. Amsterdam: John Benjamin Publishing Company.
- Blanche-Benveniste, C. *et al.* (1995). L'intercompréhension des langues romanes. *FDLM*, n° especial. Paris: Hachette.
- Bouchard, R. *et al.* (1992). *Acquisition et enseignement/apprentissage des langues*. Grenoble: PUG.
- Coirier, P., Gaonac'h, D. & Passerault, J.-M. (1996). *Linguistique textuelle – approche cognitive de la compréhension et de la production des textes*. Paris: Armand Colin.
- Cyr, P. (1997). *Les stratégies d'apprentissage*. Paris: CLE International.
- Eckman, F. (Ed.) (1995). *Second Language Acquisition Theory and Pedagogy*. Mahwah: LEA.

- Gaonac'h, D. & Golder, C. (coord.) (1995). *Profession enseignant. Manuel de Psychologie pour l'Enseignement*. Paris: Hachette.
- Gaonac'h, D. et al. (1998). *Acquisition et utilisation d'une langue étrangère, L'approche cognitive*. Paris: Hachette.
- Giordan, A. (1996). *Apprendre*. Paris: Editions Belin.
- Matthey, M. (1996). *Apprentissage d'une langue et interaction verbale. Sollicitation, transmission et construction de connaissances linguistiques en situation exolingue*. Bern: Peter Lang.
- Narcy, J.-P. (1990). *Apprendre une langue étrangère. Didactique des langues: le cas de l'anglais*. Paris: Les Editions d'Organisation.
- Noël, B. (1991). *La métacognition*. Bruxelles: De Boeck.
- O'Malley, J. M. & Chamot, A. (1990). *Learning Strategies in 2nd Language Acquisition*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Perdue, C. (1991). *Adult Language Acquisition*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Sequeira, F. (org.) (1993). *Linguagem e Desenvolvimento*. Braga: Universidade do Minho, Instituto de Educação.
- Tardif, J. (1996). *Le transfert des apprentissages*. Paris: Les Editions Logiques.
- Vogel, K. (1995). *L'interlangue. La langue de l'apprenant*. Toulouse: Presses Universitaires du Mirail.

Revistas para professores

Nome	Descrição	Editor /Morada
<i>Etudes de Linguistique Appliquée</i>	Revista científica - reflexões sobre a didáctica das línguas/culturas	Didier Erudition: 6, rue de la Sorbonne, 75005 Paris
<i>Le Français Aujourd'hui</i>	Revista pedagógica - ensino do francês, língua materna	Association Française des Enseignants de Français: 19, rue des Martyrs, 75009 Paris
<i>Le Français dans le Monde</i>	Revista pedagógica - reflexões teóricas e sugestões práticas	99, rue d'Amsterdam, 75008 Paris
<i>Les Langues Modernes</i>	Números temáticos	APLV: 19, rue de la Glacière, 75013 Paris
<i>Perspectives FLE</i>	Reflexões, informações variadas e sugestões de práticas pedagógicas	APPF: Av. Luís Bivar, 91, 1050-143 Lisboa
<i>Intercompreensão</i>	Reflexões teóricas e resultados de investigações em linguística e didáctica das línguas	Editores Colibri: Faculdade de Letras de Lisboa, Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa
<i>Cahiers Pédagogiques</i>	Pedagogia e metodologias	CRAP: 10, rue Chevreuil, 75011 Paris
<i>Education et pédagogies</i>	Didáctica das línguas	CIEP: 1, avenue Léon Journault, 92311 Sèvres
<i>Inovação</i>	Resultados de investigações, reflexões sobre pedagogia	IIE: Rua de Artilharia 1, 105, 1070 Lisboa
<i>Les cahiers de l'ASDIFLE</i>	Revista científica – resultados de investigações	Association de didactique du FLE: 101, boulevard Raspail, 75006 Paris http://perso.clubinternet.fr/fleasso/asdifle/index.htm
<i>Lidil</i>	Linguística e didáctica das línguas	LIDILEM: Université Stendhal Grenoble III PUG, BP 47X, 38040 Grenoble Cedex 9
<i>Polifonia</i>	Linguística e didáctica das línguas vivas	UNIL/FLUL: http://www.fl.ul.pt/unil_1.htm
<i>Pratiques</i>	Teoria, prática, pedagogia no campo da gramática textual	CRESEF: 8, rue du Patural, 57000 Metz
<i>Sciences humaines</i>	Reflexões, sínteses sobre investigações em ciências humanas	BP256, 89004 Auxerre Cedex
<i>Avant-Scène théâtre</i> <i>Avant-Scène cinéma</i>	Uma peça de teatro por número Guião de um filme por número	6, rue Gît-le-Coeur, 750006 Paris
<i>Québec Français</i>	Didáctica das línguas, com reflexões sobre práticas de aula/programas	C.P. 9185 Sainte-Foy QUEBEC Canada G1V 481
<i>Le Monde de l'éducation</i>	Educação, cultura, formação	Le Monde de l'Education: 21bis, rue Claude Bernard, 75005 Paris

Revistas para alunos

Nome	Editor/Morada
<i>Ça m'intéresse</i>	- ca-minteresse@prismapresse.com Service abonnements: 62067 Arras Cedex 09
<i>Science et vie</i> <i>Science et vie junior</i>	- www.abomag.com Service VPC: 1, rue du Colonel Pierre Avia, 75503 Paris Cedex 15
<i>Clés de l'actualité</i>	- www.milanpress.com Milan Presse, Service abonnements, BP 82 31115 Fenouillet Cedex
<i>Phosphore</i> <i>Okapi</i>	- www.phosphore.com Bayard Presse, 3, rue Bayard, 75393 Paris Cedex 08

Dicionários

Bernet, C. & Rézeau (1989). *Dictionnaire du français parlé*. Paris: Le Seuil.

Cellard, J. & Rey, A. (1991). *Dictionnaire du français non conventionnel*. Paris: Hachette.

Merle, P. (1986). *Le dictionnaire du français branché*. Paris: Le Seuil.

Merle, P. (1996). *Le dico de l'argot fin de siècle*. Paris: Le Seuil.

Merle, P. (1997). *Argot, verlan et tchatche*. Toulouse: Ed. Milan.

Rey-Debove, J. (dir.) (2000). *Le Petit Robert*. Paris: Dictionnaires Le Robert.

Moradas electrónicas¹

1. Moradas generalistas

Endereço	Descrição
• http://www.altavista.fr	- motor de pesquisa
• http://www.excite.fr	- motor de pesquisa que permite aceder a fotografias
• http://www.yahoo.fr	- anuário com rubricas sobre informática, imprensa, televisão ...
• http://www.voila.fr	- bons resultados para pesquisas mais evoluídas
• http://www.nomade.fr	- especializado no mundo da francofonia
• http://www.google.com	- motor de pesquisa especializado no domínio educativo
• http://www.copernic.com	- metamotor; permite o acesso a vários motores de pesquisa simultaneamente
• http://www.fle.fr	- informações, bibliografias, actividades

2. Moradas institucionais

2.1. Educação

Endereço	Descrição
• http://www.education.gouv.fr	- do governo francês com ligações a outros <i>sítios</i> importantes
• http://www.cndp.fr	- do Centro Nacional de Documentação Pedagógica
• http://www.educnet.education.fr/lettres	- ver o dossier <i>Ingénierie Educative</i>
• http://www.educnet.education.fr/lettres/anim/bases	- com informações, recursos, projectos
• http://www.iufm.fr	- portal dos institutos de formação de professores
• http://www.cned.fr	- ensino à distância
• http://www.inrp.fr	- pesquisa pedagógica
• http://www.fle.fr	- informações, bibliografias, actividades
• http://www.clemi.org	- utilização dos <i>media</i> , acesso gratuito a jornais, projectos educativos, fichas pedagógicas

¹ As moradas electrónicas indicadas, disponíveis à data de homologação destes programas, são susceptíveis de alteração.

• http://www.portail.lettres.net/	- repertório de <i>sítios</i> no âmbito do ensino da língua e da literatura
• http://www.fda.ccip.fr	- informações e fichas pedagógicas para o francês das profissões
• http://crfos.univ-fcomte.fr/crfos.html	- informações para o ensino do francês das profissões (hotelaria, turismo)
• http://français-affaires.com	- recursos pedagógicos para o francês das profissões
• http://dglf.culture.fr	- terminologia do francês das profissões
• http://tourisme.fr	- recursos sobre regiões e itinerários turísticos

2.2. Academias

Endereço	Descrição
• http://www.ac-toulouse.fr	- ligações com outros servidores académicos
• http://www.ac-amiens.fr/college60/afrabce_montataire	- realizações de alunos
• http://www.ac-limoges.fr/vert/etab/ventadour	- realizações de alunos
• http://www.ac-creteil.fr/Pointdoc/ntcdi/ntcdi.htm	- fichas de consulta de enciclopédias
• http://www.ac-grenoble.fr/lettres/cdstage/accueil.htm	- usos possíveis da Internet para as letras

2.3. Outras instituições francesas

Endereço	Descrição
• http://www.ambafrance-pt.org/scac/cle	- <i>sítio</i> da Embaixada de França em Portugal
• http://www.culture.gouv.fr	- Ministério da Cultura
• http://www.culture.fr/culture/int/index.htm	- Ministério da Cultura
• http://www.2000enfrance.com	- <i>sítio</i> do milénio
• http://www.cnrs.fr	- pesquisa científica
• http://www.oravep.asso.fr	- observatório de recursos multimédia
• http://hapax.french.sbc.edu	- servidor com ligação a recursos culturais
• http://www.cite-sciences.fr	- <i>sítio</i> da Cité de la Villette
• http://www.zipzapfrance.com	- <i>sítio</i> da Embaixada de França em Londres destinado a um público jovem
• http://www.france.diplomatie.fr/culture/france/ressources/letour/fr/	- <i>sítio</i> do Ministério dos Negócios Estrangeiros; informações várias; salienta-se «Un tour de France en 80 étapes» sob a forma de fichas.
• http://europa.eu.int	- União Europeia
• http://aatf.utsa.edu	- Associação americana de professores de francês
• http://fipf.com	- Federação internacional de professores de francês

3. Moradas culturais

3.1. Enciclopédias

Endereço	Descrição
• http://www.webencyclo.com	- enciclopédia francófona gratuita
• http://www.universalis-edu.com	- enciclopédia <i>Universalis</i> on-line

3.2. Dicionários

Endereço	Descrição
• http://www.ac-versailles.fr/pedagogi/Lettres/probert2.htm	- para utilização na aula
• http://www.francophonie.hachette-livre.fr	- francês <i>standard</i> e falado
• http://www.lib.uchicago.edu/efts/ARTFL/projects/dicos/ACADEMIE	- francês <i>standard</i> e falado
• http://www.epas.utoronto.ca8080/~wulfriac/academie	- dicionário da Academia Francesa
• http://www.grand-dictionnaire.com	- dicionário terminológico

3.3. Música - canções

Endereço	Descrição
• http://www.france.diplomatie.fr/culture/france/musique	- música clássica e pop
• http://www.paroles.net	- letras de canções
• http://www.sirius.com/~alee.frmusic.html	- base de dados sobre canções

3.4. Museus

Endereço	Descrição
• http://www.cnac-gp.fr	- Beaubourg na Internet
• http://www.louvre.fr	- museu do Louvre
• http://www.louvre.eduservice	- serviços educativos do museu do Louvre/ligações com o Ministério da Educação
• http://www2.centrepompidou.fr/musee/parcours-pedagogique	- Centre Pompidou
• http://musexpo.com/aaexpos/aepages/dossiers.html	- <i>dossiers</i> sobre as exposições em cartaz
• http://www.paris.org	- informações turísticas
• http://www.parisfree.com	- informações sobre Paris

3.5. Bibliotecas

Endereço	Descrição
• http://www.bnf.fr	- Biblioteca François Mitterrand
• http://www.biblinat.gouv.qc.ca	- Biblioteca Nacional
• http://www.sn1.ch/welcomef.htm	- Biblioteca Suíça
• http://www.alexandrie.com/index.html	- biblioteca virtual

3.6. Imprensa

Endereço	Descrição
• http://www.planetepresse.com	- quiosque completo
• http://www.afp.com	- Agence France Presse
• http://www.lemonde.fr	- suplemento interactivo do jornal <i>Le Monde</i>
• http://monde-diplomatique.fr	- jornal francês
• http://www.liberation.fr	- jornal francês (<i>dossiers</i> temáticos, selecção de artigos da semana em curso)
• http://www.telerama.fr	- revista de televisão
• http://www.nouvelobs.com	- revista francesa de actualidade internacional e nacional
• http://www.lexpress.fr	- revista francesa de actualidade internacional e nacional
• http://www.programme-educatif.com	- tratamento pedagógico de artigos de <i>L'Express</i>
• http://www.lesoir.com	- jornal belga
• http://www.edicom.ch/tdg	- jornal suíço

3.7. Rádio - televisão

Endereço	Descrição
• http://www.comfm.fr	- anuário interactivo de rádio ou TV; difunde em directo ou <i>on-line</i>
• http://www.rfi.fr	- Radio France Internationale
• http://www.tf1.fr	- <i>videoclips</i>
• http://www.radio-france.fr	- Radio France
• http://www.radio-Canada.ca	- Radio Canada
• http://lacinquieme.fr	- canal educativo da televisão francesa
• http://canalweb.com	- televisão <i>on-line</i>
• http://www.france2.fr	- <i>videoclips</i>
• http://www.arte-tv.com	- ARTE, canal de televisão franco-alemão
• http://www.tv5.org	- TV5, canal de televisão francófono
• http://www.m6.fr	- M6, canal de televisão francês

3.8. Cinema

Endereço	Descrição
• http://www.internet-film.org	- enciclopédia sonora
• http://audiosup.net.u-paris10.fr	- enciclopédia prática
• http://www.cyberbar.be/crazyworld/dialogue.html	- filmes e transcrições de sequências
• http://www.ciep.fr/tester/testcine/cinema.htm	- resumos de filmes
• http://www.allocine.fr	- actualidade cinematográfica

3.9. Banda desenhada

Endereço	Descrição
• http://www.cnbd.fr	- Centro Nacional da Banda Desenhada e da Imagem
• http://www.bdparadisio.com	- actualidade da banda desenhada
• http://www.eurobd.com	- informações sobre publicações, biografias
• http://www.imagnet.fr	- aspectos históricos

3.10. Francofonia

Endereço	Descrição
• http://www.pagefrance.com/accueil.htm	- visões da França
• http://www.woyaa.com	- promoção da África digital
• http://www.francophonie.org	- Agência da francofonia
• http://www.francofil.net	- recursos francófonos na Internet
• http://ciffad.francophonie.org/Nous-offrons/français.html	- recursos pedagógicos
• http://www.uqat.quebec.ca/~wwweduc/education.html	- informações e recursos pedagógicos
• http://www.le-petit-bouquet.com	- jornal electrónico francófono
• http://www.lehman.cuny.edu/ile.en.ile/docs/crosta/chamoiseau_confiant.html	- contos infantis das Antilhas e da Martinica
• http://www.lehman.cuny.edu/ile.en.ile/paroles/index.html	- literatura oral e escrita das ilhas

3.11. Literatura

Endereço	Descrição
• http://www.auteurs.net	- actualidade literária, <i>sítio</i> interactivo
• http://www.litterature.org	- Centro de Documentação de Literatura do Québec
• http://www.livresse.com	- magazine sobre actualidade literária
• http://www.magazine-litteraire.com	- <i>dossiers</i> sobre autores do <i>Magazine Littéraire</i>
• http://www.theatre-contemporain.net/auteurs/index.htm	- autores de teatro contemporâneo
• http://www.theatre-contemporain.net/Default.asp	- teatro contemporâneo
• http://www.club-culture.com/theatre/index.htm	- informações sobre as peças levadas à cena
• http://www.auteurs.com/	- <i>sítio</i> da língua francesa e da ortografia
• http://www.intempestifs.asso.fr/accueil.htm	- <i>sítio</i> da <i>Association Les Solitaires Intempestifs</i> (Les créations; Les Chantiers contemporains)
• http://www.wlafontaine.net	- fábulas e jogos
• http://www.franceloisirs.com/FL/livres/litterature/alliter.htm	- informações sobre livros, encomendas

4. Moradas para alunos, crianças e adolescentes

Endereço	Descrição
• http://www.etnoka.fr	- estudos, empregos, saídas... Inscrição gratuita
• http://www.webfac.net	- informações, conselhos, entrevistas, inquéritos...
• http://www.apreslecole.fr	- actividades lúdicas
• http://www.hortus-soft.fr	- para aprender, criar e divertir-se com a Internet. Para crianças mais novas
• http://www.sssplash.fr	- motor de pesquisa e anuário comentado de <i>sítios</i> para crianças

• http://www.studi.com	- recolha de informações sobre países, livros...
• http://www.droitsdesjeunes.gouv.fr	- informação e legislação
• http://www.momes.net	- <i>quiz</i> , testes, canções, jogos, oficina de escrita
• http://www.phosphore.com	- revista para adolescentes

5. Moradas FLE

Endereço	Descrição
• http://www.richmond.edu/~jpaulsen/pedagog.html	- aldeia global
• http://www.voicebook.com/mbk/francais/index.htm	- compreensão oral
• http://www.babelnet.sbg.ac.at	- Projecto Europeu para a aprendizagem do francês
• http://www.sbg.ac.at/rom/babelnet/index.htm	- jogos e exercícios de produção criativa
• http://clicnet.swarthmore.edu/	- recursos, visitar a secção FLE e FLS
• http://www.france.com	- a França vista dos Estados Unidos
• http://www.mygale.org/00/moncade/	- simulação global
• http://Pages.infinit.net/jaser2/	- actividades variadas no âmbito da língua
• http://infosurr.argyro.net/JEUX/	- jogos de escrita
• http://lire-francais.com	- compreensão escrita
• http://www.cyberprofs.net	- apoios educativos
• http://www.libul.com	- rede de correspondência
• http://www.fdm.hachette-livre.fr	- revista <i>Le Français dans le Monde</i>
• http://www.multimania.fr	- locais de <i>chats</i>
• http://www.lafontaine.net	- fábulas e jogos
• http://www.franceloisirs.com/FL/livres/litterature/allitter.htm	- informações sobre livros, encomendas

CD-Rom

1. Língua francesa

A la recherche d'un emploi (1998). Paris: CLE International.

Apprendre à lire en français (2000). Aveiro: GALATEA, Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa, Universidade de Aveiro.

Cours interactif de français, 1, 2, 3 (1999). Paris: CLE International.

Écoutez et parlez (1995). Paris: Echolangues/Labo, Jériko, Infogrames.

Funambule – Le français en action (2000). Paris: Didier.

Je vous ai compris, 1, 2 (1994). Paris: Neuroconcept.

L'acte de vente (1998). Paris: CLE International.

Le Petit Prince (1997). Paris: Médiadif.

LTV – Français (1996). Paris: Jériko.

Machines à écrire (1999). Paris: Multimédia, Gallimard NRF.

Parle-moi encore – Français, 1, 2, 3 (1999). Paris: Hachette.

2. Mundo francófono

Cyber Pub, par Jacques Séguela (s/d). Grolier Interactive Europe.

Europeo, les aventures européennes (1999). Paris: Intégral Média.

La Résistance (1998). Paris: Le Monde - Act Multimédia.

L'actualité technologique française (1996). Paris: Ministère des Affaires Étrangères.

- Le cinéma français et francophone, de 1929 à nos jours* (1995). Paris: Canal+Multimédia.
- Le Louvre, peintures et palais* (1997). Paris: Montparnasse Multimédia.
- Le Louvre raconté aux enfants* (1997). Paris: Médiadif.
- Le Monde sur CD-Rom* (s/d). Paris: Le Monde - Act Multimédia.
- Le système éducatif français* (1996). Paris: Ministère de l' Education/Ministère des Affaires Etrangères.
- L' offre française de programmes* (1996). Paris: TV France International.
- Les brûlures de l'histoire, le siècle des totalitarismes* (1999). Paris: Montparnasse Multimédia.
- Les impressionnistes* (1997). Paris: Réunion des Musées Nationaux.
- Matière Molle. Physique des objets de tous les jours* (s/d). Arte Editions/Microfolie's/S.F.R.S.
- Monet, Verlaine, Debussy* (1994). Paris: Arborescence.
- Musée d' Orsay, visite virtuelle* (1997). Paris: Montparnasse Multimédia.
- Seconde guerre mondiale* (1997). Paris: Montparnasse Multimédia.

3. Dicionários e enciclopédias

- Atlas Hachette multimédia 98* (1998). Paris: Hachette.
- Dictionnaire Hachette multimédia encyclopédique 98* (1998). Paris: Hachette.
- Dictionnaire multimédia de l'art moderne et contemporain* (1997). Paris: Hachette.
- Encyclopédie science interactive* (1997). Paris: Hachette Multimédia.
- Le Dictionnaire électronique* (2000). Paris: Hachette.
- Le Petit Robert* (2000). Paris: Dictionnaires Le Robert.
- Mon premier dictionnaire super génial Nathan* (1998). Liris Interactive.

Vídeos

1. Língua francesa

- Birks, R. *et al.* (1997). *La grammaire mise en scène*. Paris: Les Editions Didier.
- Buckby, M. (1998). *Le français par la publicité*. Paris: Didier.
- Rey, J. N. (1998). *Les Français par eux-mêmes*. Paris: Didier.
- L'espace des Français* (1996). Paris: CLE International.
- Les loisirs des Français* (1997). Paris: CLE International.
- Magazine Hexagone* (42-44, rue Cauchy, 94110 Arcueil France).
- Une vie de Français* (1996). Paris: CLE International.
- Vidéo classe – magazine vidéo de Le Français dans le Monde*.

2. Cultura

- Antoine Vitez, journal intime de théâtre* (1988). La sept/vidéo (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- Dire l'indicible: La quête Elie Wiesel* (1996). Arte vidéo (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- Grands soirs et petits matins, Mai 68 au Quartier Latin* (1978). La Sept/vidéo (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- Hector Guimard, un architecte et ses folies* (1992). La sept (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).

- Hôtel du parc* (1991). La sept/vidéo (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- La Comédie Française ou l'amour joué* (1996). Arte vidéo (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- La loi du collègue* (1994). Arte vidéo (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- La visite privée du plus grand musée du monde: Louvre* (DVD) (1999). Editions Montparnasse (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- Le Corbusier* (1987). La sept/vidéo (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- L' Europe: un continent?* (1998-1999). Arte vidéo (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- Les camps du silence* (1989). La sept/vidéo (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- Les inventions du siècle* (1999). Arte vidéo (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- Mondialisation: un seul monde, mythe ou réalité?* (1998-1999). Arte vidéo (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- Méliès, le cinémagicien* (1997). Arte vidéo (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- Paris, roman d'une ville* (1991). La sept (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- Portzamparc, la cité de la musique* (1987). La sept/vidéo (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- Premier convoi* (1991). La sept/vidéo (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- Un vivant qui passe* (1997). Arte Editions (Arte Boutique BP 71717 – 21096 Dijon Cedex 9).
- Vagabondages 1, 2* (2001). Paris: Hachette.
- 3000 scénarios contre un virus*¹, versão PAL. (CRIPS, Région Ile de France, Tour Maine-Montparnasse, BP 53, 75 755 Paris Cedex 15). www.crips.asso.fr

¹ Títulos recomendados: *L'anniversaire* (2 min 55 s), *Mère positive* (3 min 08 s), *L'exclusion* (2 min 35 s), *L'appel d'un ami* (3 min 55 s), *Mort d'un couple* (3 min 05 s), *La sirène* (4 min 02 s), *Zozo, le clown* (3 min 32 s), *Le sida, c'est les autres* (3 min 32 s), *Arnaud et ses copains* (4 min 19 s), *Le rêve* (3 min 42 s), *La pharmacie* (1 min 35 s). Alguns dos guiões foram publicados em *50 scénarios contre un virus*, Hachette Jeunesse, Arte Editions, Paris, 1995.

5. Glossário

Actividade: processo que articula competências, saberes e atitudes. Existem vários tipos de actividades, que podem incidir sobre as quatro dimensões da linguagem (auditiva, fónica/visual, gráfica/gestual, corporal):

- observação, identificação, discriminação, destruturação;
- descoberta de indícios, formulação e verificação de hipóteses;
- reformulação, paráfrase, tradução;
- combinatória e criatividade;
- transcodagem: transcrição, oralização;
- memorização e reprodução;
- estabelecimento de relações, comparação, classificação;
- conceptualização, explicação;
- jogos linguísticos, semânticos e culturais;
- avaliação formativa: balanço das aprendizagens do aluno ao nível das competências e saberes.

Cf. Bibl.: Boyer, H. *et al.* (1990).

Aprendente: termo usado actualmente em didáctica das línguas, em vez de aluno, por duas razões principais: permite abranger todos os públicos, inclusive os adultos, e lembra que só existe aprendizagem de uma língua se este processo é assumido por um sujeito activo e implicado.

Cf. Bibl.: Puren, C., Bertocchini, P. & Costanzo, E. (1998).

Associograma: representação, sob forma gráfica, de relações semânticas ou lexicais.

Avaliação de diagnóstico: processo que visa permitir ao professor estabelecer o perfil inicial de cada aluno/aprendente*, dando a ambos informações sobre necessidades de aprendizagem específicas e formas de trabalho preferenciais. Realizada durante as primeiras semanas de cada ano lectivo, ou antes de cada unidade didáctica, a avaliação de diagnóstico deverá ultrapassar a simples aplicação colectiva de testes de conhecimentos, podendo basear-se em actividades* diversas.

Cf. Bibl.: Puren, C., Bertocchini, P. & Costanzo, E. (1998).

Avaliação formadora: processo baseado no desenvolvimento da capacidade de representação correcta do objecto de aprendizagem, de planificação prévia, de apropriação dos critérios e de correcção de erros. O aprendente* aprende a gerir e a avaliar os seus percursos e os seus trabalhos; a auto-regulação e a auto-avaliação tornam-se, assim, a peça chave do dispositivo de formação.

Cf. Nunziati, G. (1990). Pour construire un dispositif d'évaluation formatrice. *Cahiers Pédagogiques*, n° 280, pp. 47-64.

Avaliação formativa: apreciação do desempenho do aluno durante o processo de aprendizagem. Dá informações sobre a qualidade da aprendizagem em curso, permite o eventual ajuste dos conteúdos e dos métodos da sequência de ensino e a eventual adaptação das actividades* e dos métodos de aprendizagem.

Cf. Bibl.: Puren, C., Bertocchini, P. & Costanzo, E. (1998).

Avaliação sumativa: apreciação do desempenho do aluno no final de um dado período do processo de aprendizagem. Dá informações sobre os objectivos atingidos, permite fazer o balanço das aquisições dos aprendentes*, dar-lhes uma nota ou uma certificação (exame final).

Cf. Bibl.: Puren, C., Bertocchini, P. & Costanzo, E. (1998).

Campo semântico: conjunto de lexemas que, organizados em função das relações de sentido existentes entre si, abrangem uma determinada área de significação estruturada num campo conceptual.

Cf. Bibl.: Xavier, M. F. (org.) (1992).

Chat (equivalente em francês: *causette*): interacção* por troca de mensagens escritas, em tempo real, através da Internet.

Cf. (2000). *Vocabulaire de l'Internet*. Commission Générale de Terminologie et de Néologie, Délégation Générale de la Langue Française.

Coerência/coesão: características estruturadoras de um texto, que permitem a sua inteligibilidade. Estas características estão associadas a processos de natureza semântica (ex.: retomas anafóricas) e/ou morfossintáctica (ex: uso de conectores).

Cf. Bibl.: Adam, J. M. (1997).

Competência global de comunicação: integra a competência estratégica* e articula-se em três dimensões:

- a **componente linguística:** conhecimento e apropriação dos modelos lexicais, gramaticais, semânticos e fonológicos do sistema da língua;
- a **componente sociocultural:** (re)conhecimento do universo de referências e das condições socioculturais do uso linguístico como os marcadores das relações sociais, as regras de boa educação, as expressões da sabedoria popular, os diferentes registos e sotaques;
- a **componente discursiva:** domínio dos esquemas discursivos sequenciais e dos elementos funcionais que os constituem.

Cf. Bibl.: Conseil de l'Europe, Division des Langues Vivantes (2001).

Competência estratégica: capacidade, em termos comunicativos e cognitivos, de recorrer, deliberadamente, a técnicas ou meios de compensação ou de superação de dificuldades em situação de comunicação ou de aprendizagem.

Cf. Bibl.: Conseil de l'Europe, Division des Langues Vivantes (2001).

Competência plurilingue e pluricultural: competência complexa mas una, resultado do desenvolvimento simultâneo, em graus diferentes, da competência global de comunicação* em várias línguas e da experiência em culturas diversificadas. Esta competência permite que cada indivíduo, enquanto actor social, possa interagir linguística e culturalmente em diversos contextos linguísticos.

Cf. Bibl.: Conseil de l'Europe, Division des Langues Vivantes (2001).

Digitalizar: técnica que permite reproduzir um documento (por exemplo, em suporte papel) em suporte electrónico.

Expressão idiomática: conjunto de palavras que constitui uma expressão lexicalizada e que é própria de uma língua/cultura, o que impede que seja traduzida literalmente noutra língua.

Cf. Rey-Debove (1989). *Dictionnaire Méthodique du Français Actuel*. Paris: Le Robert.

Fenómenos combinatórios: em fonética, modificação dos fonemas quando inseridos na cadeia sonora por influência de outros fonemas. Exemplos de fenómenos combinatórios: o encadeamento (ex: une amie [*ynami*]) ou a ligação (ex: des amies [*dezami*]).

Cf. Bibl.: Lhote, E. (1995).

Formato textual: esquema formal do texto, tendo em conta regularidades icónicas e linguísticas específicas (ex: formato de uma carta, de um panfleto, de um artigo de jornal).

Interacção: encadeamento dialogal (oral ou escrito) de dois ou mais locutores, cujas sequências são reguladas por um acto director, constituído por momentos preparatórios, actos de abertura e de fechamento, e obedecendo a regras de carácter psicolinguístico e sociocultural.

Cf. Bibl.: Vion, R. (1992).

Interaccional: relativo à interação*.

Interactivo: 1 - relativo à interação *, 2 - relativo à interactividade: “reacções diferenciadas de uma máquina (entenda-se, suporte informático), derivadas de uma intervenção humana”.

Cf. Bibl.: Lancien, Th. (1998).

Matriz textual: esquema discursivo do texto, obedecendo a um determinado tipo de sequência e/ou formato textual.

Mediação: acção de mediar*.

Mediar: acção desempenhada por um intermediário para possibilitar o acesso ao sentido de um texto, a uma pessoa que, por razões linguísticas ou materiais, esteja impedida de aceder ao seu conteúdo. Implica actividades de produção de mensagens, em Língua Materna ou Estrangeira, tais como explicações, resumos, sínteses, recensões, relatórios, traduções...

Cf. Bibl.: Conseil de l’Europe, Division des Langues Vivantes (2001).

Onomasiológico (modelo): processo de compreensão fundado em inferências de hipóteses semânticas construídas a partir da configuração textual e de elementos formais. Estas hipóteses são verificadas e eventualmente reformuladas no decurso do processo de leitura ou de audição (do sentido à forma).

Cf. Bibl.: Gaonac’h, D. *et al.* (1990).

Operação cognitiva: tratamento de informação que desempenha um papel essencial na regulação de comportamentos e na estruturação das trocas entre o meio e o indivíduo. As operações cognitivas são consideradas de alto nível quando o tratamento é global e complexo e de tipo descendente (ex: inferências a partir de indícios linguísticos e textuais) e de baixo nível quando o tratamento é local e de tipo ascendente (ex: actividades de descodificação).

Cf. Bibl.: Gaonac’h, D. *et al.* (1990).

Portfolio: no quadro específico da sua utilização no contexto da sala de aula, o *portfolio* é constituído por um *dossier* individual onde o aprendente* recolhe diferentes tipos de documentos que podem incluir trabalhos por si realizados, fichas de auto e hetero-avaliação e qualquer outro tipo de registos relativos ao processo de aprendizagem. Considerado como um instrumento de apoio à aprendizagem individual, o *portfolio* permite observar e analisar o estado das diversas competências atingidas pelo aprendente* e, assim, mais facilmente regular aprendizagens futuras adaptadas às suas necessidades específicas.

Cf. Bibl.: Fernandes, D. (s/d).

Progressão em espiral: processo de desenvolvimento da aprendizagem, que retoma gradual e ciclicamente conhecimentos anteriores, possibilitando a construção de etapas progressivas da competência de comunicação*.

Cf. Bibl.: Tagliante, C. (1994).

Proxémica: estudo da organização do espaço e das suas implicações durante uma interação*. Considera-se que existem distâncias variáveis conforme as culturas: íntima (relação com compromisso), pessoal (entre membros de mesma espécie, sem contacto), social (distância de trabalho), pública (reuniões políticas, espectáculos, etc.).

Cf. Hall, E.T. (1971). *La dimension cachée*. Paris: Editions du Seuil.

QCM: questionário de escolha múltipla.

Cf. Bibl.: Tagliante, C. (1991).

QROC: questionário de resposta aberta curta.

Cf. Bibl.: Tagliante, C. (1991).

Quinésica: estudo da dinâmica do corpo num acto de comunicação (gestos e mímica que veiculam sentidos diferentes conforme os contextos culturais).

Cf. Hall, E.T. (1971). *La dimension cachée*. Paris: Editions du Seuil.

Reflexão metacognitiva: reflexão, explícita ou implícita, sobre os processos cognitivos subjacentes às aprendizagens.

Cf. Bibl.: Cyr, P. (1998).

Resumo (v. síntese): condensação das ideias principais e da progressão de um texto. O resumo pode compreender:

- actividades de contracção textual respeitando as características enunciativas e discursivas do texto fonte;
- actividades de reconto, mantendo as diferentes etapas de progressão semântica sem obedecer à estrutura enunciativa específica do texto fonte (ex: conto, filme).

Cf. Bibl.: Assunção, C. & Esteves Rei, J. (1998).

Semasiológico (modelo): processo de compreensão fundado na discriminação das unidades da cadeia sonora ou gráfica, da sua identificação e do estabelecimento de relações sintácticas e semânticas entre as unidades com vista à construção do sentido da mensagem (das formas ao sentido).

Cf. Bibl.: Gaonac'h, D. *et al.* (1990).

Síntese (v. resumo): hierarquização, organização e condensação das ideias principais de um ou vários textos, mudando a estrutura enunciativa.

Cf. Bibl.: Assunção, C. & Esteves Rei, J. (1998).

Tarefa: sequência de actividades realizadas para atingir um objectivo na comunicação corrente ou em situação de aprendizagem. Em contexto pedagógico, podem distinguir-se dois tipos de tarefas:

- **tarefas pedagógicas** que levam o aluno a comunicar, “fazendo de conta”, para aprender a língua. Podem visar o desenvolvimento de competências, a aquisição de conteúdos, a resolução de problemas e a realização de produtos;
- **tarefas comunicativas** que implicam o aluno numa situação real de comunicação em língua estrangeira. Podem visar a resolução de problemas e a realização de produtos em situação de intercâmbio presencial ou por correspondência.

Cf. Bibl.: Conseil de l'Europe, Division des Langues Vivantes (2001).

Truncação: processo de abreviatura de um nome ou de um adjectivo por apócope da(s) sílaba(s) final (-ais), utilizado em registo informal (ex: *extra, philo, manif*).

Cf. Bibl.: Xavier, M. F. (org.) (1992).